

Revista da Semana

ANNO XL — N.º 45

14 de Outubro
de 1939

1\$500

Em todo o Brasil



Antigo claustro do Convento
Maristella, das frades trapistas
— Tremembé —
(Norte de São Paulo)
Photo do dr. Raul Luisard

O "PROGRAMMA FATIMA DE BENEFICENCIA"

Foi applaudidissimo o "Programma Fatima" de quinta-feira transacta, que teve a collaboração do sr. Arnaldo Estrella, tocando para a instituição S. O. S. trechos de Villa Lobos e Albeniz.

O cantor Candido Botelho alcançou successo notavel interpretando Rimsky-Korsakoff e outras paginas de autores consagrados.

Foi um programma de qualidade, que reuniu uma assistencia selecta em meio da qual se notava a directoria da S. O. S. e a suo presidente, sra. Edith Fraenkel.



D. Edith Fraenkel, presidente da S. O. S., fotografada ao lado do sr. Arnaldo Estrella, após receber o cheque "Fatima".



O marido — Estás zangada porque eu vim de madrugada para casa e com o rosto neste estado?

A esposa — Quando chegaste a casa, ainda não o tinhas nesse estado!

"A revista hebdomadaria é a melhor das formas de publicações periodicas, porque apparece mui frequentemente para que o leitor não perca o gosto e espere, regularmente, o "regalo", sendo, entretanto, sufficientemente espaçado para que seu editor tenha tempo de aperfeiçoal-o".

BAUDRY de SAUNIER

PENSAMENTOS

Maneira segura de conhecer o valor de um homem publico consiste em verificar como procede na intimidade do lar e como administra os proprios negocios.

RENATO KEHL.

000

Quem deixa a estrada velha por uma nova sabe o que deixou, mas ignora o que vai encontrar.

GOETHE.

MENTHOLATUM

Acalma e cura
QUEIMADURAS
Contusões e
Ferimentos

**"DEPRESSA, MARY!
TRAGA-ME
MENTHOLATUM"**

VARIEDADES

O manuscrito do "Espírito das Leis" foi adquirido pela Bibliotheca Nacional por 401.000 francos (200:500\$); adquiriu tambem por 101.000 francos..... (50:500\$) o manuscrito das "Reflexões e Pensamentos", compondo-se de 1.200 artigos.

A cidade de Bordeaux adquiriu por 13.500 francos (6:750\$) 36 cartas de Montesquieu e por 24.500 francos (12:250\$) 294 cartas dirigidas a Montesquieu.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-verá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Miranda Cunha (Minas Geraes) — Lavar a bocca, todas as noites antes de deitar-se, com leite de magnesia.

Jandyrá Ryan (S. Paulo) — Deve mandar remover quanto antes.

Victor Muniz (Rio Grande do Sul) — O caso merece attenção.

Bento Ribeiro (Minas Geraes) — Deve mandar-me as provas radiographicas para um melhor juizo.

Salustiano Cerqueira (Rio Grande do Sul) — Deve mandar radiographar o dente de que me fala em sua apreciada carta.

Felix Munhoz (Rio Grande do Sul) — E' possivel.

Nagib (Rio Grande do Norte) — Os factores são varios, como são varios os methodos de tratamento. Conhecida a verdadeira causa,

torna-se facil o tratamento. Procure, ahi, um odontologo que não seja adepto da theoria localista.

Carlos Lima (Rio Grande do Sul) — Applicações de raios vermelhos.

Joel Brusque (Minas Geraes) — O bicarbonato de soda como elemento neutralizador da acção do acido sulfurico.

Bentoline Buss (Minas Geraes) — Um centimetro cubico é o sufficiente.

S. P. Oliveira (Rio Grande do Norte) — E' provavel.

Sylvio Gonçalo (Amazonas) — De tres a quatro vezes por semana é o sufficiente.

Ruth Nuno (Alagoas) — E' uma consequencia da primeira intervenção.

Vicente Molina (Minas Geraes) — Muita fruta,

muito legume e injectões de calcio e vitamina. O seu medico indicará o regimen em seus detalhes.

S. Homero (Minas Geraes) — Não temos preferencias nem sympathias por este ou aquelle: apenas aconselhamos que evite os pós dentificios.

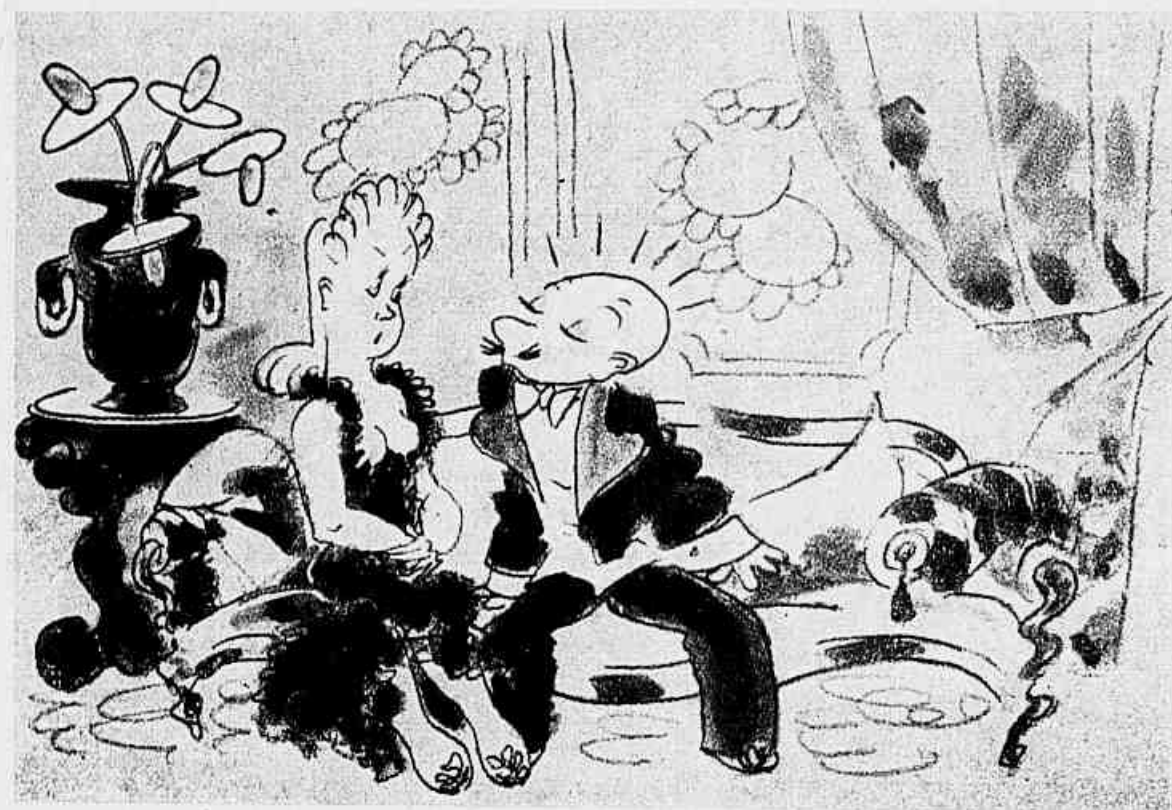
Geruno Lopes (Amazonas) — Já devia ter mandado remover a raiz de que me fala em sua carta. Poderá mandar colher material para uma série de vaccinas, subordinando esse meu conselho ao seu medico assistente.

Victoria Morgado (Minas Geraes) — Não.

Zilda Novaes (Amazonas) — Provavelmente.

Nicoláo Cintra (Minas Geraes) — Depois das refeições não é aconselhado.

Alexandrino Agra.



CONQUISTADOR

— Veja que ditosa coincidência: os seus cabellos são louros, os meus tambem eram louros...

Exija factos e delles retire as deducções. Entre factos e argumentos dê sempre melhor attenção aos primeiros. Mais vale um facto comprovado do que dez argumentos bem articulados.

RENATO KEHL.

Não tem medo quem caminha Com a consciencia tranquilla. Quem o inimigo anniquila Com a força da razão...

OLAVO BILAC.

Irregularidades da BEXIGA



Si seu somno ou seu trabalho são interrompidos frequentemente por irregularidade da bexiga, si o liquido é escasso, queimante, de cor carregada ou contém sedimento, não ha duvida que seus rins estão necessitando de urgente attenção. Estão funcionando mal e si isso continúa por mais tempo, graves e penosas enfermidades poderão resultar.

Ajude os seus rins com as Pilulas de FOSTER para que elles possam filtrar com efficiencia os venenos do sangue. As Pilulas de FOSTER têm uma longa tradição de beneficios aos que soffrem dos rins e da bexiga.

PILULAS DE

FOSTER

Experimentar as é Experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA



Revista

Nº 45

RIO DE JANEIRO

da

14 DE OUTUBRO DE 1939

ANNO XL

Semana

OLHEMOS PELA NOVA GERAÇÃO!

ÃO façam mais esses brinquedos, senhores!

Não envenenem mais a alma das crianças, atraindo-as para a sedução dos canhões e dos soldadinhos de chumbo, que são aparentemente inofensivos, mas que despertam esse sentido de luta que precisa desaparecer. Não se compreende essa maldade. Maldade e inconsciência que devem ser apagadas dos nossos olhos. Quando a gente passa por uma casa de brinquedos entristece o espetáculo que suas vitrines nos oferecem, na sua exibição de força bellica, como um reflexo do que se passa na Europa, onde os homens — crianças grandes — com esses mesmos «brinquedos» se trucidam para aumentar as legiões de orphãos. E as crianças não querem mais o polichinello, a casinha de armar, o elephante e o cachorro felpudo, porque seus sentidos já se escravizaram áquellas armas em miniatura...

Vamos reagir contra isso. Salvemos essa geração de amanhã — pela qual se está sacrificando a de hoje — afastando da cobiça dos seus olhos esses brinquedos perigosos que formam, juntamente com esses livros de aventuras que anda a por aí, a mentalidade guerreira das crianças de agora. Se os velhos brinquedos já estão desmoralizados e não seduzem mais a garotada, sirvam-se da imaginação e criem modelos novos, inventem symbolos, imitem Walt Disney — mas não dêem mais «tanks» e revólvers ás crianças... Voltem-lhes a intelligencia para o que de útil e de bom os grandes vultos da Humanidade nos deram; em vez de espingardas fabriquem minúsculos teares; em vez de navios de guerra construam pequenos laboratórios; encham as vitrines de pontes coloridas, de viaductos e arranha-céus, para incutir no espirito das crianças uma visão differente das cousas...

Vamos mostrar ás crianças o Brasil! O Brasil que trabalha em paz, o Brasil que quer ser grande — maior, pela cultura, do que o seu territorio immenso. Levemos o pensamento das crianças ás riquezas que se accumulam no nosso solo e aos deslumbramentos que se escondem em nossos sertões. Transportem-las aos jardins e aos morros para receberem o beijo abençoado do nosso Sol. Contemos-lhes a nossa Historia e formemos a sua mentalidade com os seus grandes exemplos de amor pela paz e pelo trabalho. Risquemos dos livros em que elles estudam a palavra odio, e os professores que lancem as bases de uma mystica nova para explicar-lhes por que os povos falam linguas differentes e por que, separando-os, existem fronteiras. Expliquem-lhes a verdade dos motivos que levam os homens á guerra, para que ellas a odeiem e apaguem da imaginação as figuras desprezíveis dos seus provocadores. Façam da criança brasileira o symbolo da Paz. Da criança brasileira que será mais tarde o Brasil. O Brasil maior e poderoso pela força de sua riqueza. Riqueza que essa geração saberá aproveitar, servindo a Humanidade. Humanidade que se orgulha dos seus grandes progressos, mas que não se envergonha dos seus recuos...

Comecemos por acabar com esses brinquedos belicosos. E' facil. Temos ante os olhos o horror da guerra, as crianças da Europa morrendo sob os escombros das cidades que a Civilização dos tanks e dos aviões de bombardeio estão arrasando. Cresce o numero das viúvas e aumenta o de orphãos. As lagrimas que rolam de olhos desesperados já dão para formar um rio de aguas volumosas.

A criança brasileira não deve saber disto. Ensinemol-a a ser feliz, desde o seu primeiro entendimento. Acabemos com esses brinquedos para que ella ignore que houve uma época em que os homens, desmentindo a cultura de que se orgulham, construíram instrumentos de morte para poder viver!

B. V.



ALBERTO LIMA



POR CAUSA DE EDGARD

conto de *Gabriel Duneau*

JORGE BLONDIN sentiu de repente que lhe tocavam no hombro. Surprehendido, um tanto irritado, voltou-se para ver de quem se tratava. Um semblante desconhecido lhe sorria:

— Aposto que não me reconheces!

O som daquella voz accionou na memoria de Jorge um mecanismo que lhe levou um nome aos lábios:

— André Seroux! E's tú?

Não comprehendia. Quem se erguia á sua frente era um novo Seroux, completamente escanhoado, remocado de dez annos. A barba castanha e o bigode que lhe davam á physionomia o ar severo dum explorador tinham desaparecido.

— Mas que é isso? Dêste para artista de cinema?

Em vez de responder, André Seroux tomou o braço do amigo para se dirigirem ao terraço dum café. Eram, pouco mais ou menos, da mesma idade: cerca de trinta annos; ao passo, porém, que André, bem talhado, desenvolto,

airoso, apresentava o aspecto dum homem habituado aos sports, Jorge era mais gordo e de maneiras menos elegantes.

— E' uma historia... principiou André, depois de abancados diante das respectivas bebidas.

Sorrindo com um ar finorio, Jorge interrompeu o amigo:

— Queres que resuma a tua historia? Pois bem: é uma criatura divina, corpo de deusa, grandes olhos negros, mãos adoravelmente delicadas... Em summa: estás apaixonado!

André desatou a rir.

— Desta vez a tua sagacidade falhou por completo. Se rapei a cara, foi unicamente por causa de Edgard.

— Edgard? repetiu Jorge. — Quem vem a ser?

André não respondeu logo. Accendeu vagarosamente o cigarro, tirou algumas fumaças e depois começou:

—o—

Ha cerca de dois mezes, um sabbado á tarde, fui tomar o trem para Rouen. A plataforma da estação de Saint-Lazare estava cheia de viajantes. Pelo horario, faltavam alguns minutos. Puz a mala no chão e fiquei esperando. Chegado o trem, precipitei-me para o vagão, a fim de arranjar bom lugar. Nesse momento alguém me segurou pelo sobretudo.

— O senhor enganou-se... disse-me uma senhora elegante, deveras sympathica. — Essa mala é minha.

Com effeito, tinha-me enganado. Na meia obscuridade da estação e em razão da proximidade e semelhança das malas, o equívoco era naturalissimo. Murmurei algumas palavras de desculpa que a bella passageira acolheu com um sorriso benévolo, e depois, com a minha verdadeira mala, dirigi-me a um vagão da frente.

Mal me havia installado a um canto do compartimento, tive a agradável surpresa de ver entrar a senhora da mala. Sentou-se de frente de mim. Eramos ainda nesse momento os unicos occupantes do compartimento. E verdade, verdade, aquella visinhança me agradava deveras. Tornei a pedir-lhe desculpa pela troca involuntaria. De repente, a visinha, toda risinha, fitou bem os olhos nos meus:

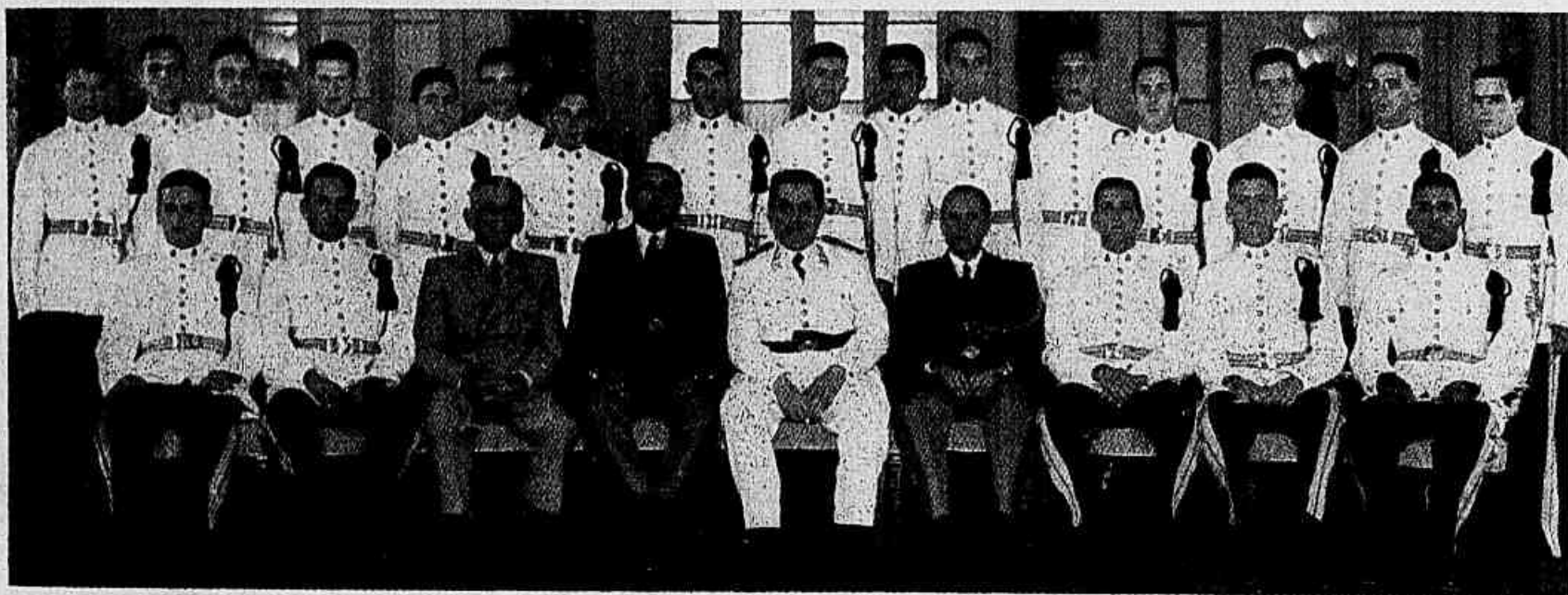
— Pensa que o não reconheci immediatamente, Edgard?

Fiquei estupefacto. Se eu confundira as duas malas, o erro della era muito maior. Isso mesmo lhe observei com a possivel delicadeza. Novo sorriso, mais malicioso este, lhe passou pelos labios retintos de carmim:

— Ora, Edgard! Para que fingir commigo?

— Asseguro-lhe, minha senhora, que não me chamo Edgard. Trata-se, sem duvida, duma semelhança...

O coronel Freycinet obsequia os seus alumnos



O coronel Freycinet offereceu um almoço aos alumnos do curso que tem o seu nome, que ingressaram na Escola Militar. Aqui está um grupo feito depois do ág-pe, vendo-se o general G. es Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, ao centro, tendo ao lado o coronel Freycinet.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTWERPIA EM 1930
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 meses..... 32\$	6 meses..... 40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)	
Um anno..... 170\$	
6 meses..... 90\$	
Avulso..... 1\$500	Atrasado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropoi — Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n. 1159 - sala 6

PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

Os trabalhos assignados são de responsabilidade dos autores.

DIMINUE O PESO

Com este agradável banho de belleza, sem exercicio, sem drogas perigosas, V. S. pode adquirir um typo elegante e esbelto, e por uma forma agradável e sem prejuizo para sua saude. Milhares de senhoras e homens o experimentaram. Tomam na intimidade de suas habitações os "Banhos de Esbeltez Sarowal".

Durante muitos annos as fontes thermaes, famosas em todas as partes do mundo, foram o recurso das pessoas que desejavam conservar-se jovens e ageis.

A sciencia, que tudo investiga e descobre, reuniu nos "Banhos de Esbeltez Sarowal" os principios activos dessas fontes. Assim, pois, tem V. S. á sua disposição as virtuosas aguas que manterão seu corpo jovem, dando-lhe uma forma esculptural.

Para o banho dissolve V. S. em uma banheira de agua quente o conteúdo de um dos 4 pacotinhos que contém cada caixa de "Banhos de Esbeltez Sarowal".

Tome um "Banho de Esbeltez Sarowal" esta noite e o achará agradável e refrescante.

Pese-se V. S. antes e depois do banho, e noites depois, ao repetil-o, V. S. poderá constatar por si mesma a diminuição do peso que corresponda á sua estatura; um banho por semana bastará para conservá-lo.

Depois de cada banho, V. S. se sentirá mais jovem. Na manhã seguinte de cada banho, V. S. experimentará a sensação de ter descansado bem.

Notará que se alisam mais as rugas da pelle, e que seu corpo adquiriu maior agilidade. Não é necessario que V. S. se prive nas suas refeições dos alimentos que mais aprecie. Não lhe fazem falta os exercicios cansativos, nem as drogas que arriscam sua saude. Seu excesso de peso será

eliminado, sua pelle alisada e seu corpo adquirirá elasticidade e elegancia com os "Banhos de Esbeltez Sarowal".

"BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL VENDEM-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS E NA SUCCURSAL DO INSTITUTO SAROWAL DO RIO DE JANEIRO.

Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia. Folhetos gratis. Envie o coupon

BANHOS DE ESBELTEZ



SAROWAL

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104-5º and. - Tel. 23.1100 - Rio de Janeiro.

LABORATORIOS VINDOBONA

R. S. — S 9

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Mas a dama não estava disposta a ceder: — Que receia de mim? Basta dizer-lhe que sou Cecilia. Cecilia, está compreendendo?

Olhei-a estupidamente. Affirmei-lhe de novo que ella se enganava e que o nome Cecilia me não suscitava nenhuma recordação especial. Nesse momento, porém, entrava um casal no compartimento. A dama levou o dedo aos lábios, impondo-me silencio e começou a ler um livro.

A mim mesmo me perguntei se não estaria em presença duma desequilibrada ou duma super-imaginativa. O trem largava lentamente. Fui para o corredor fumar um cigarro. Sentia-me aborrecido, contrariado por aquelle encontro. Tomavam-me por outro, apesar das minhas denegações. A mulherzinha queria por força que eu fosse Edgard! Quem se não irritaria com semelhante obstinação?

O trem ganhava velocidade. Paris afastava-se. Dir-se-ia que deslisavamos por um declive rapido. Ao longe, pequeninas luzes amarellas scintillavam como estrellas e pareciam correr em sentido inverso. De vez em quando, o feixe luminoso dum automovel dançava numa estrada perdida na escuridão dos campos. Eu ia fumando cigarros a fio. Estava indeciso. Deveria tornar a entabolar conversa, aproveitando qualquer assumpto vulgar? A dama de certo o não desejava, pois que de tão positiva maneira me impuzera silencio. Mas por que diabo teimara ella em me tomar pelo tal Edgard? Sentia-me apavorado. Voltei para o meu lugar e passei a ler tambem.

O trem enfiou-se no primeiro tunnel. Sabei logo adeante e alguns minutos depois engolfava-se no segundo. Eu olhava a nevoa branca que a cada tunnel se formava na vidraça. Não sabia que partido tomar. Olhava disfarçadamente a vizinha em frente, que se mantinha numa desesperadora impassibilidade. Que fazer?

Approximavamo-nos de Rouen. Já alguns passageiros se dirigiam, em fila, para a porta da sahida. Enfiou no bolso do sobretudo as revistas que comprara para a viagem e preparei-me para descer. Descontente commigo proprio, saudei discretamente a dama que continuava no seu canto. Correspondeu-me com outro sorriso malicioso...

Uma hora depois, encontrei numa das revistas um pedaço de papel dobrado ao meio e em que havia estas palavras apressadamente escriptas a lapis: "Se é Edgard, disfarça admiravelmente; se não é, acceite um conselho: rape a barba".

André Seroux fez pausa para esvasiar o copo.

— E' a primeira vez que obedeces a uma mulher! commentou, de troça, Jorge Blondin.

Seroux sorriu, accendeu outro cigarro e continuou:

— Só tres dias depois encontrei a chave do enigma, lendo num jornal: *Prisão, no Havre, do famoso gatuno internacional Edgard, procurado por todas as policias da Europa*. Por baixo desse titulo de espanto vinha a photographia do larapio em questão, que usava, como eu, a barba. E realmente parecia-se commigo. Compreendi tudo.

— Mas essa tal Cecilia? Quem era?

— Sei lá... Uma antiga camarada de Edgard? Uma ladra filiada á sua quadrilha? Talvez uma agente da policia secreta... Fosse quem fosse prestou-me um excellente serviço. Rapei a barba, meu velho, e agora te garanto que nunca mais a deixarei crescer!

GABRIEL DUNEAU



Irene Dunne

DIZ:

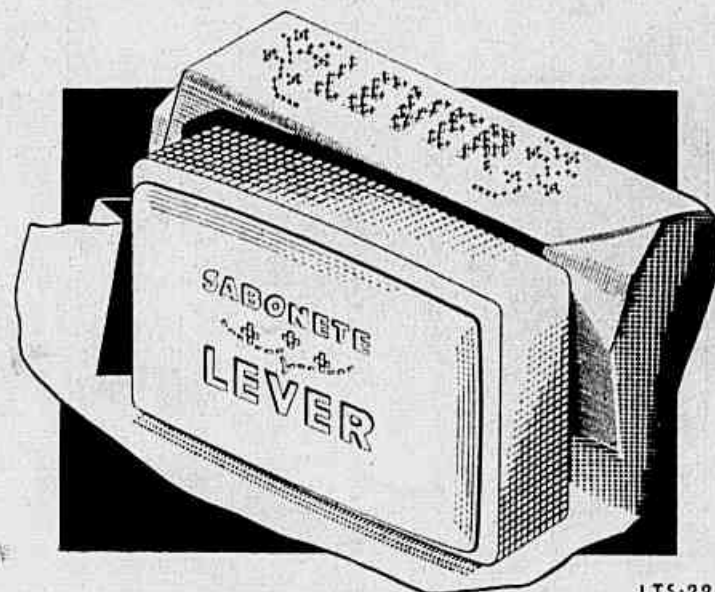
★
"EU USO O SABONETE LEVER E CONSIDERO - O EXCELENTE PARA A PELE"

Irene Dunne

O SABONETE LEVER FARÁ A SUA CUTIS LINDA TAMBÉM

As "estrelas" de Hollywood preferem o Lever porque, só nele, encontram os ingredientes especiaes que tornam sua espuma equivalente a um creme de beleza. Ela é mais abundante, mais cremosa e macia.

Além disso o Sabonete Lever dura mais. O desgaste se se faz lenta e uniformemente. O perfume, a maciez e a espuma mantêm-se na mesma intensidade, até o fim do sabonete.



LTS-22

PARA TORNAR A CARNE MACIA

Quando é dura a carne que se vai assar, despeja-se sobre ella uma colher de vinagre antes de pô-la no forno. Isto a tornará muito mais tenra.

CUIDADOS A TOMAR PARA COZINHAR OS OVOS

Quando os ovos teem a casca rachada, junta-se um pouco de vinagre na agua em que vão cozinhar, e cozinharão como se estivessem intactos. Antes de pôr para cozinhar os ovos com casca, deve se mergulhal-os completamente na agua fria antes de pô-los na agua fervendo; a casca não rachará durante o cozimento.

DESINFECÇÃO DE UM QUARTO

A quantidade de enxofre a empregar não tem uma grande importancia, porque se queima sómente em

proporção do volume do ar contido no quarto. Este ar transforma-se em acido

sulphuroso e, quando não ha mais oxygenio, o enxofre apaga-se. Deve se pôr, portanto, bastante. Calcula-se em geral 50 grs. por metro cubico.



COVARDIA

— Quando mamãe está ahi, não tens coragem de fazer isso...

J. R. QUEIROZ
CASA DAS PLUMAS

IMPORTADOR DE ARTIGOS DE MODA PARA CHAPÉOS DE SENHORA.
Vende a varejo. — Rua da Carioca, 22. 1.º — Telephones: 22-4329 — 42-6631. — Entrada pela Casa dos Tecidos.

Página das Crianças



JEANNE, filha do casal Jaboas Galvão. João Pessoa — Parahyba.



O menino Carlos Blanco, filho do Embaixador ao Uruguay, em pose especial para a REVISTA no dia de seu aniversário natalício.



Jorge Alberto, filho do sr Alberto Level e de Vera Valentim Level.

Deus não se esquece dos bons

POBRE criança, o Roberto vagava pelas ruas sem destino, mas vítima de um destino cruel que no espaço de quatro dias lhe arrancara os pais, acometidos de uma molestia insidiosa. Com fome, sem coragem para pedir um pedaço de pão a quem pudesse se apiedar d'elle, passava de uma rua para outra e olhava o rosto dos transeuntes, pedindo socorro com os olhos grandes, tão grandes como a fome.

Ao dar volta a uma esquina, viu um homem vestido com elegancia, de meia idade, o qual, de repente, estacou, em subita afflicção e cahiu entre estertores.

Robertinho acudiu pressuroso e ergueu-lhe a cabeça, impedindo que batesse sobre a calçada. Alguns transeuntes vieram e procuraram erguer o homem. Chamada a Assistencia, o medico meneou a cabeça e disse:

— Uma congestão. E' necessario leval-o para o hospital, quanto antes.

Revistaram-lhe os papeis, mas nada encontraram que revelasse sua identidade.

Robertinho não quiz afastar-se do homem, tão penalizado ficou.



Festa de anniversario (5º) da interessante criança Marlene, filha do sr. Flodoaldo Peixoto e de sua esposa d. Maria Vasconcellos Peixoto. João Pessoa. Parahyba.

Pediu que o deixassem acompanhar o desconhecido, e o medico permitiu. Ficou alli o menino, á cabeceira do doente, que não recobrava os sentidos, sob os olhares

enternecidos da enfermeira e sem se incommodar com a fome.

Ansiava por ver esse homem reabrir os olhos. Não o conhecia, nunca o vira antes, mas, já afeito a velar doentes, como ha dias fizera com seus pobres paes, estava fazendo o mesmo, só pensando em vel-o restabelecido.

— Menino — perguntou-lhe o doutor, ao vel-o pregado alli, concentrado, sem se importar com somno ou fome — esse senhor é seu pae?

— Não, doutor. Eu o vi cahir e tive dó d'elle.

O medico mandou dar comida ao pequeno e deu instrucções para que não o afastassem dalli. Foram horas e horas de ansiedade e, ao cabo de dois dias, o desconhecido abriu os olhos e os voltou para o menino, mas tão tonto estava que ficou a contemolal-o, sem comprehender sua presenca alli.

Mais tempo se passou, até que o medico conseguiu livrar esse homem da paralyisia. Readquiriu completamente os sentidos e, mal viu a enfermeira, perguntou:

— Quem esteve sempre á minha cabeceira, durante minha doença?

— Um menino chamado Robertinho, sem mãe nem pae. Foi quem o viu cahir na rua e sempre o acompanhou e velou pelo senhor.

Emocionado, o homem, que revelou ser um capitalista, de passagem pela cidade, pediu para que lhe trouxessem Robertinho. Quando o viu, abraçou-o ternamente, agradeceu todo aquelle desvelo e, afinal, vindo a saber que o menino não tinha ninguém por elle, abraçou-o com grande emoção e disse:

— Sempre precisei de um filho assim, e você o será. Você tem um coração tão precioso que não ha fortuna que o pague. Tudo o que eu puder fazer por você não chegará a premiar o que fez por mim. O que faltar, a benção de Deus recompensará. Logo que eu tiver alta, meu filho, leval-o-ei commigo, para minha casa, onde encontrará uma mãe carinhosa que aneja por um filho, com um coração tão bem formado como o seu.

E, mais um dia, Robertinho, com lindo terninho novo, sahia do hospital conduzido pela mão do seu novo pae para uma vida nova.

O Cuidado é o mesmo



tanto para corrigir
como para disfarçar
os defeitos da pelle...

PROCURE, então, acabar duma vez com os defeitos de sua pelle! Não conte com os artificios que apenas encobrem e não eliminam as sardas, espinhas e manchas que enfeiam seu rosto. Experimente Leite de Colonia. Todos os dias — de manhã e á noite, applique Leite de Colonia em seu rosto. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, e em pouco tempo restituirá a seu rosto o aspecto de saúde e mocidade que torna as mulheres formosas.

Leite de Colonia



STAFIX fixa o cabelo, dando mais distincção e elegancia a Senhoras e Cavalheiros!



NOÇÃO DO DEVER

— Patrão: estou n'uma situação difícil. As águas da "exposição das lanchas" estão transbordando, o meu "bureau" já foi invadido e eu quero perguntar-lhe se devo ficar aqui ou o que devo fazer...



MODOS DE VER...

Alexandre, o Grande, censurava um pirata por exercer tal modo de vida.

— Sou pirata... respondeu elle — porque só tenho um navio; se tivesse uma esquadra, seria um conquistador.

DEDICAÇÃO

Tres deputados dos Estados da Bretanha foram, em comissão, falar ao rei. O que devia ser o orador, um bispo, esqueceu a arenga e não poudo dizer uma palavra; um gentilhomem, que tomou a palavra para substituir o prelado, principiou nestes termos:

— Senhor, meu avô, meu pae e eu morremos ao serviço de Vossa Majestade!

"Club dos Contadores"



Aspecto apanhado na linda festa realizada pelo "Club dos Contadores", na sede do "Club Municipal".

Para o bem de seu filho SIGA OS CONSELHOS do MÉDICO!

VEJA ESTE EXEMPLO:

● O interessante garoto Orlando de Curitiba, Estado do Paraná alimentado com MÓLICO a conselho do DR. SPENGER LOBO.

● A Companhia NESTLÉ recebe espontaneamente de todos os pontos do País milhares de atestados comprovando o bom êxito obtido com o emprego dos seus produtos.



PARA que seu filhinho não sinta amanhã as más consequências de uma alimentação falha, consulte o seu medico que lhe indicará qual o produto NESTLÉ conveniente ao seu bebê. Para garantir uma alimentação perfeita e adequada a qualquer criança, NESTLÉ põe à disposição da classe medica: ● LACTOGENO, leite em pó maternizado. ● NESTOGENO, leite em pó meio gordo e açucarado. ● MOLICO, leite em pó gordo e sem açúcar. ● Leitelho em pó ELEDON ● Leite Condensado marca MOÇA e FARINHA LÁCTEA NESTLÉ.

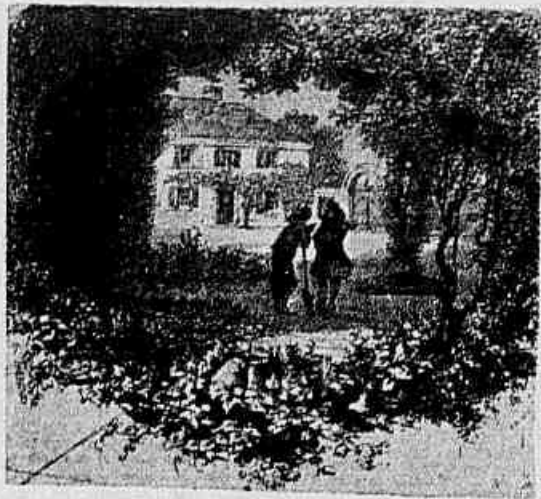


71-39

O padre Seraphim Leite homenageado pelo Governo



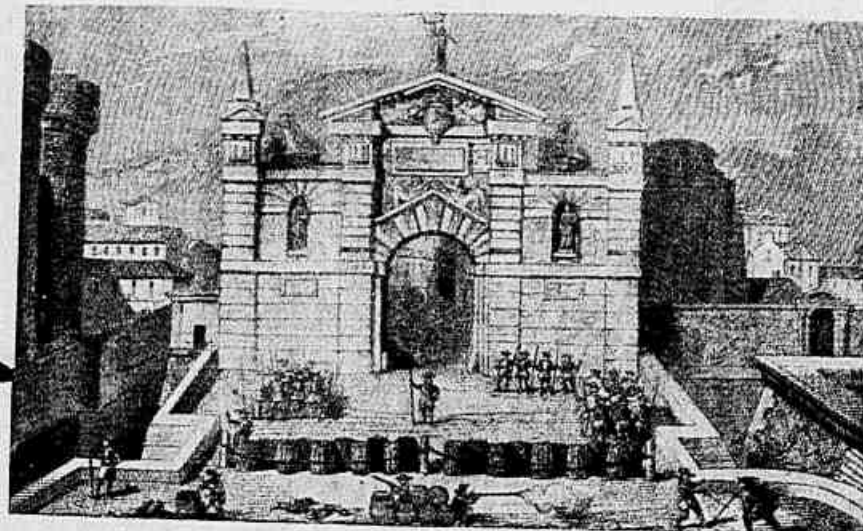
Flagrante colhido quando o historiador português, padre Seraphim Leite, recebia das mãos do ministro de Exterior, dr. Oswaldo Aranha, no Instituto Historico e Geographico, as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o homenageou o Governo Brasileiro.



A casa de Boileau-Despréaux, em Autoul.

A Universalidade da Poesia

POB De Mattos Pinto



Barricadas parisienses no século XVII, durante a infância de Boileau.

QUANDO revemos os doutrinadores litterarios, que se julgam com o direito de lançar verdades aos artistas, um nome surge e impõe-se entre todos os outros, pelo seu sentido de equilibrio. Vivendo numa idade decorativa, sob reverências e os ademanos de Luiz XIV, conviva de facticioso mundo, viciado com as galas e os floreios, Nicolas Boileau-Despréaux introduz o bom senso e corrige a convencional grandeza da sociedade, cujos refinamentos transviam o verso e os poetas. Lido sem interpretar, parece um legislador archaico, que negava os delirios e a imaginação, porque lhe faltava esse dom. As suas regras formaes, muito pouco revolucionarias, desfavoreciam aparentemente os tempos modernos, impondo a antiguidade como modelo, com Homero, Theocrito, Euripedes, Virgilio, Horacio e Terencio. Si admitte os épicos e as maravilhas do paganismo, mais o sequito das nymphas, recomenda a toda hora a verdade e exige dos seus contemporaneos o sentimento e a belleza da emoção universal. Boileau-Despréaux admira nos antigos o drama humano, independente das contingencias raciaes e dos epithetos sonoros. Não quiz limitar a poesia e sim orientar o espirito poetico, deformado pelos madrigaes e pelas tragi-comedias. Accusaram-n'o de burguez, em pleno século XVII, elle que mandava conceder algumas fraquezas e alguns peccados ás grandes almas, para melhor harmonizal-os. A epopéa serve-se do maravilhoso, para dar magnificencia aos gestos triviaes da vida e Boileau, ainda preso á superstição das divindades pagãs, reconhece que o poeta não pode ser um "orador tímido, frio historiador de uma fabula insipida". Legisla sem se esquecer de mencionar a simplicidade das redondilhas, o madrigal que "respira a doçura, a ternura e o amor"; falava nas ricas ficções, compreendendo a differença entre a imaginação e o phantastico. Atacado por Carel de Sainte-Garde e por Nicolas Pradon, acostumados com as rimas facéis, que se rebellavam contra a severidade dos antigos, ponde compensar essas vulgares inimizades, com amigos como Molière, Racine, La Fontaine, os tres melhores poetas do seu tempo, os unicos dignos de sobreviver. Aparece na hora precisa, para reprimir os versificadores sem gosto e dizer certas cousas providenciaes, aos repentistas dos festins. Vindo depois de Pierre de Ronsard e de François de Malherbe, completa a reforma da linguagem e estabelece a universalidade da poesia.

A influencia doutrinar de Nicolas Boileau-Despréaux fez-se sentir no momento em que dominavam as argucias idiomaticas do Hotel de Rambouillet e do Preciosismo. Adversario dos burlescos, como das galantérias e das periphrases, bate-se contra os

desvios inventados por um grupo artificial, cujo unico alvo se resume em affectar originalidade. Afasta as rimas frivolas, recusa as odes que utilizam a emphase, para impôr a verdadeira poesia, que fala do homem universal. Subtrahê o poeta da sua tarefa servil, de recrear salões e os ociosos convivas, impondo-lhe a missão de interpretar o sentimento e a vida. Boileau se insurge contra os "tolos de qualidade", os titulares e os grandes senhores, cuja insolencia não se contenta de interferir nas felonias mundanas e ousam substituir os verdadeiros artistas, por aulicos que versificam. Na época em que o Marquez de Montausier ameaça os commentadores com a brutalidade dos castigos, mandava incensar Chapelain e insultar Molière; na sociedade em que o chanceller Pierre Séguier concedia e retirava privilegios de imprensa, sob a força das felonias litterarias, vem Boileau e decide exterminar todos esses caprichos. Si determina os generos da poesia com austeridade, não o faz por burguezia intellectual e sim pela anarchia reinante. O gosto se corrompera tanto que uma mulher subtil como Madame de Sévigné preferia os romances de Mademoiselle de Scudéry ás tragedias de Racine, só pela imposição do Preciosismo. Comparavam Lemoine a Virgilio, no abuso das condescendencias excessivas. A Côte fazia poetas, graças ás bajulações e aos cumprimentos madrigalescos, recompensando as dedicatorias com munificencias do thesouro. Até La Bruyère se deixava confundir pelas imposições dos "tolos de qualidade", como Boileau designava os senhores arrogantes e pretenciosos, da especie de Charles de Sainte-Maure, Marquez de Montausier. Impunha-se, como reacção dessas arbitrariedades, fornecer as leis do gosto e o criterio da arte, livre dos favoritismos da Côte. Para dar mais equilibrio ás composições litterarias, isola e classifica os generos, separa o estylo dramatico e as scenas da comedia, as effusões lyricas e a linguagem da elegia. Podemos censurar algumas vezes Boileau, pela sua rigidez didactica, sem deixar de reconhecer que a justezza da sua doutrina concorreu para aperfeçoar as obras de arte, dando-lhes a unidade de sentimento e de impressão. Especificando a tragedia, a ballada, a elegia, o soneto, a redondilha, a ode, a comedia, a satyra, o drama, não tenta petrificar a inspiração e immobilisar o gosto. Voltaire, esse sceptico e desembaraçado censor, acompanhava Boileau-Despréaux no seu principio do sentimento dominante, accusando Corneille e Racine de misturarem os generos. Ao mesmo tempo que legisla sobre as especies do verso, prescreve regras formaes sobre os antigos, solicita e impõe a sinceridade ao cantor. Ha uma alma commun a todos os homens, persas ou francezes, germanicos ou chinezes, alma que prevalece sobre as vogas transitorias e as preferencias escolasticas, permitindo descobrir a universalidade da poesia. Em nome dessa lei collectiva do sentimento, cujo criterio não oscilla com as castas litterarias, Boileau louva o aventureiro François Villon, que faz trovas no meio dos duellos, enquanto repelle Jean Chapelain e Gilles Ménage, favoritos dos titulares, vivendo confortavelmente nos corredores dos palacios. Aplicando o principio da evidencia cartesiana, tenta formular as leis geraes da sensibilidade, estabelecer o elemento fundamental que existe em todas as variações da arte, as mais subjectivas. Esse burguez de Paris, que adorava a vida sadia e honesta, prescreve o amor da razão e confessa que "nada é tão bello como o verdadeiro". Theoria simples e nada complexa, que negava a Luiz XIV e a Colbert a pretensão de fazerem poetas com munificencias.

Para ser artista, exige-se mais do que frenesi e palavras exaltadas, impõe-se certa harmonia entre a phrase e o espirito, uma relatividade humana entre certa alma particular e as outras consciencias. Se não pode haver lyrismo, sem impulsos subjectivos, não existe poesia sem resonancia do sentimento individual sobre os demais corações. Boileau desconfiava da originalidade dos temas como unico subsidio da arte e afastava-se do phantastico, das locuções refinadas, dos circumloquios, das periphrases e dos neologismos, cujas apparencias novas dissimulam a falta de inspiração. Evita, como Malherbe, os epithetos archaicos e os dialectos, substitue as obscuridades, que provocam duvidas, pela clareza e a simplicidade. Impunha-se a reacção do purista contra os deturpadores da palavra e do sentido, que exaggeram o valor das metaphoras, abusam dos floreios idiomaticos. Excessos de rhetorica, descrições, apostrophes bombasticas, refinamentos, pretenciosos latinismos, oratoria, todas as perversões da linguagem, que faziam o madrigal cahir na trivialidade e a tragedia resvalar no grotesco passional, Boileau-Despréaux combate utilizando como armas a satyra ou o epigramma. Despoja o verso das formulas affectadas, que o Hotel de Rambouillet pôz em voga, fazendo depender o espirito da palavra, em vez de subordinar o estylo ao pensamento. Aspira a imprimir ao verso a sobria flexibilidade da prosa, com a sua eloquencia disciplinada pela razão, trabalhada pela logica de Pascal, Bossuet, Descartes. Transpõe para a poesia o discernimento dos solitarios de Port-Royal, recusando as linguagens improprias e as aventuras do quietismo, como das preciosas ridiculas. Não pretende ensinar lyrismo aos insipidos, a comedia aos taciturnos, nem insuflar o drama nos corações algebricos, a elegia nos burguezes precavidos. A pedagogia nunca conseguirá formar Homero ou Virgilio, Euripedes ou Terencio, Pindaro ou Horacio, nem comediographos secundarios como Destouches, Collin d'Harleville, Gresset. A questão da idéa e do estylo, da forma e do espirito, que deveria preoccupar mais tarde os Romanticos e os Naturalistas, os Parnasianos e os Symbolistas, acha-se nesse legislador poetico do século XVII.

Amigo de Arnauld e de Pascal, sensível á critica jansenista, que interdiz mesclar o sagrado e o profano na poesia, adversario das tragi-comedias e do romanesco lugubre, Boileau-Despréaux fustiga, na sua Theoria da arte lucida, as extravagancias que apparentam originalidade. Os seus epigrammas investem contra as degenerescencias litterarias de Nicolas Faret, Coyseau D'Assoucy, Oqier de Gombaud, Saint-Amant, Claude Gaultier, Desmarest de Saint-Sorlin, Gilles Ménage, Charles Cotin, Jean Rotrou, Claude de Malleville, Philippe Quinault, Georges de Scudéry, François Colletet, manipuladores de grotescas epopéas, odes palacianas, redondilhas requintadas, preciosistas elegias. No meio das contradicções subjectivas e das variantes do individuo, ha uma lei para sentir e comprehender, que deve formar a psychologia artistica. Muito longe do Romantismo e do Naturalismo, sabe que o enredo por si proprio não faz a obra de arte, que um acontecimento tragico não equivale a uma tragedia, que um drama não prevalece sobre outro pelo simples facto do scenario mussulmano ou da urdidura persa. Na sua theoria do verso, o pathetico o ou tocante deve vir alliado a "toda simplicidade necessaria a uma boa narração", refractario ás imagens excetricas, ás absurdas maravilhas, instituindo que o "espirito não se commove com o que elle não crê". A epopéa deixou de existir desde que se extinguiu a crenga nas allegorias mythologicas e nas interferencias divinas sobre as cousas triviaes da vida. O hellenico Zeus e a vaporosa Thetis não satisfaziam mais o homem do século de Luiz XIV, mais realista do que se poderia suppor. Acompanhando a formação da nova mentalidade, Racine recusava-se a introduzir os milagres do paganismo nas suas tragedias. Voltaire comprehendia o sentido doutrinario de Boileau-Despréaux, admirava a sua tentativa de formular as leis de uma critica universal, baseada sobre a identidade do sentimento e da poesia.

A frescura e fragancia saudável da
Lavender Inglesa 'Yardley' tornou-a
o perfume favorito das mulheres da
moda em todo o mundo. Representa
bem a personificação da juventude
e encanto.

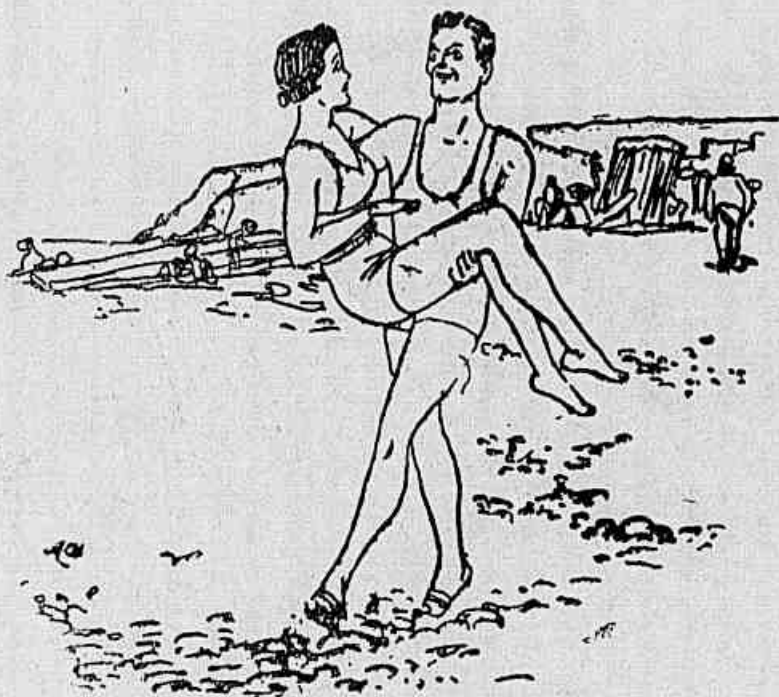
Lavender Yardley

Lavender Inglesa 'Yardley'
Crème Ingles para a Pelle—
para crear a conservar
uma pelle sem igual—e
outros preparados per-
feitos de Belleza.

Pó de Lavender para o Rosto,
'Baton', Talco, Brilhantina,
Crème de Base, Alimento
para a Pelle, Crème para
limpar a Pelle, etc.



YARDLEY · 33 OLD BOND ST · LONDRES



— A senhora ficará muito zangada se eu lhe disser que fui eu que furtei os seus sapatos de praia?

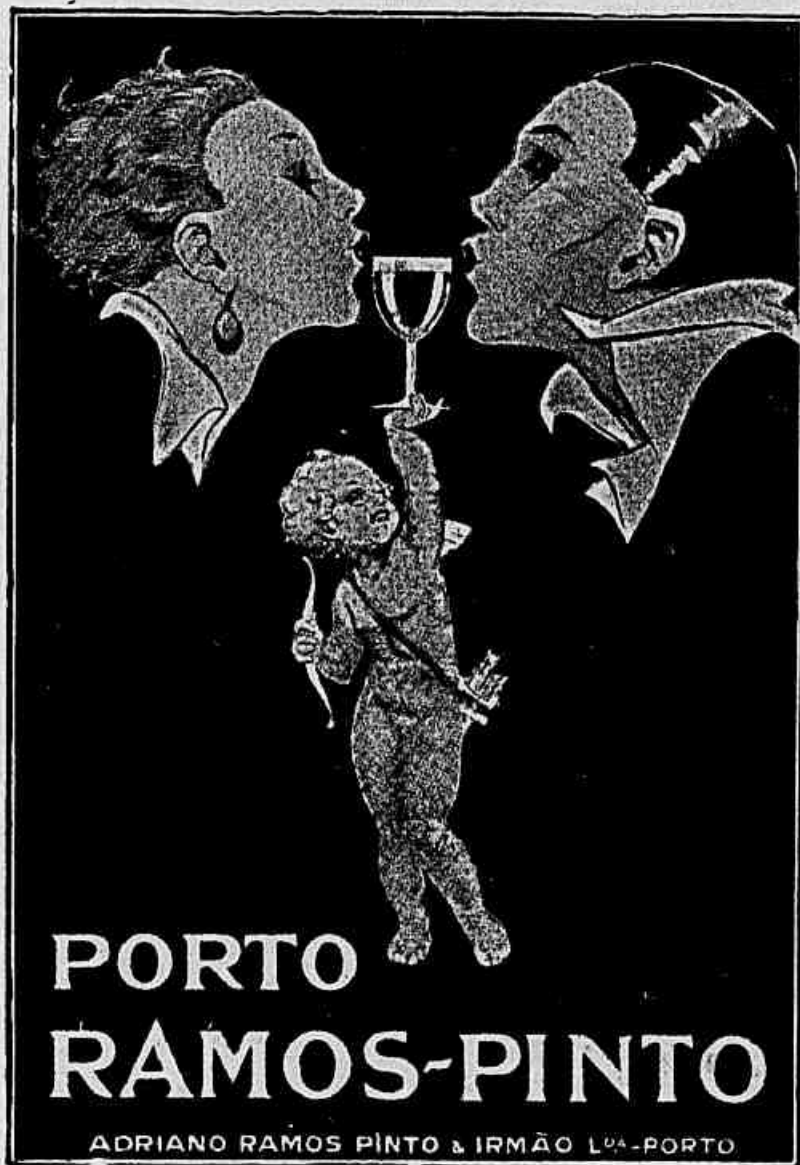
UMA DE ROTHSCHILD

Um dia, por motivo de certo caso financeiro, teve o conde de Morny que ir em pessoa ao banco de Rothschild. O barão recebeu-o sem grande cerimonia:

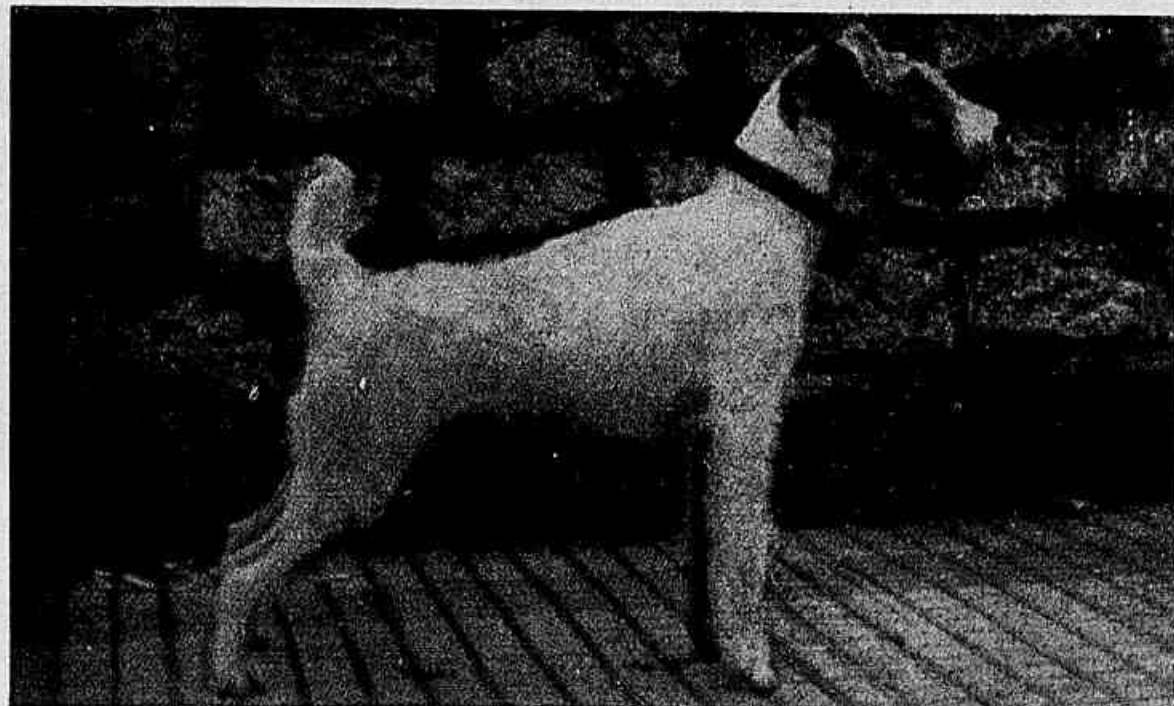
— Queira puxar uma cadeira.

— Sabe com quem está falando? perguntou o estadista, escandalizado. — Eu sou o conde de Morny!

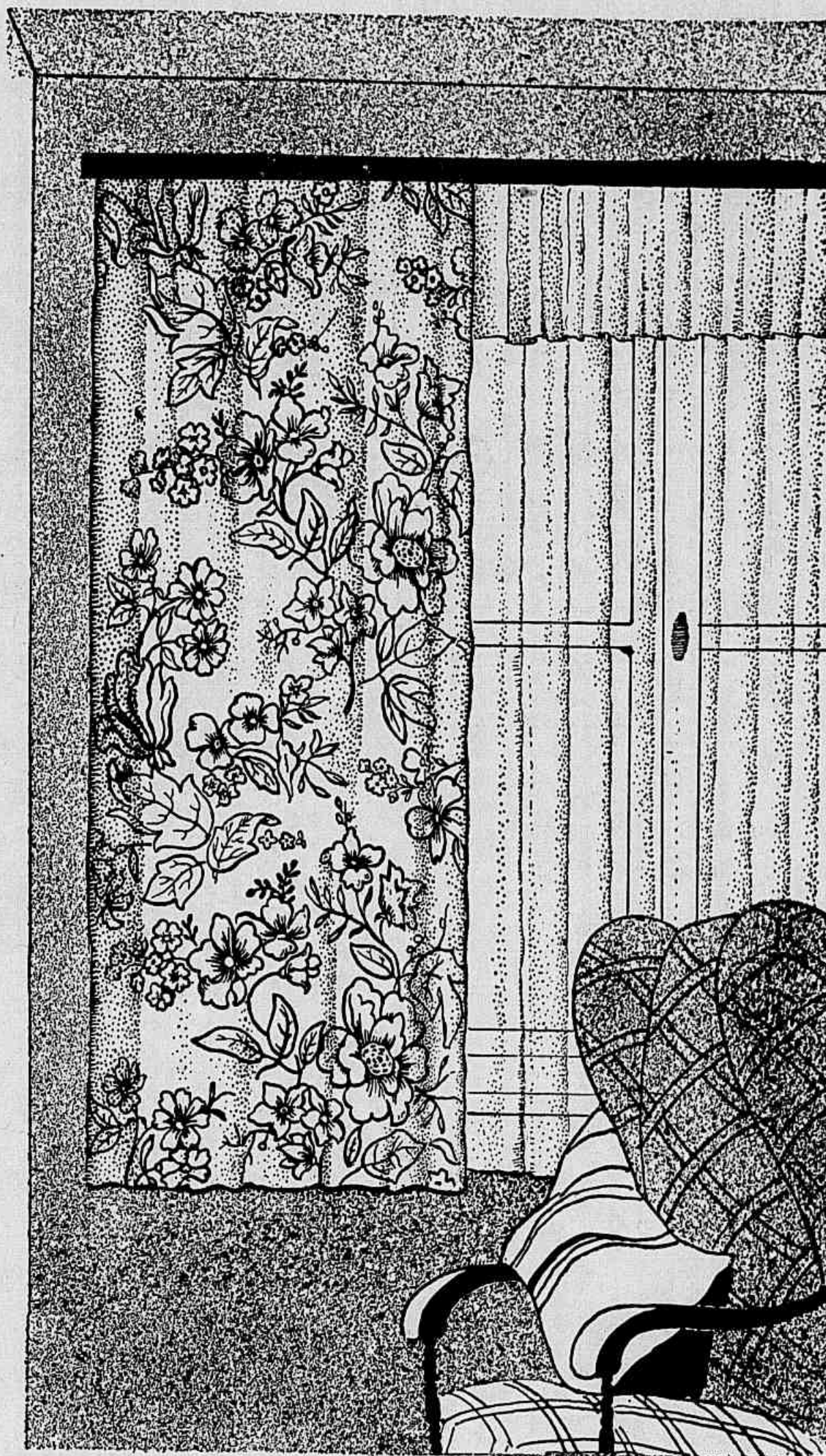
— Está bem, senhor conde... replicou Rothschild — queira puxar duas cadeiras!



O vencedor da Exposição canina



"Pirah Ypiranga", que triumphou na recente Exposição Canina, collocando-se em primeiro lugar. Pertence ao sr. Ernesto Paulsen.



Na confecção de cortinas, reposteiros e outros ornamentos da casa devem-se empregar tecidos de cores firmes, isto é tintos com os famosos corantes

INDANTHREN

As cores das fazendas e fios tintos com anilinas INDANTHREN não desbotam. São resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



Indanthren



Indanthren



Indanthren



Indanthren



Indanthren

REI CHRISTIANO DA DINAMARCA



Em homenagem ao anniversario natalicio de Sua Majestade o Rei da Dinamarca, foi offerecida uma recepção pela Legação daquelle paiz amigo á colonia dinamarqueza — islandeza, em meio da qual fixámos este aspecto.

LIVROS NOVOS

A MAIOR MENTIRA DA HISTORIA, de Benjamin W. Segel (Brasília Editora — 1939).

Esta obra, cujo sub-título elucida o leitor, de prompto — Os Protocolos dos Sabios de Sion — "vem collocar ao alcance do grande publico uma refutação completa a um supposto plano destruidor da civilização christã, attribuido á comunidade judaica pelos incrementadores dessa nova onda de anti-semitismo que avassala o mundo moderno, fazendo taboa raza dos



principios de justiça e de caridade, que devem orientar as relações inter-humanas".

Nestas palavras do professor Hamilton Nogueira, que abrem o prefacio do livro, estão apresentadas as finalidades deste livro, vertido para o portuguez pelo sr. Flavio de Lima e Silva.

Leitura interessante "A maior mentira da Historia", pela força dos seus argumentos e pela clareza de sua exposição, attinge realmente os objectivos visados e lê-lo é um passatempo agradável, que muito elucida os que não tem uma idéa precisa sobre o debate.

(())

UMA REPORTAGEM NA ITALIA, de Abner Mourão (1939).

O jornalista Abner Mourão foi á Italia com outros collegas e voltou deslumbrado com a patria do sr. Mussolini, e reuniu as suas impressões neste livro, cheio de enthusiasmos e de lyrismos.

Lendo-se Uma reportagem na Italia sente-se que o sr. Abner Mourão se apaixonou demais; d'ahi sua obra perder o prestigio do depoimento que podia ser para ficar apenas como

um grito de exaltação á obra do dictador italiano que o autor classifica de "verdadeiro demiurgo".

Mas, a par deste reparo, é de justiça salientar-se o bello estylo do autor, limpo, crystallino, disci-



plinado pelo habito de escrever para o jornal, d'ariamente. Os seus capitulos sobre Florença, Veneza, Milão e os lagos — são lindas paginas litterarias.

(())

ASPECTOS DA REPRODUÇÃO NA ESPECIE HUMANA, de Alfredo Ramalho (1939).

A obra do sr. Alfredo Ramalho, que a "Casa Ramalho Editora" de Mació, levou ao prelo é sem duvida nenhuma a contribuição preciosa de um estudioso.

Interessa aos que se dedicam ao estudo das questões physiologicas e não se fará nenhum favor ao autor dizendo que elle realizou um trabalho digno de elogios. O capitulo em que elle estuda o Casamento, origem e evolução é de facto uma pagina de mestre.



Suas observações sobre As glandulas sexuaes e sua physiologia, por sua vez, são criteriosas e revelam um profundo conhecimento da materia. Seu estudo sobre esterilidade é impecavel e feito com profunda observação. A obra do sr. Alfredo Rama-

lho, que é a sexta da Collecção Autores Alagônos, com certeza despertou interesse entre os apre-

ciadores destes trabalhos, em que a intelligencia e a erudição têm de estar presentes.

A ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS



Aspecto colhido na inauguração da Escola de Chefes Escoteiros, no salão do Juizo de Menores, fundada e que será mantida pela Federação Carioca de Escoteiros.

OS SEUS FILHINHOS SAO LINDOS

e mais lindos ficarão com os vestidos e as roupinhas da

NOTRE DAME DE PARIS

NOTRE DAME DE PARIS

a casa que mais barato vende em todo o rio de janeiro

OUVIDOR-182-188

BUSTO IDEAL
EM DOIS MÊSES COM AS

PILULES ORIENTALES
TONICAS E RECONSTITUINTES

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — pharmacutico — 45, rue de l'Éclairer — PARIS —

À venda em todas as farmacias e drogarias

Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO (Apro. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

HISTÓRIA DO DIÁRIO OFICIAL, de Sud Mennucci (1939).

O autor, conhecido homem de letras, fez neste livro a "biographia" — digamos assim — do *Diário Oficial* de S. Paulo.

É um interessante livrinho, ornado de gravuras e no qual o sr. Sud



Mennucci nos narra toda a existência dessa publicação oficial do governo paulista, contando detalhadamente todas as fases de sua já longa existência, iniciada em 1891. É um livro útil e cheio de informações sobre o assunto.

000 1



CONSTANCIO C. VIGIL, 'EL SEMBRADOR', de Luis Villaronga (S. João de Porto Rico — 1939).

Neste livro o brilhante escriptor portoriquense traz na bocca de suas palavras aquella palavra que desapareceu de todas as boccas, nesta hora triste, na Europa:

Paz. Que bella obra e que bello sentido espiritual a domina! Elle dedica o livro aos jovens de coração puro e de sentimento elevado, clamando-os a realizar o soberbo ideal de Constancio C. Vigil — uma civilização propria para a America, baseada na justiça e na paz, e diferente das terras cainistas de além

Atlantico, onde "a maxima preocupação é o espirito bellico e o armamentismo", para usar de suas proprias palavras.

É, realmente, uma obra de grande seducção e de rara belleza, e que nos mostra o valor desse idealista magnifico, desse extraordinario Vigil, que exemplos tão altos tem dado ao

mundo. A obra é pequena na sua confecção, mas immensa no mundo de idéas que encerra. É um livro que se pode qualificar prece ou

apostolado. É um livro que mostra como os homens seriam se nelles o espirito sobrepairasse, sempre, acima de todas as suas paixões.

O busto do general Rondon



O general Rondon quando foi ao "studio" do escultor Newton de Sá admirar o seu proprio busto, depois de prompto, o qual figurou no "S.ão". Esse busto (em bronze e em barro) foi encomendado áquelle conhecido artista, que apparece na gravura com o "civilizador dos setões", pela directoria da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Narciso Azul

A fragancia mais subtil
Uma situação agradável
jamais será esquecida
com NARCISO AZUL: um
perfume immortal.

LOÇÃO 1575

EXTRACTO 1504

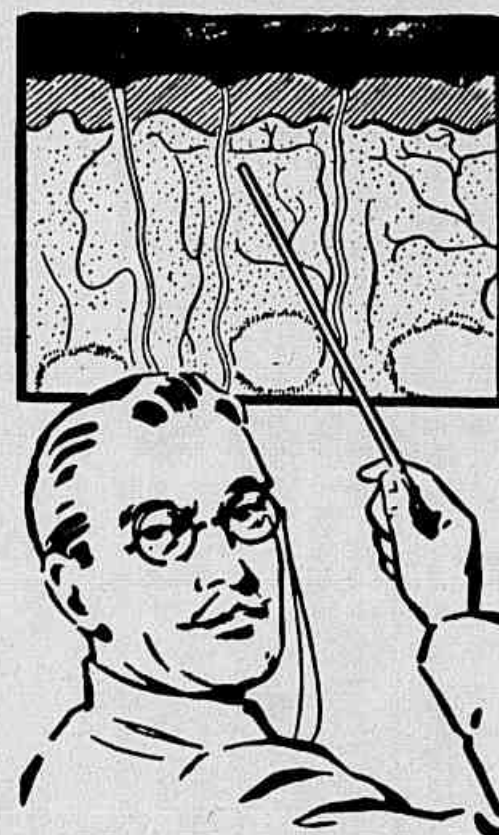
COLONIA 1531
1532
1533
1534

BRILHANTINA 1512

PÓ DE ARROZ 1550

T. TARQUINO

**À VENDA
EM TODO
O BRASIL**



QUANDO FALA A SCIENCIA

Cumpra ouvir-lhe a advertencia. A pelle flacida, sem viço, é começo de velhice precoce. O uso do Creme Rugól, em massagens diarias, fortalece os tecidos e envidua a epiderme, porque Rugól se infiltra até ás camadas sub-cutaneas, agindo como revitalizador. Com Rugól a pelle se conserva sadia, sem cravos, espinhas, manchas e rugas.

Creme
RUGÓL
ALVIM & FREITAS, LTDA. • S. PAULO

EM LÁ MENOR, de J. T. Ferreira de Mello.

O sr. J. T. Ferreira de Mello é um enamorado das Musas. Andou se inspirando nos motivos sentimentaes que mais de perto lhe falam á alma e nas cousas brasileiras sobre as quaes seus olhos pousaram, e escreveu versos, tantos quantos podem encher cento e cinquenta paginas de um volume.

O poeta revela, desde a primeira rima, uma alma



sensível, um carinho bem espiritual por tudo que o rodeia, e d'ahi a meiguice dos versos que reuniu neste livro.

Ha — sem duvida — um certo fundo de ingenuidade em algumas das suas composições e ha tambem exquisitas definições do autor, como aquella, por exemplo, em que elle diz:

*Viver á vaidade preso,
por que, tão avaramente,
si a vida é um phosphoro
acceso,
jogado n'agua corrente?*

Os que gostam de versos e sabem comprehender a alma dos poetas — naturalmente encontrarão encantos *Em lá menor*.

(())

AURORA VELADA, de Aldebaran de Souza — (Rio de Janeiro — 1939 — Officinas Alba)

Mais um poeta, mais um livro de poesias. O poeta é dos mais jovens, o livro dos mais recentes. A obra consta de tres partes, pelo autor denominadas rythmos: rythmo do sonho e do silencio, rythmo da

suave consolação, e rythmo da paisagem humana.

Para exprimir suas idéas nesta triplice série de poemas vale-se sobretudo o autor do symbolismo, movimento poetico que já teve seu momento de ardor e de combate, quando os symbolistas oppostos aos parnasianos buscaram exprimir no verso as affini-

dades secretas das coisas com a alma humana.

De tal correlação sobejam provas em *Aurora Velada*. Que o poeta tambem se preocupa com a alma humana fica testemunho no incisivo *Poema da Menina Pobre* ao considerar o manejador do verso a menina que parte de casa, com o nascer das

manhãs promissoras, e volta de tarde, triste e calada, para que o poeta chore com ella as misérias do mundo.

Aldebaran de Souza annuncia-se um bom cultor das letras neste seculo materialista, que pretende proscrever da vida os seus rythmos fecundos, abolir o ideal, destruir-lhe os

Tringar

TODA A POESIA DA PRIMAVERA... NUMA NOVA CÔR **REVLON!**

Uma nova e maravilhosa côr... para rimar os seus encantos com os encantos da primavera!

Nova! Diferente! Sedutora! TRINGAR satisfaz as exigências de seu fino gosto, pelo matiz discreto de seus três tons e pela excelência de sua qualidade — Revlon! Preconizamos, para unhas frágeis e quebradiças, o uso de ADHERON — um tributo Revlon para firmeza de suas mãos.

Distribuidores: NIASI & CIA.
Rua Cons. Crispiniano, 63 — SÃO PAULO
Rua Senado, 20-A — Rio de Janeiro



Revlon oferece, além de suas 21 cores, em vários matizes — melhor aspecto maior durabilidade.

Revlon

GUIA A MODA DAS MÃOS

Panam

mais bellos frutos, os sonhos. Continue o poeta de *Aurora Velada* a dizer-nos os seus rythmos e os seus devaneios.

(())

A VIDA NA INDIA, de M. L. CHRISTLIEB.

Rosa Briquet verteu para a nossa lingua este primeiro volume da popularissima série *If I Lived*, da "Edinburgh House Press" de Londres.

Aqui está *A vida na India*, que nos descreve a historia e os costumes da India, da China e do Japão, penetrando nos seus segredos e em todos os aspectos de sua vida.

Foi uma feliz iniciativa da "Athena Editora", sem



duvida, e feliz a traducção de Rosa Briquet que conseguiu realizar um trabalho de impecavel correcção e feito de maneira a prender a attenção do leitor.

Esperemos os outros da série. Estes livros de sentido educativo são sempre bem acolhidos.

(())

SÃO BERNARDINO, de M. Bontempelli.

Esta série de *Perfis* que a "Athena Editora", de S. Paulo, vem lançando é bem interessante e, embora se dirija ás creanças, não deixa de ser uma leitura agradável para os adultos, dada a maneira como está escripta e os segredos das grandes vidas que revela. Este é o quarto da série e fixa a acção de *São Bernardino*, "que é uma purificação incessante de cellulas sociaes" desse humano santo que "vive, trabalha e tambem raciocina

continuamente com o coração." É um livrinho que dá saúde á alma, tão lindos os exemplos da bondade de *São Bernardino* que encerra — exemplos descri-



ptos pela linguagem elegante e elevada de Bontempelli.

Este *Perfil* é o mais attractante senão o mais suggestivo dos quatro já publicados.

(())

O AMOR DE DON JUAN, de Almeida Cousin.

O poeta capichaba Almeida Cousin voltou o pensamento para a figura symbolica de *Don Juan* e escreveu um poema inspirado na *mulher estranha, que foi na minha vida o céu sobre a montanha*.

Don Juan — convenhamos — já se tornou banal de mais e só se comprehenderia a evocação de sua figura numa obra dif-



ferente e marcada de originalidade. Assim não fez, porém, o sr. Cousin.

Seu poema roça pela infantilidade para cahir no abysmo do logar-commum.

Ha versos que não são mal feitos; ha outros que se podem classificar de infelizes...

O amor de *Don Juan* é um poema pobre de imaginação.

"Mesas Floridas"



No interessante concurso promovido pela "Associação dos Artistas Brasileiros", alcançou o primeiro logar a mesa da embaixatriz A. Guerra Duval que se impoz pelo fino gosto de sua arrumação e que se vê na gravura. A outra mesa, tambem muito apreciada, é a da senhora ministro J. R. Macedo Soares.

MORTA OU VIVA



MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48071
APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

M.ª CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM

RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA ILS. RIO

Michel

O Baton que os lábios pedem

Consultorio Feminino
da DRA. ELENA COELHO
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Diagnostico precoce da gravidez
Av. Graça Aranha, 40-1.º —
Telef. 22-6412 Edif. Herme —
Esplanada do Castello — de 1
às 6 hs. — Proximo das ruas S.
José e Chile

**ALLIVIO
E FRESCOR**

Para descongestionar olhos
sanguineos e confortar-os
quando cansados, nada me-
lhor do que algumas gotas
de Lavolho. Lavolho não ar-
de e dá allivio immediato.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

Liberte-se dos

CALLOS

Não os tolere.

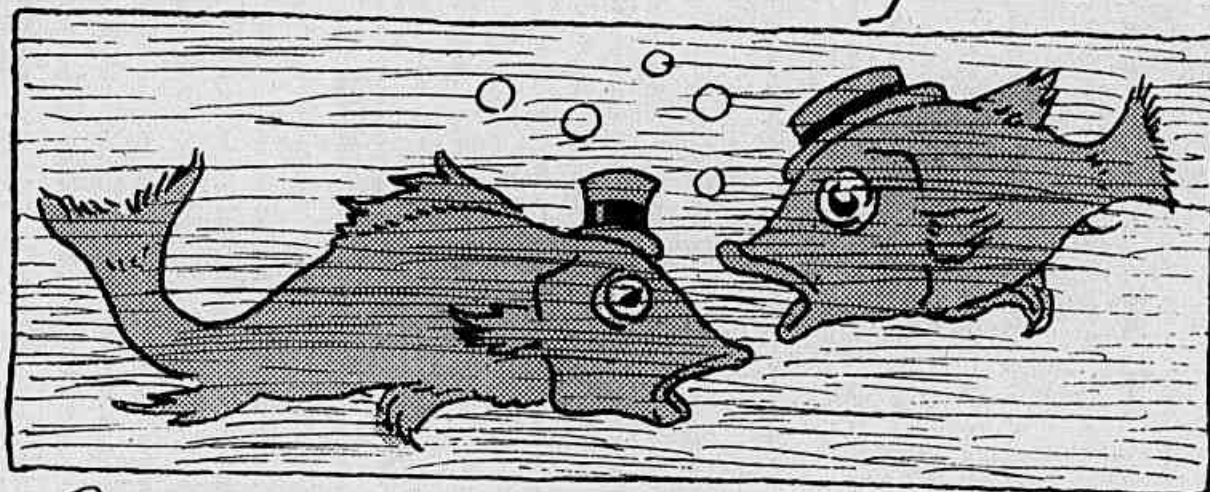
Applique-lhes quando deitar-se a PO-
MADA MAGICA DE HANSON e ao
despertar submerja os pés em agua
quente. O callo sahirá com a raiz e
sem causar dôr. Simples compresas
apenas attenuam a dôr mas a causa
subsistirá.



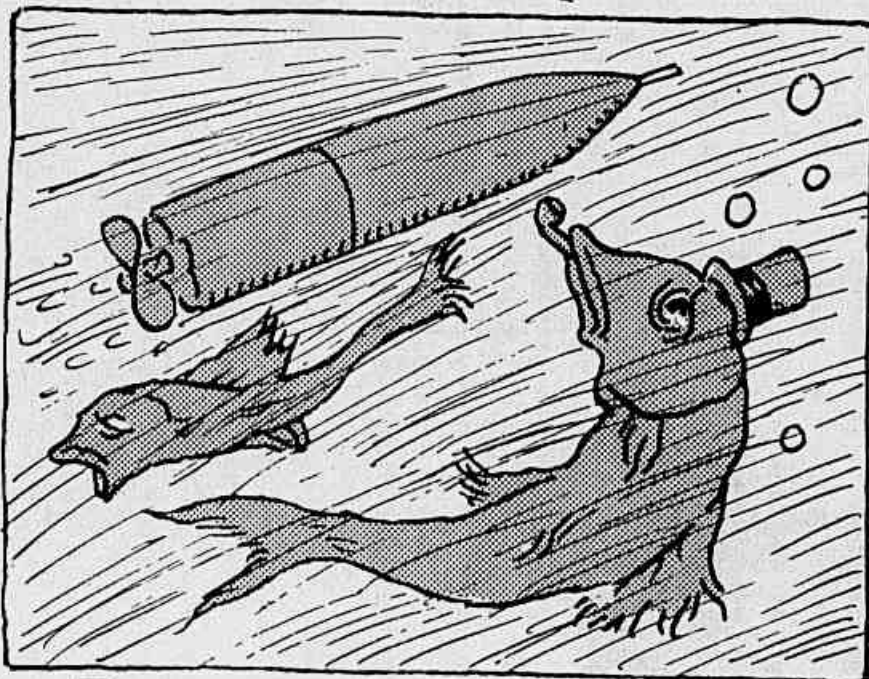
**GOMMALINA
EXCELSIOR**
DA AO PENTEADO
ALTA ELEGANCIA.
PARA
SENHORAS E CAVALHEIROS

Pedidos á fabrica de Perfumarias
EXCELSIOR

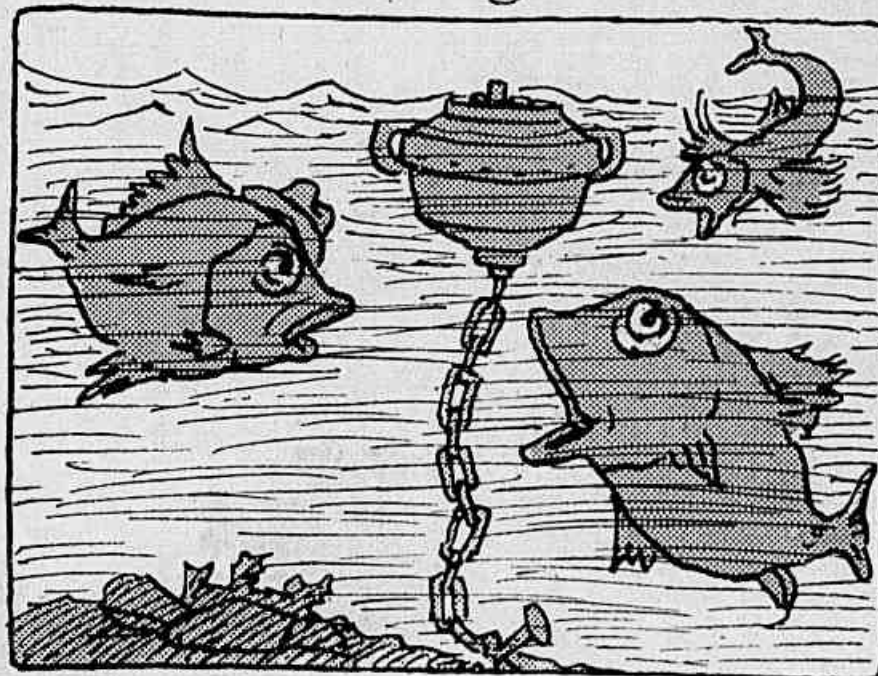
O drama no fundo do mar



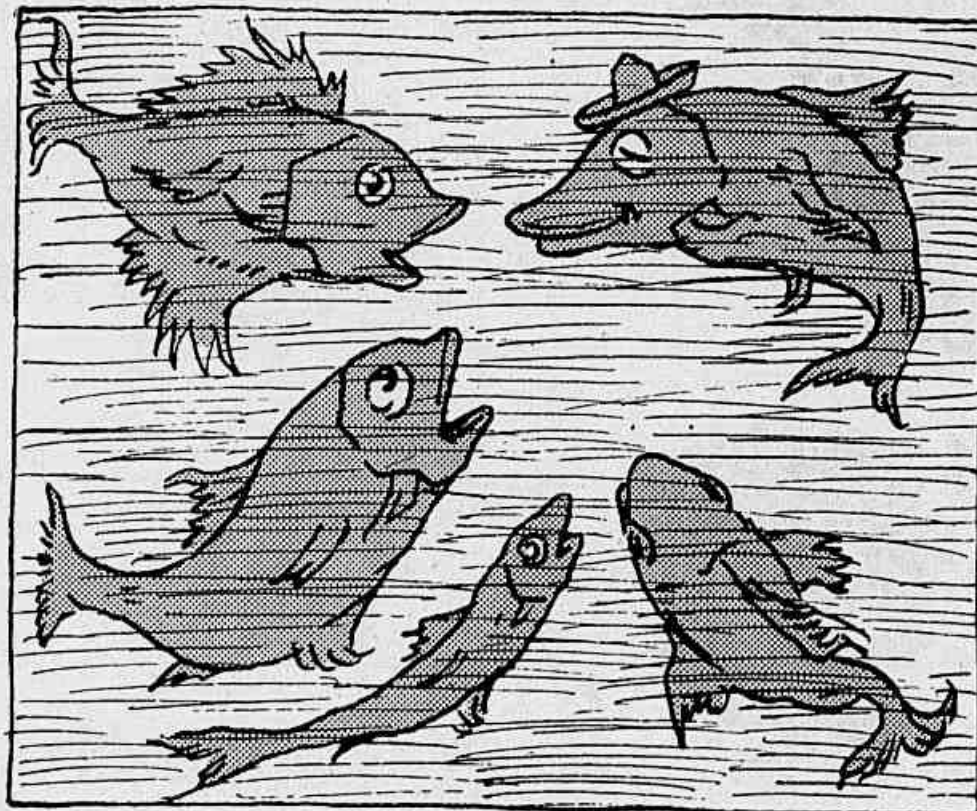
- Por precaução vou para outras aguas. - Quanta surpresa,
- Não adianta. Tudo é mar vermelho. de pôr agua na bocca!



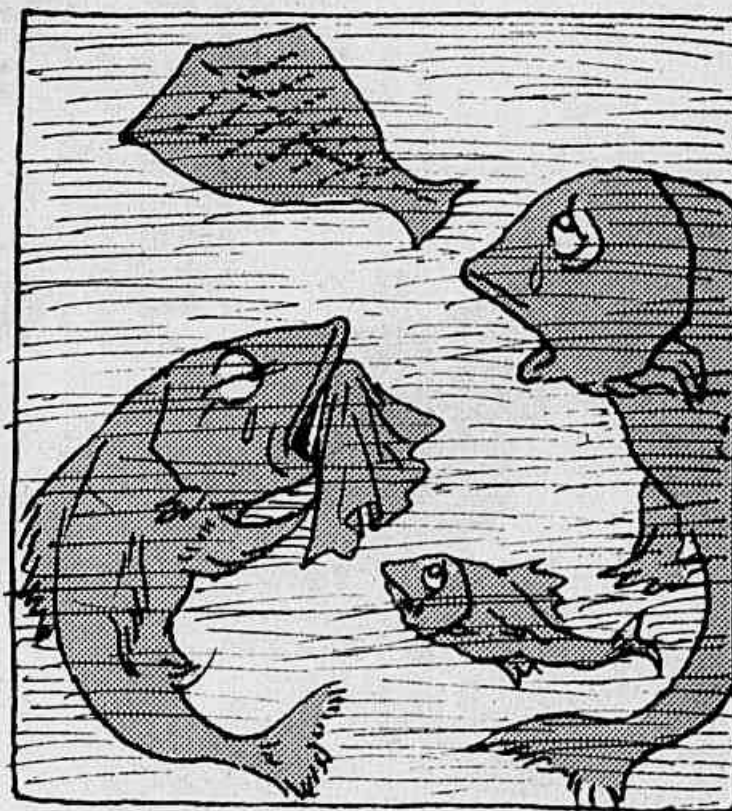
- Isso deve ser um charuto
de baleia tabaquenta...



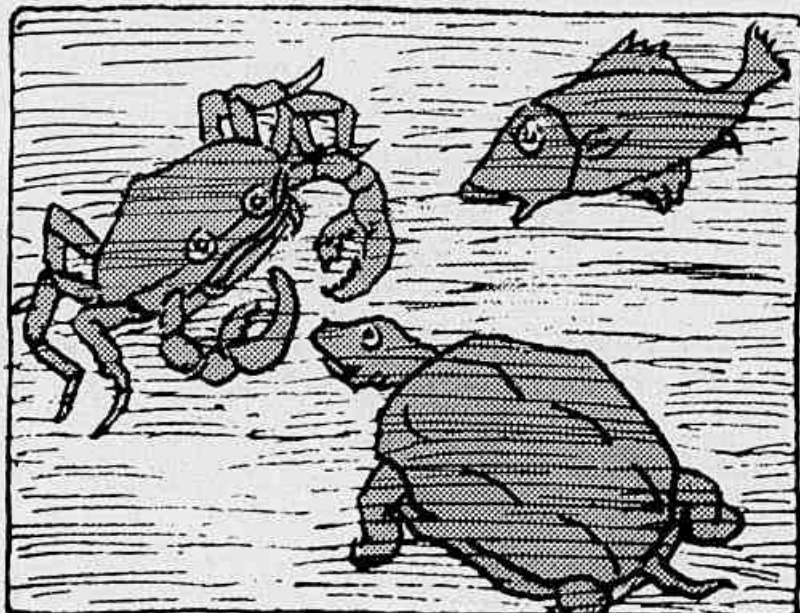
- Temos pensão de marmitta!
- Uma mina!



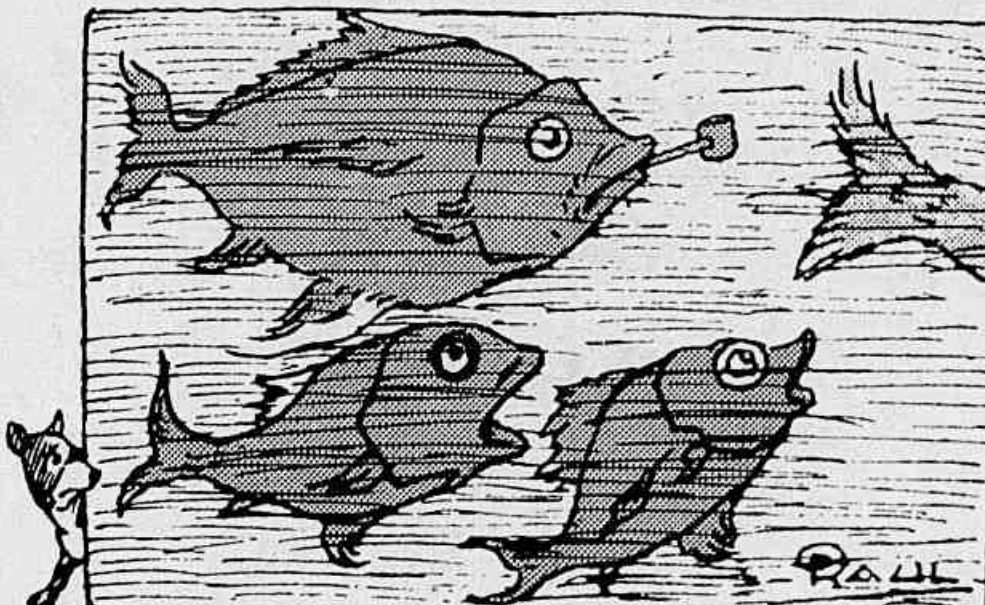
- O perigo é para os homens...
- Que ficam escamados



- Malvados! Meu querido
bacalhau virou múmia!



- A concorrência é desleal,
tambem somos encouraçados.

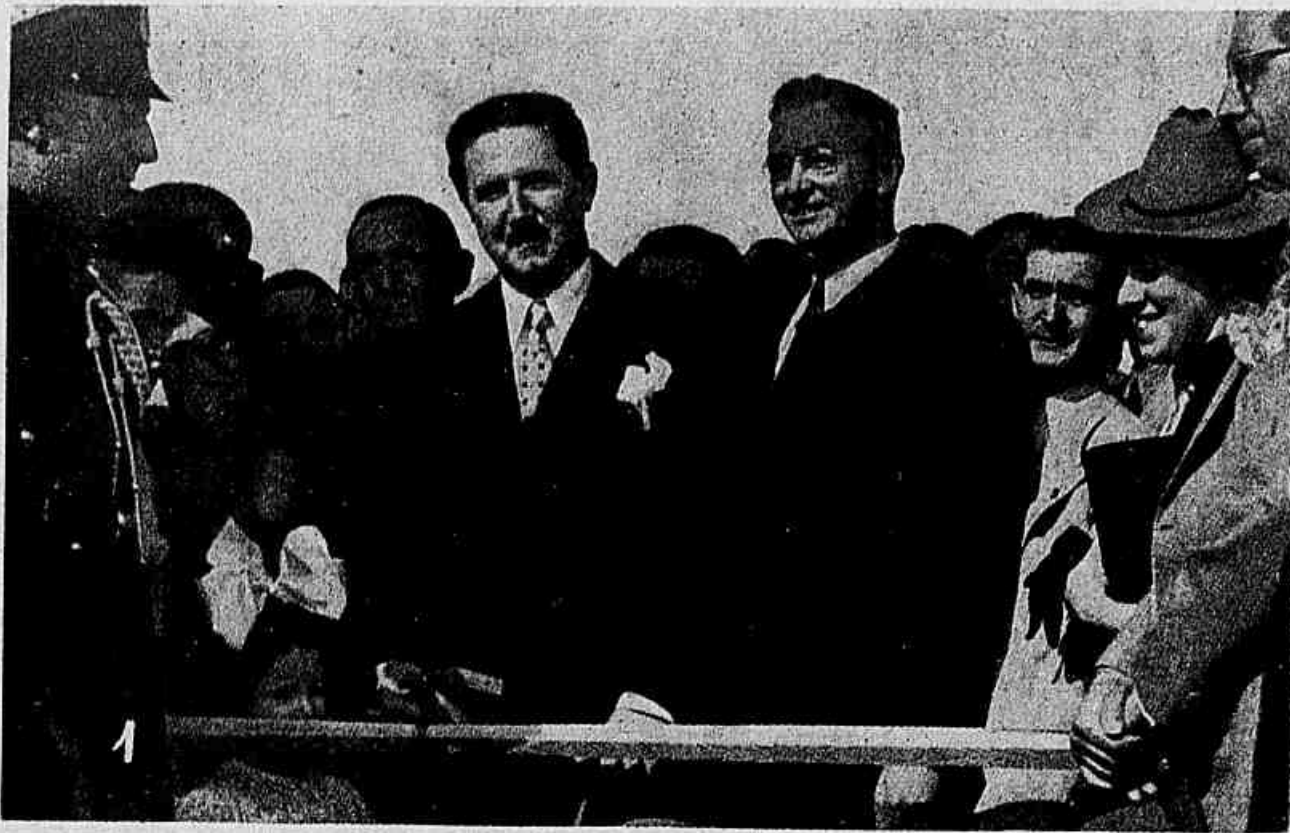


- Deste na tainha por causa do sirl?
- Sim. Quiz rouba-l-o, abalei-a...

Exposição de Campinas

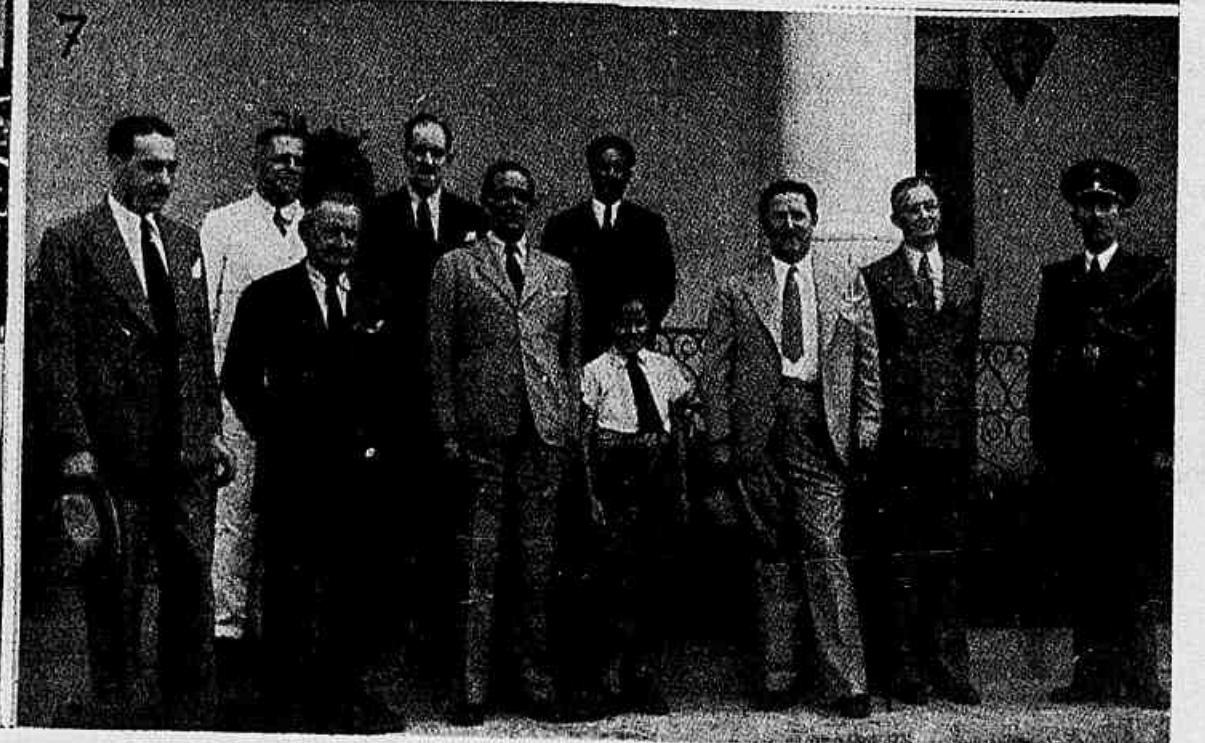
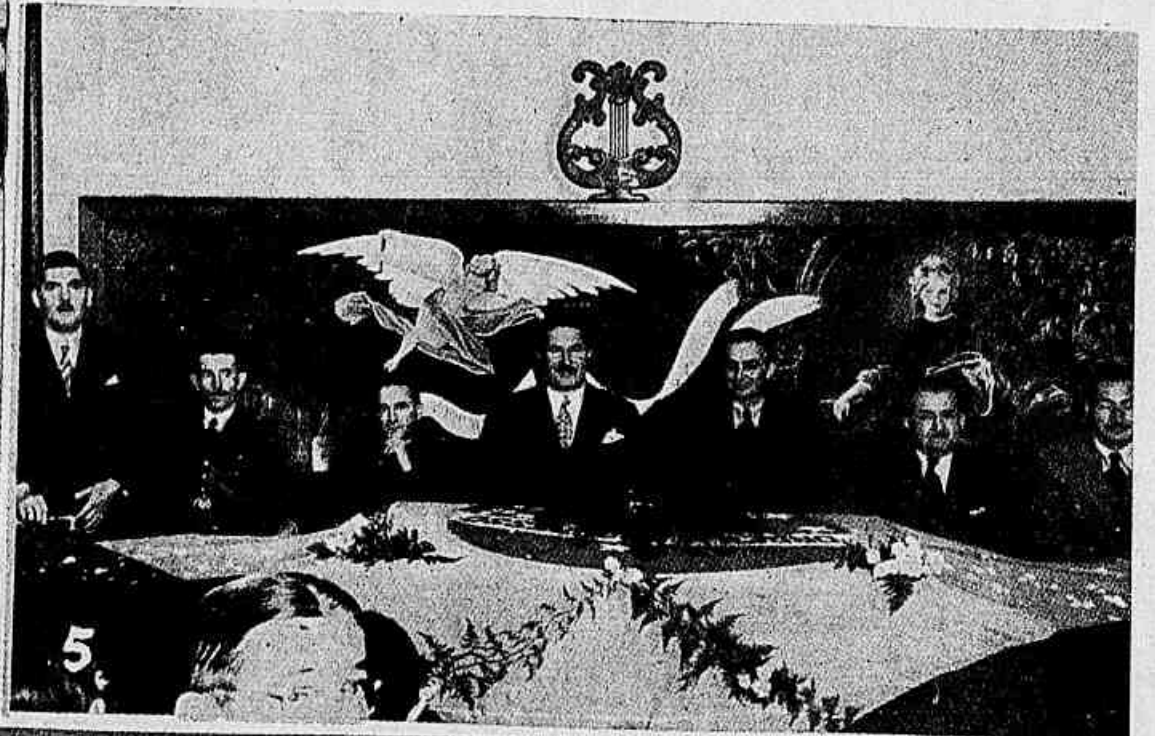
O acto inaugural teve a presença do Interventor Adhemar de Barros

Esta pagina fixa aspectos da inauguração da Exposição-Feira comemorativa do Bi-Centenário de Campinas, facto occorrido no dia 23 de Agosto p. findo, com a presença do Interventor paulista, do Prefeito daquella importante cidade e de elevado numero de autoridades e pessoas de destaque na sociedade, no commercio e na industria bandeirantes. O programma organizado para homenagear o Interventor Adhemar de Barros foi



vasto, tendo sido executado com muita ordem, grande animação e repetidas demonstrações de sympathia á primeira autoridade de S. Paulo. Reproduzimos tambem alguns aspectos das festas realizadas em honra do dr. Adhemar de Barros.

1 — Inauguração da Exposição do Bi-Centenário de Campinas. 2 — Inauguração do Pavilhão Municipal de Campinas. 3 — O Interventor paulista chegando ao local da Exposição, acompanhado do Prefeito de Campinas. 4 — Alumnas da Escola Normal, que assistiram ás homenagens prestadas ao dr. Adhemar de Barros. 5 — Visita do Interventor á Escola Normal de Campinas. 6 — Chegada do Interventor a Campinas. 7 — Grupo feito na "Fazenda das Pedras", após o almoço ali offerecido ao dr. Adhemar de Barros.



JORNAL de S. PAULO

UM GRANDE PAULISTA QUE DESAPARECE

LEONCIO AMARAL GURGEL, que vem de fechar os olhos para o mundo, era uma curiosa organização de trabalhador, que sabia dividir suas actividades entre a industria e a litteratura historica e, em ambas, triumphar igualmente. Dedicando-se ao commercio embora, elle não escondia sua vocação para as letras e foi na Historia que empregou o melhor de sua in'elligencia, servindo-se do seu espirito luminoso e paciente para as pesquisas e buscas que o trabalho que mais o seduzia lhe impunha. Sua obra, que ali está a perpetuar-lhe o nome, não se impõe apenas pelo numero de livros que deixou, mas pelo valor que elles encerram. Inimigo de exhibições, escrevendo sobre factos historicos, sem vaidade, Leoncio Amaral Gurgel legou-nos, sem duvida, uma contribuição preciosa. Muito o recommendavam os titulos que possuia, de socio do Instituto Historico de S. Paulo, da Sociedade de Geographia de Lisboa, do Collegio Araldico Romano, do Instituto Historico e Geographico da Parahyba e de outras associações scientificas e litterarias.

Os funeraes deste illustre filho de Pindamonhangaba, pela sua imponencia e concorrência, bem provaram o quanto o commendador Leoncio Amaral Gurgel era estimado. E bem merecidamente.

L. C.



1 e 2 — Flagrantes apanhados na Faculdade de Direito, por recusação da sessão solenne realizada naquella estabelecimento de ensino em homenagem ao Arcebispo Metropolitano. Nessa homenagem tomaram parte professores e alumnos da Faculdade. 3 — Aspecto obtido no Campo de Congonhas, quando as japonezas foram esperar os aviadores seus patrios, que não puderam baixar em São Paulo devido á forte neblina que havia sobre o campo. 4 — Aspecto colhido na Liga das Senhoras Catholicas quando da visita de d. Gaspar de Affonseca e Silva. 5 — A chegada do novo embaixador italiano sr. Hugo Sola, á estação da Luz, onde foi recebido por autoridades e membros da colonia italiana.



DR. FABRICIO DE BARROS

MEDICO

Molestias de senhoras, syphilis, vias urinarias
SÃO PAULO

Consultorio:

RUA LIBERO BADARÓ N.º 488
6.º andar, salas 58 e 59
Phone: 2-8867 — Das 9 ás 11 hs.

Residencia:

RUA PINTO FERRAZ N.º 513
Phone: 7-5891

CONSIGA TAMBEM
Esta cutis!

USANDO
Leite de Beldera
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.
A' venda em todo o Brasil.

ESCRAGNOLLE DORIA

ISABEL

a Catholica

CELEBROU esta semana mais um anniversario do Descobrimento da America. Mais um anno é deposto no seu secular berço geographico. Brilhe na comemoração Isabel a Catholica, immortalmente impressa no feito de Colombo.

Walsh, valendo-se de copiosissima bibliographia e de massa documentaria, vae ajudar-nos a evocal-a.

Isabel a Catholica nasceu a 22 de Abril de 1451, quasi meio seculo antes de avistar Cabral o nosso Monte Paschoal. Veio a mundo, para accrescental-o reinando, numa pequena cidade de Castella Velha, cidade de nome gracioso: Madrigal.

Era filha de João II de Castella e de sua segunda mulher Isabel de Portugal, sobrinha de Henrique o Navegador. Mãe e filha, ao morrer João II, provariam amarguras no governo de Henrique IV, successor do pae e d'elle filho de primeiro matrimonio.

Henrique IV deixou má fama na Historia. Era gastador e para justificar-se d'isso dizia: dou dinheiro aos inimigos para tornal-os amigos e aos amigos para que se não tornem inimigos, aphorismo do seculo XV ainda hoje applicado: Henrique IV noutro mundo deve rir-se de imitadores.

Isabel de Castella passou infancia e adolescencia atormentadas. Aos dezoito annos casava com Fernando de Aragão, mais moço um anno. O noivo, apesar de joven, mostrava no seu todo majestade e distincção. Tinha um ar de prematura gravidade, o rosto illuminado por viva intelligencia, olhos negros em luz de franqueza e ousadia, testa alta e larga accentuada por precoce calvicie.

Isabel era um pouco mais alta do que o noivo. Tratando-se de mulher importa logo conhecer-lhe o physico. De Isabel, segundo Walsh, restam apenas retratos desvaliosos e dissemelhantes. Reconheceram-lhe, porém, os coevos "finura de traços, graça de andar, vigor de corpo flexivel e bem proporcionado, harmonia de gestos e movimentos, voz musical se baixa, cabellos de reflexos louros, tez rosea e delicada, pelle branca, olhos azues acinzentados, nella muita cousa dos Plantagenetas e da casa ingleza de Lancastre."

No animo mostrava-se Isabel forte e resoluta, inflexivel ao assentar meditada reflexão. Querendo, fazia querer. Fortificava-se na fé, tomava alentos na piedade, inspirações na prece, certa de que Deus ampara os d'elle.

Não a detinham obstaculos, mesmo os do tempo. Ao almejar triumpho sabia esperar. Dez annos aguardaria a queda de Granada. Compararam esta cidade em poder dos arabes a um rei sobre taboleiro de xadrez, bem protegido por torres, cavalheiros e peões.

Vamos completar a imagem por conta nossa, sem sahir do jogo de xadrez. A Dama — Isabel — deu cheque-mate, Granada cahio.

Isabell de Castella e Fernando de Aragão casaram em Valladolid dando-lhes benção nupcial o arcebispo de Toledo, Carrillo. Isabel o tinha por um d'esses quasi inachaveis amigos para a vida e para a morte. Alguem amuára com o desposorio, um candidato á mão de Isabel, Affonso V de Portugal. As táboas não se applicam apenas nos edificios.

Fernando e Isabel eram noivos pobres. Ao ouvirem missa, em certa occasião, nelle foi notado um gibão dando "signaes de fadiga", nella um vestido de lã usado. "Mas que importavam misérias á Mocidade e ao Amor?" E os tempos passam...

A 12 de Dezembro de 1474 morria Henrique IV, cuja presumida filha, a Beltraneja, devia desposar Affonso V de Portugal. Pretendeu este disputar corôa a Isabel de Castella, d'aquella se assenhoreando por força de armas e não de direito o soberano que adoptara o titulo de rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar em Africa.

Affonso V foi a batalha em Toro. Ajudou-o seu filho, o futuro D. João II. A bravura d'este na peleja salvou a vida paterna. Ha d'isso prova, no bilhete mandado por Fernando a Isabel então em Tordesilhas. Eis o theor laconico do bilhete: "Não fosse o frango o gallo velho meu seria." A parte a familiaridade da comparação principesca não ha sem duvida na Historia boletim de victoria que áquella se equipare. Na noticia do triumpho a perda das pennas ia de par com o ganho dos laureis.

Affonso V, o depennado, pediu soccorro a Luiz XI, de França, "a universal aranha". Ficou este na teia das negativas. O rei portuguez, "el obstinado" diziam hespanhões, resolveu seguir para a Palestina aconselhando D. João a proclamar-se seu substituto. Choradas maguas no Santo Sepucro, o gosto de reinar voltou a Affonso V enquanto D. João concluia pazes com Castella.

Na luta pelos seus direitos Isabel provára a amargura de saber Carrillo, o arcebispo de Toledo, do partido de Affonso V. Ella o contara como amigo para a vida e para a morte e elle a desamparara num momento decisivo da propria vida.

No dia de Toro — sexta-feira 1.º de Março de 1476 — appellara Isabel para aquelle que não falha, Deus. Em Tordesilhas rezára o dia inteiro e ao conhecer victoria pallida, de olhos brilhantes, pés no chão sobre calçada pedregosa, caminhou até o mosteiro de S. Paulo. Ahi diante do altar-mór se prosternou longamente com humildade e devoção, aos olhos do povo em respeitoso e profundo silencio.

Extinctas as pretensões de Affonso V, filho de D. Duarte e D. Leonor de Aragão, retomou elle o sceptro. Só a 31 de Agosto de 1481 caberia de vez a D. João II para accrescentar aos reaes titulo paternos o de senhor de Guiné.

Que foi feito da Beltraneja, tida por filha não de Henrique IV de Castella e sim de Beltran de la Cueva? Inconsummado o seu casamento com Affonso V foi acabar tristes dias no silencio do convento de Santa Clara em Santarem, ficando em Portugal com o titulo de Excelente Senhora.

Isabel e Fernando, reunindo Castella e Aragão, reinaram para que no seu reinat surgissem lutas, revoltas e a Inquisição. Esta, bem estudada, contraria bastante affirmações da Historia sectaria.

Coube a Isabel e a Fernando, os Reis Catholicos, combater os judeus, aquelles apoiados na opinião publica da época farejando sempre o hebreu, até no christão novo, exprobrando até á cozinha de Israel o tempero com azeite e o tresandar da cebola e do alho frito.

Outro inimigo se apresentou aos Reis Catholicos na sua peleja de reinar, o califado de Granada, saliencia mouro atemorada no corpo christão da Hespanha. Fernando e Isabel resolveram acabar com ella por essa cirurgia que tanto derrama o sangue dos povos, a guerra.

Quando a operação ia em curso demorado, em certo dia de Janeiro de 1486 um homem trintão, ao chouto de mula, entrava em Cordova. Grisavam-lhe os cabellos, tinha as vestes bastante ruças, tudo parecendo antecipar velhice e desvalimento.

Chamava-se o recém-vindo Christovão Colombo. Mercê de interferencias Isabel o recebeu, ouviu, soube-lhe dos planos de navegador para esquecel-os quando Granada emfim se rendia.

No rosto de Boabdil, ultimo califa, as lagrimas cahiam em fio. Augmentava-lhe angustia a propria mãe, Zoraya, ao declarar-lhe: chora á mulher sobre o que como homem não soubeste defender.

Emquanto isso Isabel e seus filhos corriam os jardins da Alhambra. Ahi ao perfume das rosas, symbolo da brevidade da vida, succedia a folhagem dos cyprestes, sentinellas habituaes dos tumulos.

Reappareceu Colombo, o vendedor de sonhos, na phrase de Walsh. Isabel e Fernando consentiram em ouvil-o num scenario de magnificencia, a sala dos embaixadores na Alhambra.

Dirigio-se a ambos Colombo e não á humilde, sim á fidalga. Pretendia navegar e descobrir para Hespanha. E tão certo estava de descobrir que previamente requeria titulos de almirante, de vice-rei e decretos de transmittir a herdeiros.

Para segurança de tudo queria contrato. Palavra de rei não volta atraz, mas nos proverbios é uma cousa, outra na realidade.

A principio os Reis Catholicos fizeram á proposta ouvidos de mercador. Aca-baram accedendo. Para a navegação de Colombo tres caravelas sahiriam do porto de Palos, duas equipadas pelo porto, em razão de offensa á corôa e por castigo, a terceira por conta do par régio.

Em 1493 estava de volta a Palos o vendedor de sonhos. Descobrimdo a America comprara immortalidade. Gozou então Colombo mezes de triumpho, de honras, de distincções.

Retornou por vezes ao oceano quando Cortez, imberbe de quatorze annos, ouvia lições na Universidade de Salamanca, um soldado criava filho chamado Pizarro para conquistador do Perú e um pae na Allemanha sovava a valer o filho por nome Martinho Luthero, o futuro espancador da Igreja. Num castello de provincia, na época,

um menino de oito annos, Ignacio de Rescalde, se preparava para pagem do rei Fernando, o menino mais tarde servo de Jesus quando Ignacio de Loyola.

Após abertas na felicidade e na gloria, Isabel vio sombreado seu fim de vida. Pungio-a o desvario da filha, Joanna, a Joanna a Louca da Historia, a mulher do archiduque Felipe o Bello, ralada de ciumes por esposa de galanteador incorrigivel.

A 26 de Novembro de 1504, Isabel a Catholica entregava ao Creador alma que a este fôra tão dedicada. Vestiram-lhe habito de franciscana. Expirara em dia de tormenta, o céu só pretidão, a chuva ás torrentes, os rios em cheia, o vento crescendo o luto ao sibilar em hous, hous, hous sinistros.



Isabel (1451 - 1504) e Fernando V (1452 - 1516)
os Reis Catholicos.

de Isabel sahia de Medina del Campo para Granada. Tres semanas durou o funebre transporte por estradas lulentas, chuva sempre a cahir a todos enregelando.

Dous mezes antes, de regresso de viagem, Colombo chegára a San Lucar, provado por vinte e oito mezes de adversidade, pondo-se a caminho para pedir a Isabel recursos para essa expedição. Ao receber a noticia da morte da rainha, Colombo escreveu ao filho Diogo e disse-lhe: "Essencial é encomendar a Deus com affecto e mór devoção a alma da rainha, nossa senhora, a sua vida foi de continuo a de uma Christã e a de uma Santa, sempre em tudo disposta para o Serviço de Deus". D'ahi a certeza de sua admissão no seio da Gloria Divina, bem longe das preocupações d'este mundo rude e exgottado.

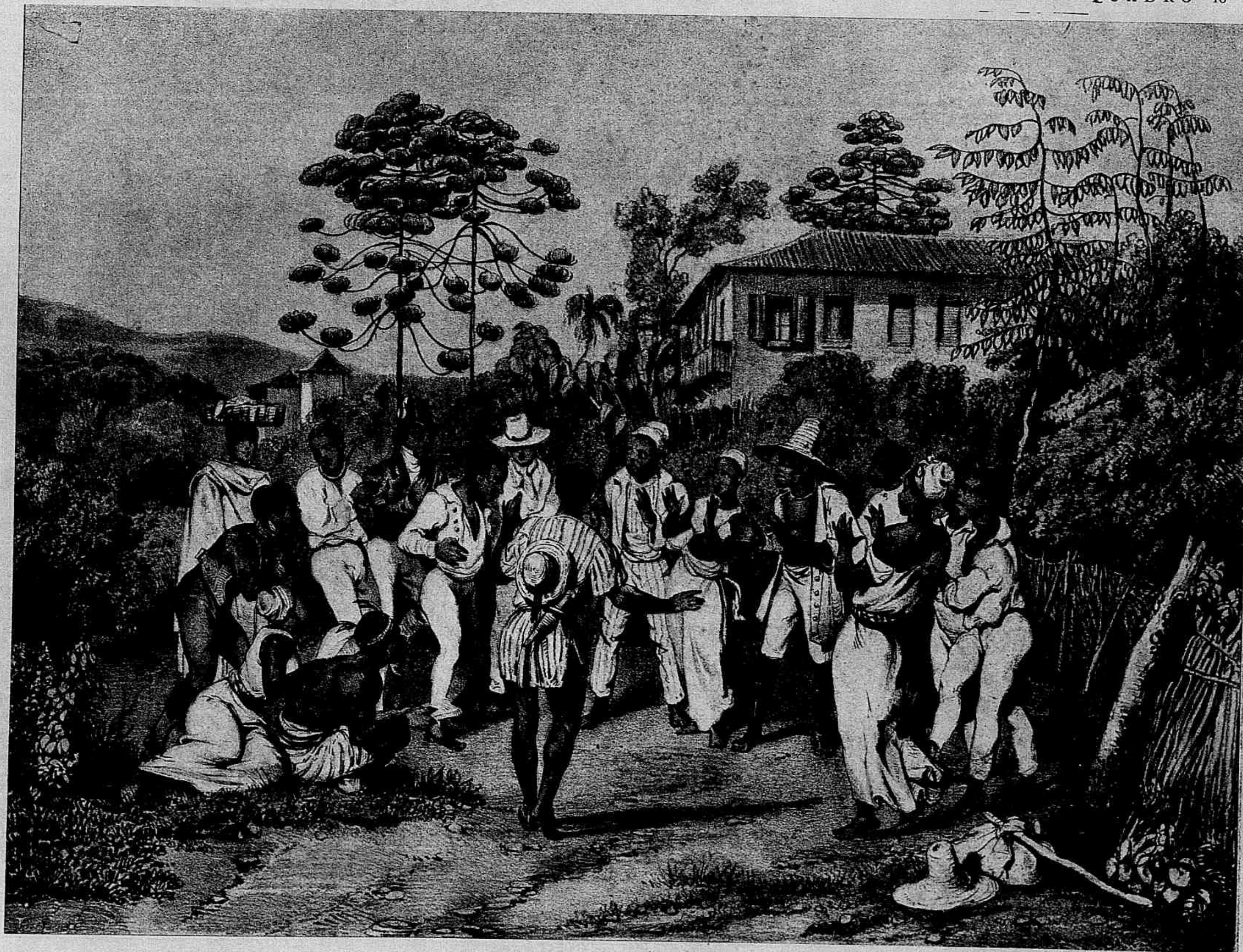
Isabel a Catholica existira n'elle 53 annos. Por mais de seculo poderiam ser contados, pois fadigas incessantes dobram ou triplicam idade. Colombo pouco lhe sobreviveria, pobre, ulcerado pela ingratidão para que, muitos seculos decorridos, Wassermann o chamasse o vendedor de sonhos, o D. Quixote dos Mares, don Quixote of the Seas.

Escragnolle Doria

Um gesto das "Victorias Régias"



Em beneficio das alumnas pobres do "Collegio Maria Raythe", as "Victorias Régias" promoveram um festival na Escola Nacional de Musica, vendo-se neste grupo as pessoas que nelle participaram.



O BATUQUE

O que dissemos nas partes precedentes sobre o estado dos escravos no Brasil mostra bem que elles não são tão infelizes como geralmente se imagina na Europa. Talvez seja de receiar que o nosso pensamento tenha sido mal interpretado; effectivamente, a nossa imparcialidade poderia ter suggerido idéas muito lisonjeiras da escravidão aos que julgam segundo as impressões dos sentidos ou aos que vêem as cousas por um prisma. Não seria impossivel que o que dissemos chegasse a collocar-os entre os defensores da escravidão. Ha muitos europeus que, chegando ao paiz, acham que foi pintada com côres muito exaggeradas a situação dos escravos e mudam logo de idéa tornando-se espiritos fortes. O que contribue muito para tornar toleravel a situação dos escravos é que os Negros, como as creanças, gosam da faculdade feliz de sentir os prazeres do momento, sem nenhuma preocupação com o passado nem com o futuro, e basta muito pouca coisa para lançal-os numa alegria que chega até ao aturdimento e á embriaguez.

Dir-se-ia que após os trabalhos do dia os prazeres mais ruidosos produzem no Negro o mesmo effeito que o repouso. A' noite é raro vêrem-se varios escravos reunidos sem que os seus grupos se animem com cantos e dansas; custa-se a crêr que tenham, durante o dia todo, executado os mais penosos trabalhos, e não se chega á persuasão de que são escravos que se tem diante dos olhos.

A dansa habitual dos Negros é o batuque. Desde que haja alguns reunidos, ouvem-se cadenciadas palmas: é o signal com que chamam e provocam, por assim dizer, para a dansa. O batuque é conduzido por um figurante. Consiste em certos movimentos do corpo, que são, talvez, bem expressivos; principalmente os quadris é que se movem. Enquanto o dansarino estala a lingua e os dedos e se acompanha com um canto bastante monotono, os outros formam circulo em torno delle e repetem o estribilho.

Uma outra dansa negra, muito conhecida, é o lundú, usado tambem entre os

Portuguezes; é executada ao som do bandomim por um ou dois pares. Talvez o fandango ou o bolero dos Hespanhóes sejam uma sua imitação aperfeiçoada.

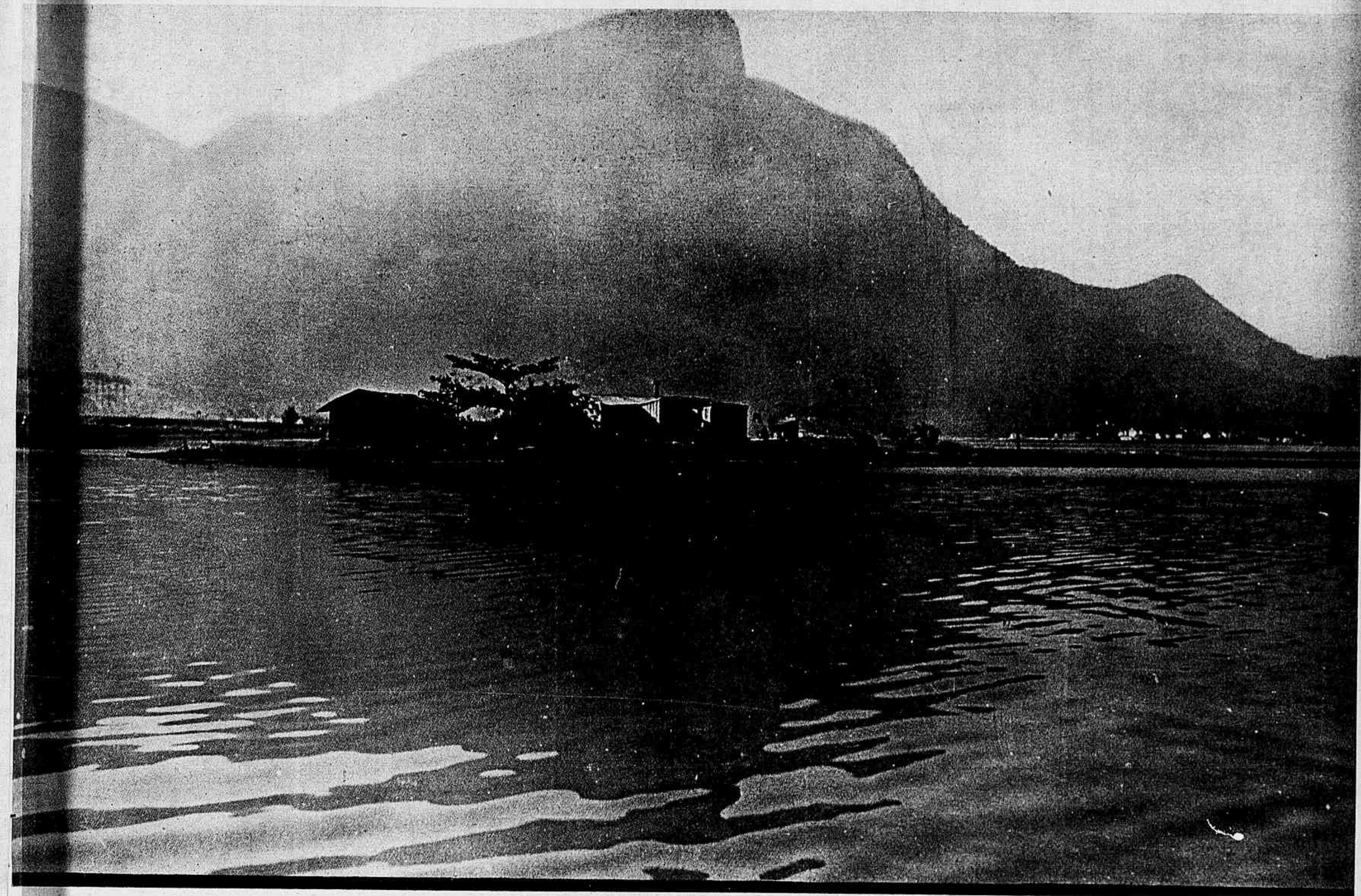
Muitas vezes os Negros se entregam a essas dansas durante noites inteiras, sem interrupção, entretanto escolhem de preferencia os sabbados e as vespersas de festas.

E' preciso falar aqui tambem de uma especie de dansa militar: dois grupos armados de varas collocam-se um deante do outro, e a habilidade consiste em que cada um evite a estocada que o adversario tenta. Os Negros teem ainda um outro jogo de guerra, muito mais violento — a capoeira. Dois combatentes atiram-se um sobre o outro e cada um procura attingir com a cabeça o peito do adversario que quer derrubar. E' com saltos para o lado e paradas igualmente habeis que se evita o ataque; mas lançando-se um contra o outro, quasi como os bodes, chocam-se muitas vezes brutalmente as cabeças. Vê-se, por isso, a brincadeira dar logar á colera frequentemente, de modo que os golpes e as facas ensanguntam o jogo.

Mas um divertimento a que os Negros dão grande valor é a eleição do rei do Congo. Não poderíamos dar disso uma descripção melhor do que a que se encontra na excellente obra de Koster sobre o Brasil (1). Seja-nos, pois permittido transcrevel-a textualmente: "No mez de Maio os Negros realizaram a festa de Nossa Senhora do Rosario. E' nessa occasião que elles teem o costume de eleger o rei do Congo, o que se verifica quando o que estava investido dessa dignidade fallece durante o anno, quando uma razão qualquer fel-o demittir-se ou então, o que por vezes acontece, quando foi desthronado pelos seus subditos. Permite-se aos Negros do Congo que tenham um rei e uma rainha de sua nação, e essa escolha póde cahir tanto num escravo como num liberto. Esse principe exerce sobre os seus subditos uma espe-

(1) N. do A. — De todas as obras apparecidas sobre o Brasil, não ha uma só que exceda á de Koster pela sua riqueza em excellentes observações sobre os costumes e o estado da sociedade.

NOSSA TERRA



(Photo de MIRKO VOLPE)

ESTA pagina é bem a vitrine do Brasil. Por ella o Brasil tem passeio, exhibindo o que de mais espectacular e imponente se esconde no recesso dos seus sertões, as imagens mais decorativas de suas cidades e os seus recantos mais deslumbradores. Quem se dê ao trabalho de colleccionar estas paginas terá formado o album das visões mais bonitas desta terra que nos offerece, em cada canto, um espectáculo arrebatador.

Aqui está, hoje, por exemplo, a Ilha do Pesqueiro, um pedaço de terra que se espreguiça dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas e que seduz no seu pittoresco e encanta na pequena paisagem que representa dentro da grande paisagem que a emmoldura. Bem que se lhe poderia chamar a «Ilha da Felicidade», tão tranquilla ella nos parece, com as suas duas unicas habitações, seus nove moradores e as quatro canoas que põem esse recanto silencioso em contacto com o Mundo...

Alli vivem duas familias, pobres nas suas posses, mas ricas no thesouro que aquelle panorama empolgante lhes offerece, recebendo, bem de perto, a protecção d'Aquelle que, lá em cima no Corcovado, abre os braços sobre a cidade de que é guardião... E' por isso que aquella ilha, que nem todos conhecem, devia chamar-se a «Ilha da Felicidade»...



ANDO início às entrevistas constantes do meu programma, procurei ouvir o notavel *maitre de ballet*, Vaslav Veltschek, figura de grande destaque no bailado internacional e a quem devemos rographias de Daphnis et Chloé, de La Boite à Joux, de La Valse, de Bolero e de outros mais. A importância de Veltschek nessa primeira temporada, levada a efeito pela Municipalidade, não se limitou á choreographia e direcção da maioria dos bailados, mas também á sua actuação como solista, apresentando creações surpreendentes e inimitáveis. E' ainda a Vaslav Veltschek que cabe a honra do esplendor com que foram apresentados os principais bailados das operas, notadamente do "Fausto" onde ultrapassou todas as expectativas.

Na nossa palestra, o illustre bailarino tchecoslovaco discorreu sobre a dança em geral, dizendo entre outras coisas o seguinte: — A dança theatra de hoje retorna á sua forma classica, á sua base tradicional. Assim affirmo porque a psychese creada após a grande guerra, attingiu também a dança, onde procurou-se introduzir algo novo, algo moderno. Mary Wigman e Rudolph von Loban começaram durante a guerra, na Suíça, a usar um methodo tendente a romper com o tradicionalismo da dança classica (ballet), methodo esse que, em sua forma, se apoia em uma technica nova, sobre os exercicios da dança do extremo Oriente (Java, Bali, Cambodge) e creou um systema proprio, cujo a técnica consiste em dar aos braços a mesma importância que ás pernas. Como é sabido o movimento da maior virtuosidade ás pernas limitando os braços a fazer uma pose harmonica, sem na dança um papel importante destinando-se principalmente á expressão. Wigman e Loban, separadamente, aperfeiçoaram seus methodos, a tal ponto que nestes ultimos vinte annos a dança theatra e de recital se desenvolveu sob aquella influencia. Certos discipulos como Harald Kreutzberg, Gret Palucca, Vera Skoronele Kurt Jooss, occuparam postos de destaque nessa nova forma de dança, são o testemunho dessa affirmação. A *table verte* de Jooss, ou *Trois Degrés de la folie*, de Kreutzberg, suas creações empolgaram o mundo. *La table verte* de Jooss, ou *Trois Degrés de la folie*, de Kreutzberg, são o testemunho dessa affirmação. A expressão muito accentuada, e a technica, fraca de ca, que originou a technica tradicional consolidada nas bases academicas. Enquanto isso, adoptou-se na dança classica um systema de embelezamento exterior usando o lado bom da dança moderna e fazendo uma ligação expressiva entre os passos classicos e os movimentos bizarros daquela. Diaghilev creou bailados ultra-modernos, sobre a base classica. Seus discipulos Leonide Massine, Serge Lifar e George Balanchine, seguindo as pegadas do mestre crearam *Barabau*, *Orquestre*, *en Liberté*, *Jardin public*, *Concurrence*, e outros trabalhos de vulto, que representam o renascimento da dança classica numa forma moderna cujo ponto culminante é a Companhia de Ballet Russos (Diaghilev, Basil, Massine, Vojcikovski, Monte Carlo) da instituição do mais alto valor artistico, em se tratando da dança theatra na época presente.

Nos centros como Paris, Nova York e Londres, o publico que após longos annos demonstrava o maior desinteresse pelos bailados, voltou novamente suas vistas para essa significativa manifestação de arte, apreciando os classicos e modernos, resurgidos pela nova forma.

— Qual a sua opinião, sobre a nossa temporada de bailados e o nosso corpo de baile?

— Sinto-me feliz por haver prestado o concurso da minha arte, na temporada do presente anno no Theatro do Rio de Janeiro, o que de ha muito almejava. O meu contentamento tornou-se cada vez maior depois que observei que o selecto publico frequentador dos espectaculos de bailados exprime viva e sinceramente sua satisfação. A critica theatra dos jornaes cariocas soube fazer justiça ao nosso esforço, demonstrando comprehender e apreciar o desenvolvimento do espectaculo.

Os dansarinos, as dansarinas e as crianças empregaram o maximo de capricho para o desempenho fiel de seus papeis nos diferentes bailados da temporada, devendo-se levar em conta o pequeno tempo de que dispunhamos, que é, em realizações dessa natureza, condição essencial.

A escola que Maria Olenewa mantém no Rio sem considerar que muitos de seus alumnos iniciaram seus estudos em idades em que não se pode mais attingir um certo grau de capacidade technica é de veras importante. Graças aos seus ensinamentos é que os espectaculos de bailados estiveram muito bons. Madame Olenewa é optima professora; seu processo de ensino da dança classica é correcto e estrito, o que é muito necessario na aprendizagem de uma bailarina classica theatra. Sob sua direcção o bailado brasileiro aumentará, de estação em estação, o nível de capacidade, e attingirá por certo as culminancias dos grandes corpos de baile existentes nos principais centros de cultura do mundo. Possui actualmente elementos interessantissimos como por exemplo: Madeleine Rosay, que é a prova evidente dessa affirmação, e que com perseverança e tempo attingirá o logar reservado ás grandes "estrelas" da dança.

Luiza Carbonel, solista de dança de caracteres, possui uma technica que lhe permite, depois de uma variação classica como a do *Fausto*, fazer a creação da *Amaya*, trabalho inteiramente diverso, em que demonstrou todo o seu saber.

Italia Azevedo, Gertrude, Leda, Yuki, Diana, Dorly, Hilda de Carvalho, Marília e outras têm um futuro brilhante diante de si, o que dependerá, unicamente, de seus proprios esforços.

Yuko Lindebergh é um excellent dansarino, com technica sufficiente para ser um grande solista e *parlenaire*. Espero vel-o muito breve numa creação celebre, como *Spectre de la Rose*.

Vicente de Paula, solista de caracter, é muito habil nas suas creações bizarras e seus papeis comicos, os quacs interpreta de maneira muito propria.

Waldemar Rodrigues, Carlos Leite, Edgar Sant'Anna, Walter, Jorge, Americo, Lourival, Manuel Cleobulos fizeram o maximo para satisfazer o publico. Aproveito o ensejo para prestar minha homenagem ás creações da Escola de Dança, que com seu entusiasmo se entregam ao mistério de dansarinas, para satisfazer *TERPSICHORE*, com todo o seu pequenino coração. Madame Olenewa pode orgulhar-se do pequeno e grande mundo que a rodeia, e que nos permittiu realizações dignas, na temporada de bailados. Dentre essas creações, observei varias com pendoros raros para a difficil arte de bailar, e que dentre em pouco demonstrarão ao Brasil, e quiçá ao mundo, os seus grandes meritos.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE VASLAV VELTCHKE

Nasceu em Praga, a 25 de Outubro, de 1895. foi alumno de Achille Viscusi, do *Scala*, de Milão, Nicolas Legat, dos Bailados Russos, e Auguste Berger, do Metropolitan Opera de New York, para dança classica; de Mary Wigman, von Loban, para a dança expressiva. Continuando sua carreira, apresentou-se em 1914 no *Folk Opera*, de Viena, onde estreou no bailado *Contes d'Andersen*. Em 1926, no Theatro Lyrico de Milão, tendo dirigido com o poeta Marinetti a *Pantomima Futurista*. Percorreu as principais cidades da Europa, fixando residencia em Paris, onde alternadamente marca e dança na Opera Comica, Chatelet, Mogador, Pt. St. Martin, Trianon Lirique, Michel, Madeleine, Bouffes Parisiens e outros theatros.

Suas principais creações foram: *Le fou de la Dame*, de Marcel Delannoy e *El amor brujo*, de Falla, que dansou como *parlenaire* de Argentina, sob a direcção de Louis Masson. Em collaboraço com Jean Morel, dirigiu os bailados: *Finance*, de Konstinoff, e *Normandie* de Joubert, para a exposiço de 1937 em Paris. Marcou uma grande série de bailados em diferentes paizes da Europa, sem falar no cinema, onde o seu melhor film foi *Le Million*, de René Clair, tendo tido como collaboradora, sua melhor alumna, Anabella. Veltschek ficará mais algum tempo no Brasil, para estudar a dança nacional, no ponto de vista folk-lorico e ethnographico, buscando na historia e na actualidade tudo quanto possa elucidar, nesse sentido.

Prestar a Veltschek o nosso concurso, nessa tarefa, é algo significativo e patriótico.

MUSICA DE CAMERA

Os meios culturais cariocas esperam com justificada ansiedade o annunciado concerto de canto que, sob os auspicios do Centro Artistico Musical, realizará na noite de 16 do corrente, no Salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas, a cantora patricia Mili Garcia.

Artista de fina sensibilidade e apurada cultura musical, a cantora Mili Garcia, que se especializou no genero de "camera" desde o principio de sua carreira e no qual conquistou seguro renome. Attendendo ao honroso convite do Centro Artistico Musical organisou interessante programma, offerecendo assim ao exigente publico carioca e aos admiradores de sua personalidade artistica uma linda noite de arte. Além disso, a cantora Mili Garcia apresentará nessa sua *serata* musical como que uma edição completa de suas melhores interpretações artisticas.



Mili Garcia

CONCERTO ALCINA NAVARRO

A conhecida professora Alcina Navarro, cathedra de piano da Escola Nacional de Musica e que espera, para breve, seu alastamento do quadro effectivo daquelle estabelecimento, de ensino, por ter attingido a idade limite para o serviço activo, resolveu tocar pela ultima vez em publico, organizando para isso um concerto em que tomaram parte: alguns de seus alumnos predilectos; uma pequena orchestra de cordas, sob a regencia do professor Francisco Chiffitelli; a violoncelista Carmen Braga Bourguoy e, como disse acima, a illustre professora.

A professora Alcina Navarro, emocionada, dada a sua idade e falta de habito em exhibições publicas, não tocou, como esperavamos. A senhora Carmen Braga também não foi feliz na execução da Sonata de Brahms. A sonoridade de seu violoncelo, não corresponde á de uma solista de merito.

A orchestra demonstrou falta absoluta de ensaios ou, em caso contrario, ausencia de segurança, por parte do regente. O que houve de maior importancia nesse concerto foi o facto de tratar-se da despedida, algo original, de uma das maiores autoridades no ensino pianistico do Brasil.

O QUINTETO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO

O quinteto de instrumentos de sopro, organizado pelos professores Moacyr Liserra, Alberto Lazzeri, Antônio Soares, Marcos Bensaquem e Bruno Gianessi, realizou na Escola Nacional de Musica o seu 2.º Concerto, desta vez sob os auspicios do "Centro Academico Lorenzo Fernandez", em que figuraram obras de Leonardo da Vinci, Lorenzo Fernandez, Mozart, Beethoven e Haydn. O concerto foram esplendidamente interpretados.

Os componentes do quinteto são todos professores da Escola de Musica, excepção feita do professor Bruno Gianessi, 1.º Fagote da Orchestra Municipal. A pianista Gilda Liserra fez os acompanhamentos ao piano e o compositor Lorenzo Fernandez dirigiu a sua *Suite*, aliás interessantissima.

Dos executores o unico que merece algumas advertencias é Marcos Bensaquem, cujo instrumento a trompa, é sem duvida, o mais difficil do conjunto. E' um rapaz novo, de grande futuro; dentre em breve poderá igualar-se aos demais. Basta para isso que o quinteto não morra no nascedouro, como geralmente acontece com organizações dessa importancia, em nosso meio.



A massa coral comporta de trinta mil vozes que, sob a direcção de Villa-Lobos, executou no "stadium" do Vasco da Gama um esplendido programma nas festividades realizadas em 7 de Setembro ultimo. Na gravura vêem-se as bandas militares que prestaram seu concurso a esse grande acontecimento civico-artístico.

Um grande cantor americano no Rio



Um grande cantor da Colombia se encontra presentemente no Rio, havendo estreia no grill do Casino da Urca. Carlos Ramirez alcançou o maior sucesso em sua estreia, vendo-se na fotografia de cima o Embaixador da Colombia felicitando o artista patricio pelo exito conquistado. As outras fotografias são aspectos da noite de estreia.

AUDIÇÃO MARÇAL ROMERO

Realiza-se no dia 20 do corrente, no Salão Nobre da Escola Nacional de Musica, uma audição do illustre pianista patricio, Marçal Romero, que acaba de regressar do Prata, onde se fez ouvir em varias audições, cuja critica foi a mais elogiavel possivel.

Marçal Romero é docente de piano na Escola Nacional de Musica, titulo que conquistou mediante um brilhante concurso.

Seu recital está sendo esperado com real interesse.

CENTRO ACADEMICO LORENZO FERNANDES

Os conhecidos pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, realizarão segunda-feira, 16 do corrente, às 17 horas, um concerto a 2 pianos, em cujo programma figuram: Bach, Mozart, José Siqueira, Rachimaninoff, Prokofieff, Chasins, Chabrier, Dvorak, e Liszt. Esse concerto, vem sendo esperado nos meios musicas, com grande ansiedade, dado o prestigio de que gozam os seus organizadores.

A entrada será franqueada ao publico.

CENTRO ACADEMICO LEOPOLDO MIGUEZ

Sob a regencia de Joanidia Sodrê, realizou-se na Escola Nacional de Musica, um Concerto Symphonico em que figuraram obras de Francisco Braga, Sá Pereira, Nepomuceno, Tchaikowsky, Sibelius e Wagner. O concerto do celebre compositor russo, foi esplendidamente executado por Yolanda Ferreira, pianista que dispensa elogios.

A orchestra não fez os ensaios de que carecia o programma, decorrendo dahi, as inumeras falhas verificadas em todas as peças.

Já está provado que sem um certo numero de ensaios, é impossivel fazer um concerto symphonico á altura, sobretudo se considerarmos que se trata de uma orchestra heterogenea, organizada especialmente para aquelle concerto. Em todo caso, representa algo elogiavel, visto serem difficilimas realizações dessa natureza entre nós.

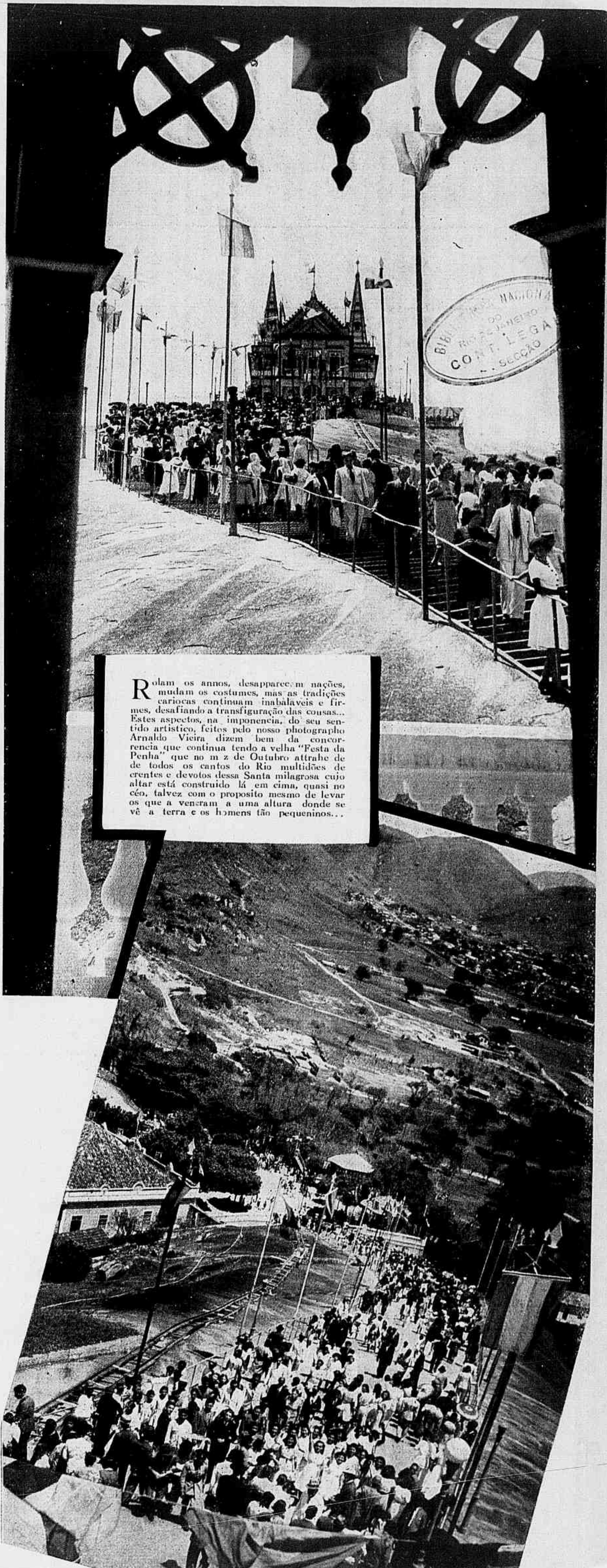
A professora Joanidia Sodrê foi muito applaudida mas não me pareceu muito firme, nas interpretações. Não observei nenhum progresso seu nessa especialidade, a que de ha muito se vem dedicando, alem disso, incluiu no programma um tango do professor Sá Pereira, que positivamente não é obra para figurar num concerto dessa natureza.

Emfim, como já estamos habituados a Concertos Symphonicos alinhavados, tivemos mais este para o rol.

José Siqueira

A "Musica Popular Brasileira" em Montevideo

Primeira conferencia do sr. Renato Almeida, na Universidade de Montevideo, sobre "Musica Popular Brasileira". Preside á solemnidade o ministro da Instrucção, Teófilo Olaso, ladeado pelo embaixador B. tista Luzardo e pelo prof. Riba Carneiro, outro membro da Missão Cultural. Nos demais logares vêm-se o maestro V. Scarabali, que apresentou o conferencista, e o maestro chileno H. Allende.



Rolam os annos, desaparecem nações, mudam os costumes, mas as tradições cariocas continuam inabalaveis e firmes, desafiando a transfiguração das cousas... Estes aspectos, na imponência, do seu sentido artistico, feitos pelo nosso photographo Arnaldo Vieira dizem bem da concorrência que continua tendo a velha "Festa da Penha" que no m z de Outubro atrahê de de todos os cantos do Rio multidões de crentes e devotos dessa Santa milagrosa cujo altar está construido lá em cima, quasi no céu, talvez com o proposito mesmo de levar os que a veneram a uma altura donde se vê a terra e os homens tão pequeninos...

São João Marcos

monumento histórico e artístico nacional



A' esquerda: a praça principal da secular cidade, berço de Pereira Passos, «Praça 5 de Julho», vendo-se ao fundo a igreja Matriz; á direita: a imagem do padroeiro da cidade, S. João Marcos; em baixo: local em que cruzam as ruas Coronel Jorge Soares (antiga, de Palha) á direita, e rua Americano Freire, que foi primitivamente de «Cadeia» e, depois, «Sebastião de Lacerda».

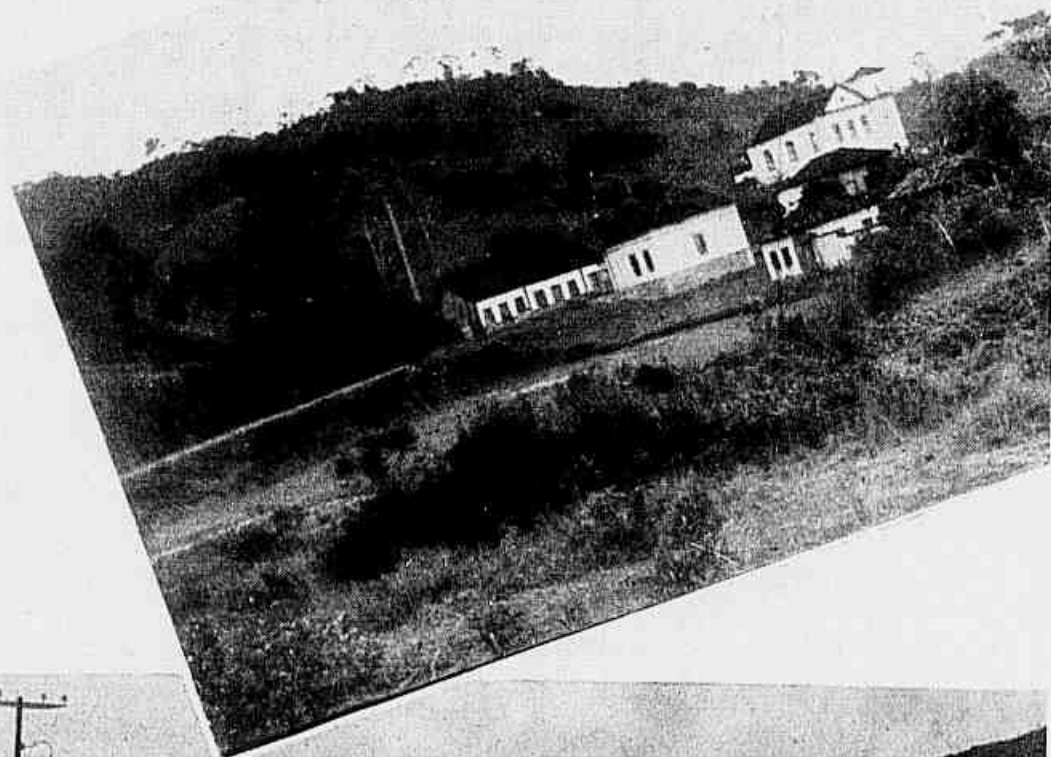
O rincão fluminense exaltado agora ao esplendor de monumento nacional, dependência de Barra do Pirahy, parcella de Rezende, viu a emancipação em 1811, erguido á dignidade municipal sob egide prestigiosa. Deu-lhe baptismo o Regente, filho de D. Maria I, e a terra pittoresca foi chamada São João do Principe, perpetuando o nome daquelle que seria, como D. João VI, o unico Rei do Brasil. A villa pequena e antiga atravessou o seculo XIX e chegou á ultima decada com o mesmo nome e a mesma categoria, pois só lhe couberam os fóros de cidade em 1890. Pouco mais o nome durou. Em 1891, a Republica, separada da Igreja e mais longe ainda do fastigio dos thronos, preferiu aquella a estes e, tirando o municipio e a cidade da influencia dos humanos e da politica, pô-la sob a protecção dos santos e do céu. Surgiu assim S. João Marcos, de matriz vetusta, aberta aos fieis em 1801.

O ribeirão das Lages, que enchia a cidade de poesia, quasi a vestiu de luto. Fôra o seu encanto e esteve a ser a sua desgraça. O estabelecimento da represa esmagou um grande trecho da cidade. E agora, dentro da gravidade do problema do abastecimento de agua da capital do paiz, S. João Marcos viu nova ameaça, mais tremenda, suspensa sobre os seus destinos veneraveis. Não lhe bastaram a vaidade de ter abrigado o filho do seu Augusto Patrono, quando das proximidades da data libertaria em que se tornaria o primeiro Imperador do Brasil; o orgulho de ter sido o berço de figuras notaveis, como Pereira Passos, o grande reformador do Rio de Janeiro; Alfredo Pujol, o ephemero occupante da cadeira José de Alencar no Cenaculo dos Immortaes; Ataulpho de Paiva, o magistrado e intellectual, que ascendeu ás culminancias da mais alta Cômte de Justiça da nação e do mais sagrado Templo das Lettras do paiz; Correia Lima, o artista do cinzel, cuja obra povôa salões e museus e fulge na praça publica; Americano Freire, o que floriu com bordados de almirante o seu boné de marinheiro, e tantos outros.

Nada disso bastou para impedir a ruina, o aniquilamento de S. João Marcos. Mas sobreveio uma cousa immaterial, delicadamente subjectiva, que sustou, dentro da agonia, o instante proximo da morte. Um decreto apenas! S. João — que fôra do Principe e passara a ser de Deus, — ficou sendo um monumento para todos os brasileiros.

Pode bem ser um epitaphio, mas não importa! Os epitaphios, sobre os tumulos, são a maneira piedosa de immortalizar e glorificar o que dentro delles existe.

A' direita, ao alto — Entrada de S. João Marcos. para quem vem de Passa Tres. Vêem-se a cadeia e a igreja do Rosario. Em baixo: a mais antiga rua de S. João Marcos, entrada da cidade para quem chega de Mangaratiba.



A PRIMEIRA GUERREIRA DO BRASIL

de Barros Vidal



SE alguma a antecedeu, a Historia a deixou esquecida e sua gloria morreu no cyclo do proprio destino; mas a mulher que apparece, até agora pelo menos, como a primeira guerreira brasileira foi essa esplendida e fascinante Clara Camarão, nascida no seio da taba, no silencio da floresta, pontilhado pela musica dos passaros.

India da mais pura raça, Clara Camarão veio, em linha recta, dos Carijós e, se era attrahente a sua belleza physica, negros e sedosos os seus cabellos, e uma escultura o seu corpo, a sua bravura excedeu a todos estes encantos, porque ella preoccupou, acima de tudo, os que escreveram sobre os seus feitos e sobre a sua personalidade. Ella lá está no "Theatro Heroico" de Damião Peryn e lá illumina o "Castrioto Lusitano" de Frei Jesus, como não a esqueceu o historiador Abreu e Lima no seu "Compendio de Historia do Brasil", como a recordou Joaquim Norberto. Sobre o seu heroismo e o denodo com que defendeu a terra que a vira nascer, das investidas audaciosas dos holandezes, por ahí em fóra estão escriptas muitas paginas em prosa e em verso, e o certo é que ninguém ainda lhe conquistou a gloria de ter sido, no largo periodo que passa sobre o anno de 1637, a nossa primeira guerreira. Na sua magnifica obra "As heroínas do Brasil", o general Carlos Augusto de Campos lhe dedica talvez o seu capitulo mais inspirado, descrevendo os lances mais marcantes de sua vida de guerreira. E' verdade que a gloria que envolve o nome do marido, esse magnifico Felipe Camarão, ganhou mais claridades que a sua; mas não importa porque ella marcou, na sua existencia, um facto superior a todos os feitos d'elle: foi a primeira mulher que pegou em armas para defender o Brasil.

Comprehende-se que tudo que se refira a Clara Camarão não seja muito preciso, antes quasi vago, pois a distancia que a separa de hoje é de muitos annos e, dada a sua qualidade de india, dada a época primitiva em que viveu e, mesmo, as condições de sua vida, não era facil que sobrevivessem documentos a seu respeito. Mas o esforço dos estudiosos conseguiu levar de vencia todas estas difficuldades fundamentais, de molde a poder-se reconstituir os episodios de maior relevo de sua existencia agitada, entre batalhas e marchas forçadas.

Casando-se com Felipe Camarão, desde logo Clara começou a ter sobre elle forte e irresistivel ascendencia e, amando-a doidamente, o chefe indio não comprehendia a vida sem ella a seu lado. Depois que casou, Felipe Camarão não participou de nenhuma luta sem que a mulher estivesse a seu lado e tanto eram felizes no recanto da encosta da serra de Ibiapaba, onde nasceram e onde tinham o seu ninho, como no fragôr da luta ella era jogando a vida em cada lance de bravura. E era nesses momentos que mais crescia o amor de Felipe Camarão pela esposa, por vê-la mais corajosa que um homem, ella a mais amorosa das mulheres. Com o marido ella já tinha derrotado o chefe Artichofsky e, quando se travou a primeira batalha dos Guararapes, ninguém a excedeu no entusiasmo nem no desapego à vida. Em meio ao fragôr da luta ella era incrivelmente destemida e zombava da Morte nos momentos mais difficeis, como aconteceu em Porto Calvo onde, empunhando a arma, se fez, mais uma vez, heroína. Mergulhada nas hostes de Henrique Dias, á frente dos seus negros, e Camarão á frente dos seus indios, Clara Camarão commandava a sua esquadra de mulheres, por ella attrahidas e por ella dominadas, lançando-se com ellas na

vanguarda das tropas que combatiam. E seu nome ficou, como uma legenda, nessa batalha de Porto Calvo, em 1637. O conde de Bagnuolo, ante a força poderosa de Nassau, fugiu para Alagôas, deixando Henrique Dias e Felipe Camarão frente ao inimigo. Elles souberam arcar com o peso de tamanha responsabilidade. Lutaram e com elles lutou Clara Camarão; a respeito de seu heroismo nessa batalha, Abreu e Lima escreveu: "A mulher de D. Felipe Camarão, conhecida pelo nome de D. Clara, combateu com uma bravura que o seu sexo fazia incrível. Afrontando todos os perigos, carregou por muitas vezes o inimigo e penetrou nos mais cerrados batalhões. Ao passo que combatia, exortava os soldados a cumprir os seus deveres, promettendo-lhes a victoria, dando assim o exemplo a muitas outras mulheres, que procuravam imital-a..."

Em outras lutas Clara Camarão surgiu empunhando sempre a sua espada invencível, e por isso o seu heroismo foi cantado nestes versos empolgantes:

VIBRANDO A LONGA ESPADA
AO LADO MARCHA DO BRASILIO ESPOSO
A NOBRE ESPOSA AMADA,
NO CAMPO DOS TROYANOS
CAMILLA FURIOSA
VOANDO SOBRE A GRIMPA DA SERRA
MAIS TRIUMPHOS A MORTE NÃO PREPARA.

ASSOBERBAM O BATAVO NEFANDO
O QUENTE SANGUE ESPUMA
QUAL BELGA FOGE, QUAL BRASILIO FÉRE
QUEM EVITA O MAVORTE
NA ESPADA FEMINIL ENCONTRA A MORTE
AMBOS ASSIM COBERTOS DE ALTA GLORIA
ALCANÇAM DO HOLLANDEZ CLARA VICTORIA.



Clara Camarão.

Felipe Camarão, pelos seus feitos, sobrepujou os preconceitos da época, conseguindo, elle, um indio, altas honrarias, como a graça de usar "Dom" e a mercê de cavalleiro do habito de Christo. Todas as glorias lhe envolveram o nome e nenhum favôr dos poderosos recebeu Clara Camarão, a sua força inspiradora que fez, em defeza da terra patria, tanto quanto elle. Morto Felipe Camarão, Clara não mais foi assignalada e o que sobre ella, em relação a esse periodo, escreveram Rocha Pitta, Jabotão, Raphael de Jesus e Brito Freire é por demais pallido para elucidar como correu esse trecho do seu destino.

Talvez a morte do marido a levasse a comprehender que o seu fim de guerreira tinha chegado tambem.

E é bem possivel que, se procurassem lá naquella aba da serra de Ibiapaba a mulher que fugiu do mundo, a fossem encontrar naquella mesma rede de fibras de tucum em que nasceu, recordando os motivos que a levaram a fazer-se uma heroína, sem vaidade, por amor...

E, um dia, ao pé daquellas arvores seculares a sepultaram para sempre dando-lhe como premio, talvez o unico que ella ambicionou, a gloria de descer ao seio da terra que ella defendeu e amou como poucos souberam amar e defender.

E' essa, em breve synthese, a historia da primeira mulher guerreira do Brasil.

NO PROXIMO NUMERO: A PRIMEIRA ADVOGADA BRASILEIRA



1, 2 e 3 — Flagrantes colhidos no desembarque da senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, que viajou dos Estados Unidos pelo "Brazilian Clipper", da Pan American Airways.
4 — No baile da Primavera realizado pela Sociedade Amantes da Arte.



Figuras & Factos



5 e 6 — Aspectos que mostram detalhes da reunião realizada, na noite de 5 do corrente, na Academia Nacional de Medicina, quando ali pronunciou a sua anunciada conferência, o professor Mauricio Favre. Vê-se, em um, o professor Aloyzio de Castro, presidente da Academia, fazendo a apresentação do conferencista e, em outro, a assistência.
7 — Ao inaugurar-se a exposição de photographias do consul da Hespanha, sr. Danis Navarro, no Photo Club Brasileiro. 8 e 9 — A "Festa da Neve", levada a effeito a 5 de Outubro ultimo, no Country Club foi um acontecimento social elegante de grande projecção. Nestes dois flagrantes vêem-se interessantes momentos dessa fina reunião.
10 — Foi bem animada, a ultima noite-dançante realizada no Fluminense Foot-ball Club, da qual fixamos este aspecto.



Noticiário ELEGANTE

Graziela Cabral



A fina interprete do folclore brasileiro, Graziela Cabral, que acaba de chegar do sul do paiz e das republicas platinas, por onde andou colhendo triumphos. A "Cigarra Cabocla do Brasil" — que é como a chamam — tem-se imposto interpretando os grandes poetas brasileiros, distinguindo-se, sobretudo, no seu modo de dizer "Essa negra Fulô", de Jorge de Lima e "Os Sinos", de Manuel Bandeira. Graziela Cabral far-se-há ouvir brevemente, no Rio, em recital poetico cujo programma está elaborando.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO 14
SABADO
senhoras: Cléa Leal da Costa, Odaléa Beauclair Maia Forte, Eleonor de Castro Rodrigues Pereira; senhoritas: Inah Nazareth, filha do saudoso dr. Mario Nazareth; Mariasinha Calazans, Zaida Theophilo Alvares de Azevedo, Zelia de Noronha, Zilma Cardoso Pessôa; senhores: dr. Jayme Poggi, Henrique Waldemar de Brito Cunha, dr. Carlos Ouro-Preto, caricaturista Calixto Cor-

deiro, capitão de mar e guerra Hermann Palmeira.

OUTUBRO 15
DOMINGO

senhoras: Lelita Ceylão, Therezinha Velloso da Silva, Lourdes Andrade de Castro Nunes, Leonor de Campos Barbosa; senhoritas: Dagmar Mello Gonçalves, Aida Brito; senhores: D. Pedro de Orléans e Bragança, dr. José Castro Nunes, dr. Arthur Sant'Anna.



A senhorita Noris Tavares Moreira, "Rainha da Primavera" do Club Commercial de Pelotas, Rio Grande do Sul.



Nora Yolanda, filha do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, com um lindo traje de bshiana, num baile á phantasia a bordo do "Brasil" em viagem para os Estados Unidos.

OUTUBRO 16
SEGUNDA FEIRA

senhoras: Stella Carlos Leal Pitanga Callado; senhoritas: Messias Adelaide de Lima Soares; senhores: embaixador José de Paula Rodrigues Alves, Manuel Araújo, Luiz Soares; jornalista Paulo Vidal, professor Horacio Coimbra.

OUTUBRO 17
TERÇA FEIRA

senhoras: Henriqueta de Almeida Campos, Ruth Moacyr Collares; senhoritas: Dulce Salgado; senhores: general Lauro Sodré, Mozart Lago, dr. Helio Lobo, coronel Euzebio da Cruz. Dona Irene da Silva Bandeira.

OUTUBRO 18
QUARTA FEIRA

senhoras: Maria Marques Coelho, viuva Tarquinio de Souza; senhoritas: Nair de Frias Villar, Margarida de Carvalho, Circe dos Santos; senhores: general Raymundo Rodrigues Barbosa, capitão de mar e guerra Frederico Villar, maior Affonso de Carvalho, Salles Filho.

OUTUBRO 19
QUINTA FEIRA

senhoras: Olga de Andrade Cavalcanti, Thereza de Agobar, Euphrasia Gomes Tarlé; senhoritas: Cassula Accioly de Vasconcellos, Aracy Lima, Amaziles Pêgo, Ilca Alves Neves, Jaryce Barbosa; senhores: Alfredo Jardim, tenente Antonio Marques Leitão, Pedro de Gusmão Jatahy.

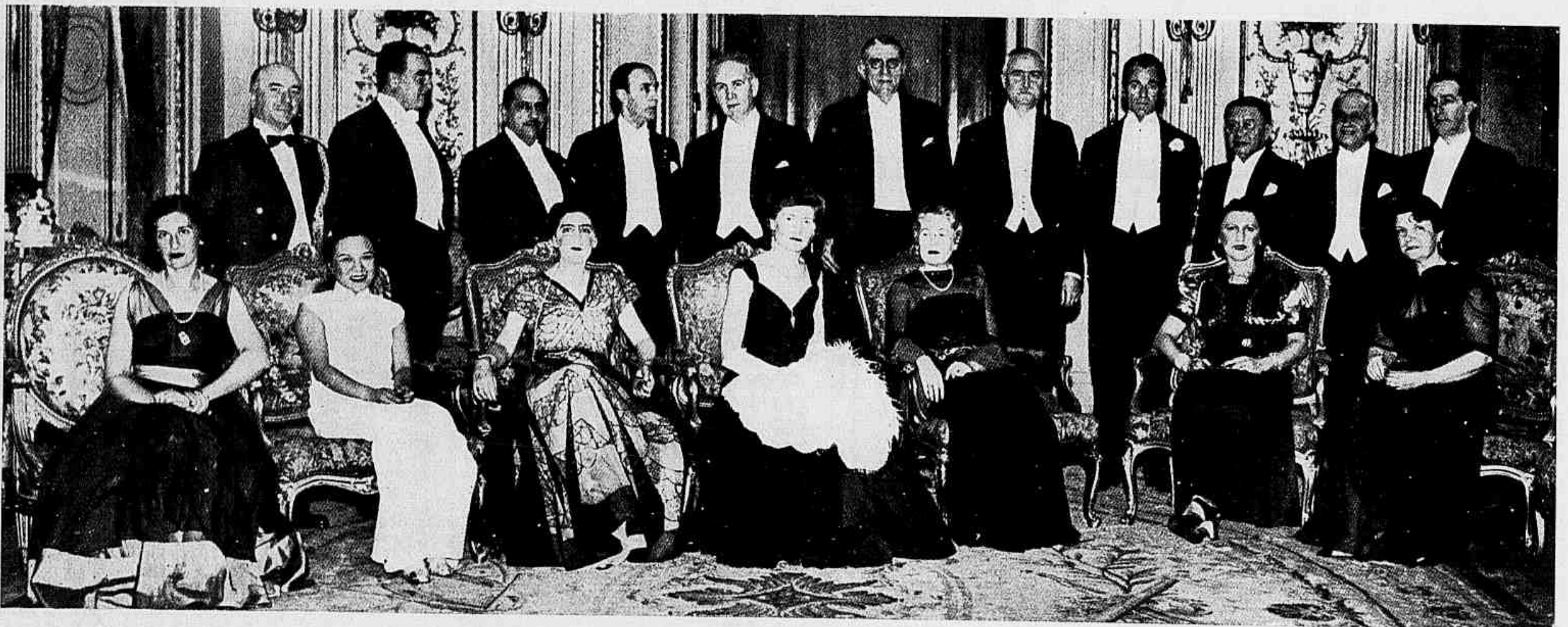
OUTUBRO 20
SEXTA FEIRA

senhoras: Yolanda Freitas, Leontina de Carvalho, Saldanha Marinho Samico, baroneza Peres da Silva, Niemeyer Lisboa, Muller dos Reis, Mendonça Costa; senhoritas: Idéa Tibyriçá, Margarida Bettim Paes Leme; senhores: almirante Arthur Thompson, Dulphe Pinheiro Machado, dr. Cancio Pova, Claudio de Souza, Emilio de Barros, monsenhor Benedicto Marinho.

VIAJANTES

Partiu para Tokio, a convite do governo japonês, o engenheiro Luiz Rocha Filho, diplomado pela Escola de Itajubá.

Homenagem ao chanceller Oswaldo Aranha



Pessoas presentes ao banquete oferecido pelo embaixador argentino ao ministro Oswaldo Aranha, num grupo feito antes dessa reunião de grande relevo social: chanceller Oswaldo Aranha, embaixadores: da Argentina e senhora; dos Estados Unidos, e senhora; da Inglaterra e senhora; do Chile e senhora; da Colombia; ministro da China e filha, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e senhora; dr. Pedro Calmon e senhora; o conselheiro commercial e o addido naval da Embaixada da Argentina.



O dr. Nelson da Fonseca, delegado regional do Recenseamento do Estado, ao ser empossado entre autoridades e colegas.

A "REVISTA" ^{nos} Estados ESTADO DO RIO



Baile oferecido á "Rainha da Primavera" do Humaytá A. C., que se vê ao centro.



Posse do novo presidente do "Centro Academico Evaristo da Veiga", sr. Idemar da Silva Rocha, vendo-se ao centro o sr. Camillo Guerreiro, secretario da Faculdade, e o sr. Hiribaldo Rebello, inspector federal.



Baile no Club Central em homenagem á senhorita Horus de Sá Santiago, filha do presidente do Club, oferecido pelos seus colegas do Gymnasio Bittencourt Silva, por motivo do seu restabelecimento.

PIAUHY



Na cidade de Parnahyba (Piauhy) a "Semana da Patria" foi comemorada festivamente, tendo havido grande desfile escolar, presidido pelo prefeito local, dr. Mirocles Veras.

BAHIA



O Interventor Landulpho Alves, recebendo, em Palacio os membros do Conselho Administrativo da Bahia.

Homenagem ao dr. J. Coelho de Souza, secretario da Educação e Saúde. No momento em que o homenageado recebia o pergaminho que os estudantes de Porto-Alegre lhe ofereceram.

RIO GRANDE do SUL



"A PRIMEIRA ENFERMEIRA DO BRASIL"

A série de reportagens históricas sobre as precursoras brasileiras, que a REVISTA DA SEMANA vem publicando, está despertando a mais viva curiosidade e vem sendo acompanhada com o maior interesse pelos nossos leitores. O nosso companheiro Barros Vidal que a está realizando, através pesquisas e consultas, tem recebido grande numero de cartas com informes esclarecedores e com depoimentos de quantos se acham em condições de contribuir com dados positivos para essa obra de fundo historico. Agora mesmo, a propósito de A PRIMEIRA ENFERMEIRA DO BRASIL, que publicamos em nossa edição de 30 de Setembro, recebemos do dr. Mario Reis, medico da Colonia Gustavo Riedel e professor da Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto" uma interessante carta, com informações muito elucidativas e que traz um valioso contingente de esclarecimentos para essa reportagem, como se pode apreciar, transcrevendo o seu trecho principal:

"A primeira tentativa para organização de um curso de enfermagem, entre nós, encontra-se no Decreto n.º 791, de 27 de Setembro de 1890, promulgado pelo Marechal Deodoro; por elle foi creada a "Escola de Enfermeiros da Assistencia e Alienados",

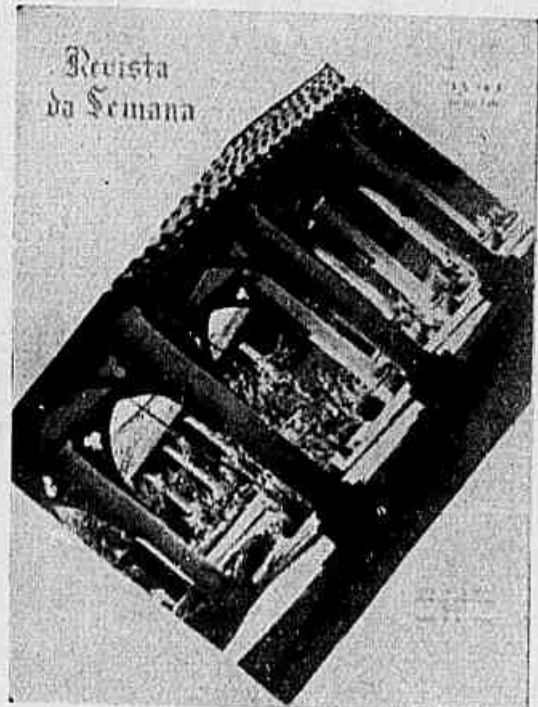
para funcionar no Hospicio Nacional de Alienados. Tal escola, na realidade, funcionou durante muito tempo irregularmente, embora sem nunca desaparecer; mas a sua secção feminina, fundada na Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, hoje Colonia Gustavo Riedel, pelo seu extinto e saudoso director, o illustre psiquiatra Dr. Gustavo Riedel, sob a denominação de "Escola Profissional de Enfermeiras ALFREDO PINTO" desde sua installação, em 1920, até hoje, sempre funcionou regularmente, tendo sahido de seus bancos 20 turmas de enfermeiras, num total de cerca de 450 moças diplomadas.

As suas enfermeiras encontram-se nos hospitais e outros serviços medicos desta capital; pode V. S. vê-las no Hospital Jesus, no Hospital Miguel Couto, na Assistencia Municipal, no Prompto Socorro, no Dispensario Municipal do Meyer, no Hospital Getulio Vargas, no Hospital Carlos Chagas, na Maternidade de Cascadura, na Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, nos Dispensarios Municipaes de Campo-Grande, Ilha do Governador e Paqueta, na Inspeção Medico-Escolar da Prefeitura, no Serviço de Assistencia Social, nos serviços medicos da Light, na Assistencia a Psychopathas, na Santa Casa da Misericórdia, em casas de saúde e consultorios medicos desta capital, em diversos Estados, notadamente no Espirito-Santo e no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas e no Estado do Rio, e pode V. S. ter a certeza de encontrar-as sempre conduzindo-se de geito a não só afirmar a existencia da escola que as diplomou como a excellencia dos ensinamentos, que em suas aulas receberam.

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

A nossa capa

A NOSSA capa de hoje apresenta um detalhe do antigo claustro do convento Maristella dos frades Trapistas em Tremembé, no interior de São Paulo. É uma photographia que tem alma. Devemol-a á gentileza do Dr. Raul Guisard, que a colheu no angulo mais precioso, sem duvida, dessa casa



de recolhimento e de meditação, onde só se repara na belleza das orações. A visão é de facto tocante. No seu silencio e na sua quietude fala-nos á sensibilidade. Fala-nos essa linguagem sem palavras que só póde ser compreendida pelas almas...

O Presidente da Republica em visita ao Ministerio do Trabalho



Flagrante colhido no momento em que o antigo graphico e intellectual de real merecimento Carlos Dias Fernandes discursava, nas officinas do Ministerio do Trabalho, por ocasião da visita que o Chefe do Governo, dr. Getulio Vargas, fazia a esse departamento, depois de ter percorrido outros centros de actividade daquelle Ministerio.

Conservatorio de Musica do Districto Federal



Após a audição dos alumnos da classe média do Conservatorio de Musica do Districto Federal, realizada na Escola Nacional de Musica, foi feito este grupo em que apparecem os estudantes que se fizeram ouvir.

CAPACIDADE DE SOFFRIMENTO

Em alguns districtos ruraes da antiga TchecoSlovaquia uma das diversões mais populares consiste na pratica de uma forma curiosa de resistencia á dor. Entre seus habitantes se organizavam concursos de "picadas de allinete" com o fim de pôr á prova a capacidade de soffrimento dos jovens. E é certo que muitos delles revelavam um estoicismo surpreendente.

Citemos um caso: em recente concurso o vencedor cravou mais de tres mil agulhas nos braços, ficando assim durante vinte e quatro horas. Agora se explica porque é tão grande a capacidade de soffrimento desse povo...

♦♦♦

POPULARISANDO A ESCULPTURA

Os esculptores de Nova-York chegaram á conclusão de que a melhor maneira de popularisar a sua arte consiste em leva-la aos olhos do povo, em exposições ao ar livre, para que o homem do povo a contemple. Fizeram uma experiencia nesse sentido. Durante a primeira semana da exposição, nada menos de nove mil pessoas pagaram dez centavos para entrar no local da mostra de arte, na Park Avenue, onde estavam expostas cento e cinco esculturas.

A "Corporação de Escultores" que teve e animou a ideia, dados os magnificos resultados obtidos, vae promover novas exposições em outras cidades.

♦♦♦

ELATERIDES

Este é o nome dos insectos luminosos que se reúnem aos milhões em certas arvores do Mexico e que derramam simultaneamente sua luz, como se obedecessem a uma voz de commando.

DE REGRESSO DOS
ESTADOS UNIDOS

O dr. Valois Souto num grupo de colegas, amigos e parentes, ao desembarcar do "Brazilian Clipper" no Aeroporto Santos Dumont, de regresso dos Estados Unidos.

«DIÁRIO DA TARDE», DE MANA'OS

A 5 do corrente attingiu o quarto anno de sua vida activa e intensa, em prol de causas justas, o "Diario da Tarde", de Manáos, que o jornalista Archer Pinto vem dirigindo com tanto brilho. Jornal querido do povo amazonense, o "Diario da Tarde" cêdo se impôz pela sua feição moderna, pela sua escolhida collaboraçã, gozando do maior prestigio.

Daqui enviamos os nossos parabens, pela festiva data, aos esforçados colegas da imprensa que no extremo norte realizam uma bella obra jornalística com o "Diario da Tarde".

"BONECA"

Uma nova revista infantil entrou em circulação, subordinada ao suggestivo titulo acima. E' sua directora Heloisa Lentz de Almeida, conhecida escriptora. A nova revista traz interessante capa de Henrique Salvio, o apreciado artista, de personalidade inconfundivel, e seu texto é escolhido e seus contos infantis bonitos. Apresenta figurinos para roupas de creanças e uma bem imaginada pagina para armar. E' uma bella publicação que, certamente, se firmará victoriosa.

No Rio o sr. Leonidas de Mello



Desembarque do sr. Leonidas de Mello e esposa, que viajaram de Therezina, no dia 5 do corrente, pelo avião "Curupira" da Condor.

Vinte e cinco novas casas para operarios, em Ramos



No momento em que o presidente Getúlio Vargas e o ministro Waldemar Falcão chegavam ao local, em Ramos, onde o chefe do governo inaugurou as novas vinte e cinco casas construidas para operarios e um aspecto do povo alli agglomerado para assistir á solemnidade, vendo-se ao fundo as casas inauguradas.

O regresso do dr. Pedro Raposo Lopes

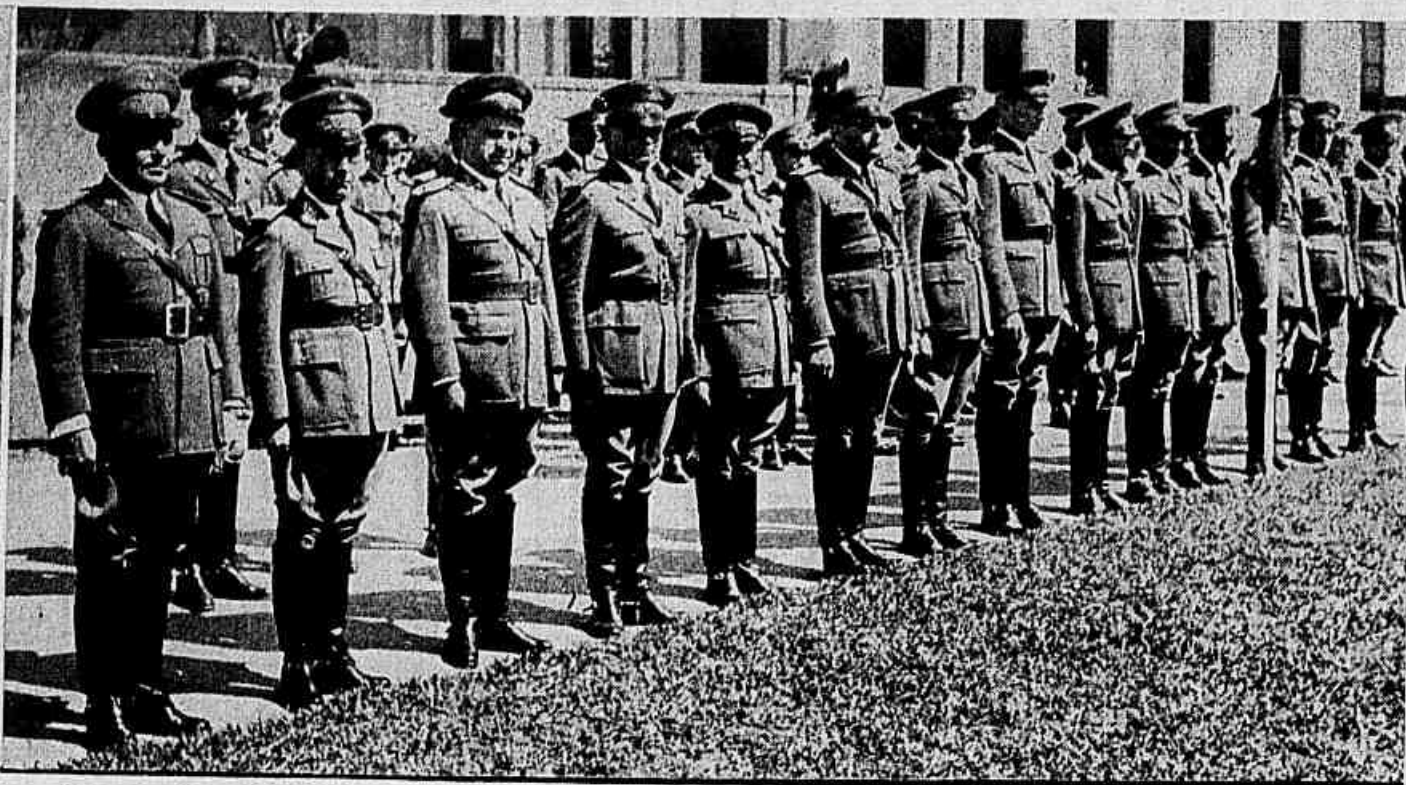


Grupo feito na hora do desembarque do dr. Pedro Raposo Lopes que com sua exma. esposa, d. Mathilde Leite Lopes, e seu filhinho Romeu, viajou, de regresso dos Estados Unidos, a bordo do "Brasil". Neste aspecto, com o illustre viajante e sua familia vêem-se o commendador José Gomes Lopes, pae do dr. Pedro Lopes, e outras figuras de relevo social, que os foram receber no Caes do Porto.

Homenagem ao director da "Agencia Nacional"



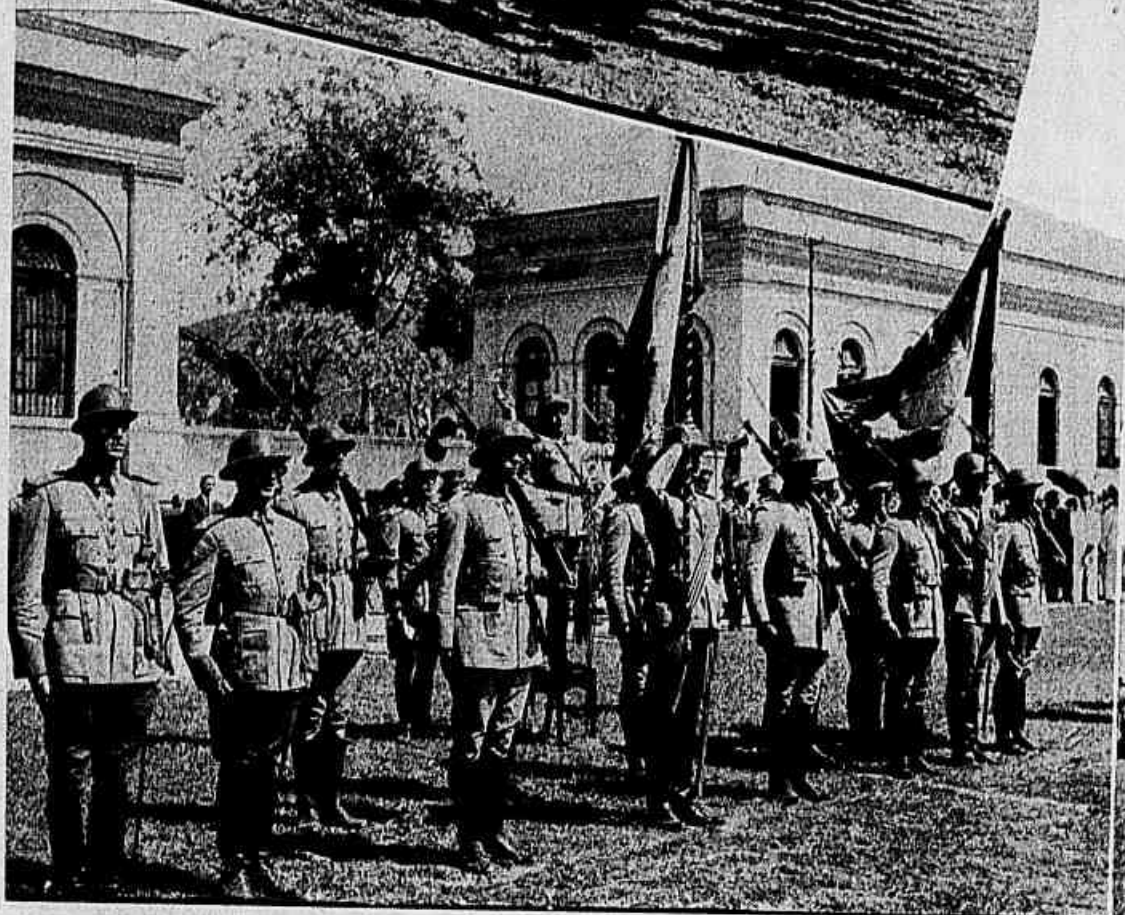
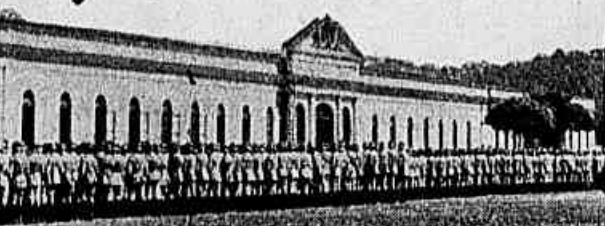
Grupo feito por occasião da manifestação de que foi alvo o jornalista Licurgo Costa, director da "Agencia Nacional", por parte dos seus auxiliares, desse importante sector de actividades do Departamento Nacional de Propaganda.



No quartel do 1º grupo de Obuzes teve lugar, domingo, 8 do corrente, a cerimonia do compromisso á Bandeira de novos reservistas das Baterias-Quadros do 1º Regimento de Artilharia Montada, addida ao 1º Grupo de Obuzes e do 1º Grupo de Artilharia de Dorso. Fôram 447 os jovens que estenderam a mão, ante a Bandeira Nacional, jurando defendê-la e honrá-la. Dos reservistas do 1º R. A. M. 105 são apontadores de artilharia, 23 metralhadores, 27 telephonistas, 50 serventes artilheiros e 17 telemetristas. Dos pertencentes ao 1º G. A. D., 75 são apontadores de artilharia, 13 metralhadores, 23 telephonistas e 114 serventes artilheiros.

As gravuras que emolduram estas linhas são flagrantes colhidos durante a imponente solemnidade militar.

OS NOVOS RESERVISTAS



Um jornalista japonês na A. B. I.



Aspecto da visita á sede da A. B. I. do redactor chefe do "Osaka Mainichi" de Tokio, que fez parte do raid da "Boa Vontade", realizado pelo "Nippon" á volta do mundo.

BARÃO DE TAQUARA

Bem justas as homenagens projectadas para a commemoracão do primeiro centenario do Barão de Taquara, o bemfeitor de Jacarepaguá, individualidade marcada de virtudes, a 25 do corrente. Entre as solemnidades que constam do programma, figuram as que serão animadas pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha. A Baroneza de Taquara offerecerá um banquete ao Prefeito Henrique Dodsworth e aos membros da Commissão do Centenario do seu saudoso esposo.

♦ ♦ ♦

"A NOTICIA."

Completo mais um anno de existencia, nesta semana, "A Noticia", o sympathico vespertino que Candido de Campos di-

Na Academia Brasileira de Letras



O escriptor Giuseppe Valentini ao pronunciar sua conferencia na Academia Brasileira de Letras, sobre a Italia.

Embarque do professor Abelardo Brito



O professor Abelardo Brito, rodeado de pessoas de sua familia e amigos ao embarcar pelo "Augustus" rumo a Montevideo, onde foi representar o Brasil no 4º. Congresso Odontologico Latino Americano.

SANTOS DUMONT

Bem interessante e oportuno o concurso de phrases sobre Santos Dumont, lançado pelo "Touring Club do Brasil", como uma contribuicão dessa instituicão á "Semana da Asa". É uma maneira popular de reverenciar á memoria do grande brasileiro.

♦ ♦ ♦



Os que partem para a Guerra sorrindo...



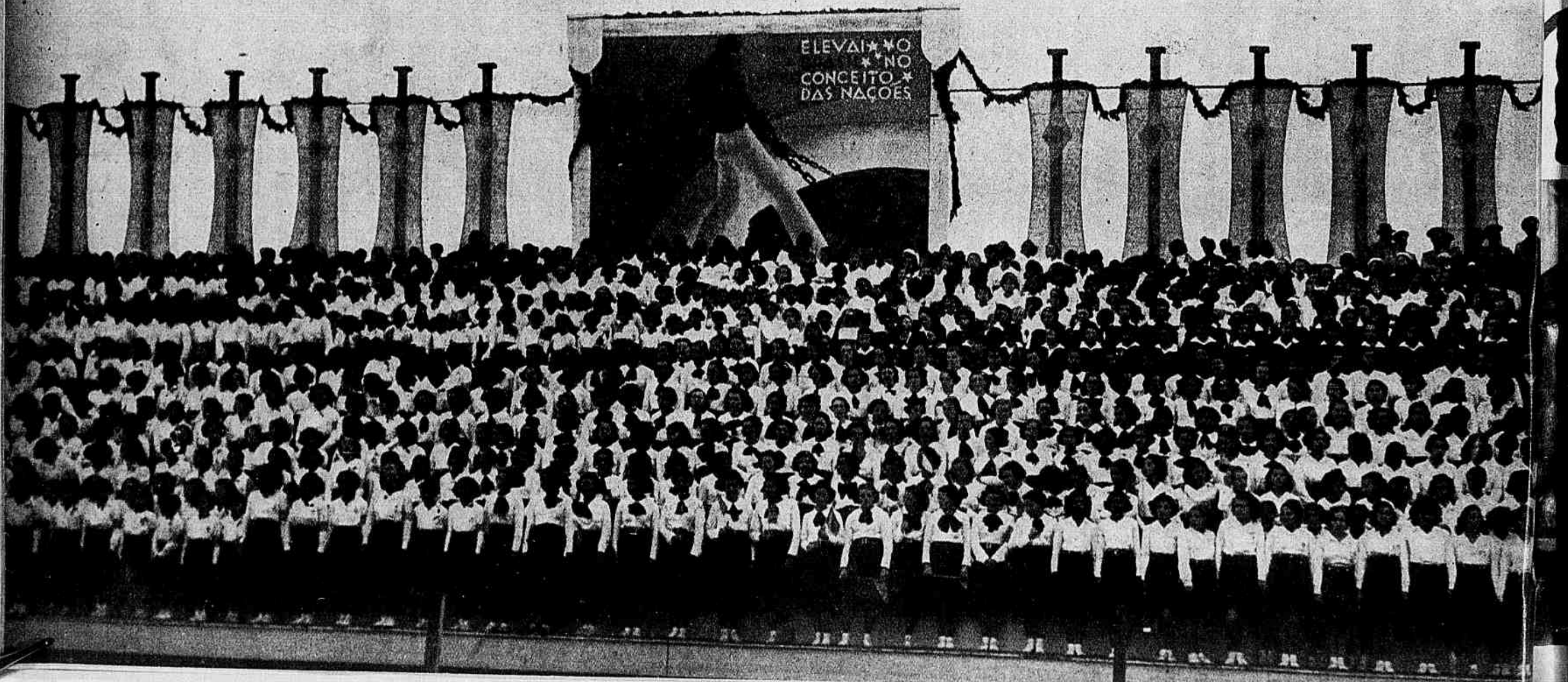
Curiosos flagrantes photographicos da Europa em guerra, chegados a Nova-York e que a "Panair" gentilmente nos ofereceu: 1 — Soldados ingleses, sorridentes, partindo para a linha Maginôt. Eles levam sorrisos nos labios, mas deixam muitos olhos cheios de lagrimas; 2 — Na hora da partida de um sargento inglês: a esposa lhe accende o cigarro, forçando um sorriso que a tristeza da despedida não deixa desabatoar. 3 — O adeus commovido de um soldado francez: a dor que se estampa na mascara da esposa é uma legenda, sem duvida... 4 — Uma Companhia de soldados cyclistas a caminho de sua posição na linha Maginôt. 5 — "Tanks" francezes "camouflados" chegando ás linhas avançadas. 6 — Tropas francezas em operações, prontas para um novo avanço.



A "SEMANA da PATRIA"



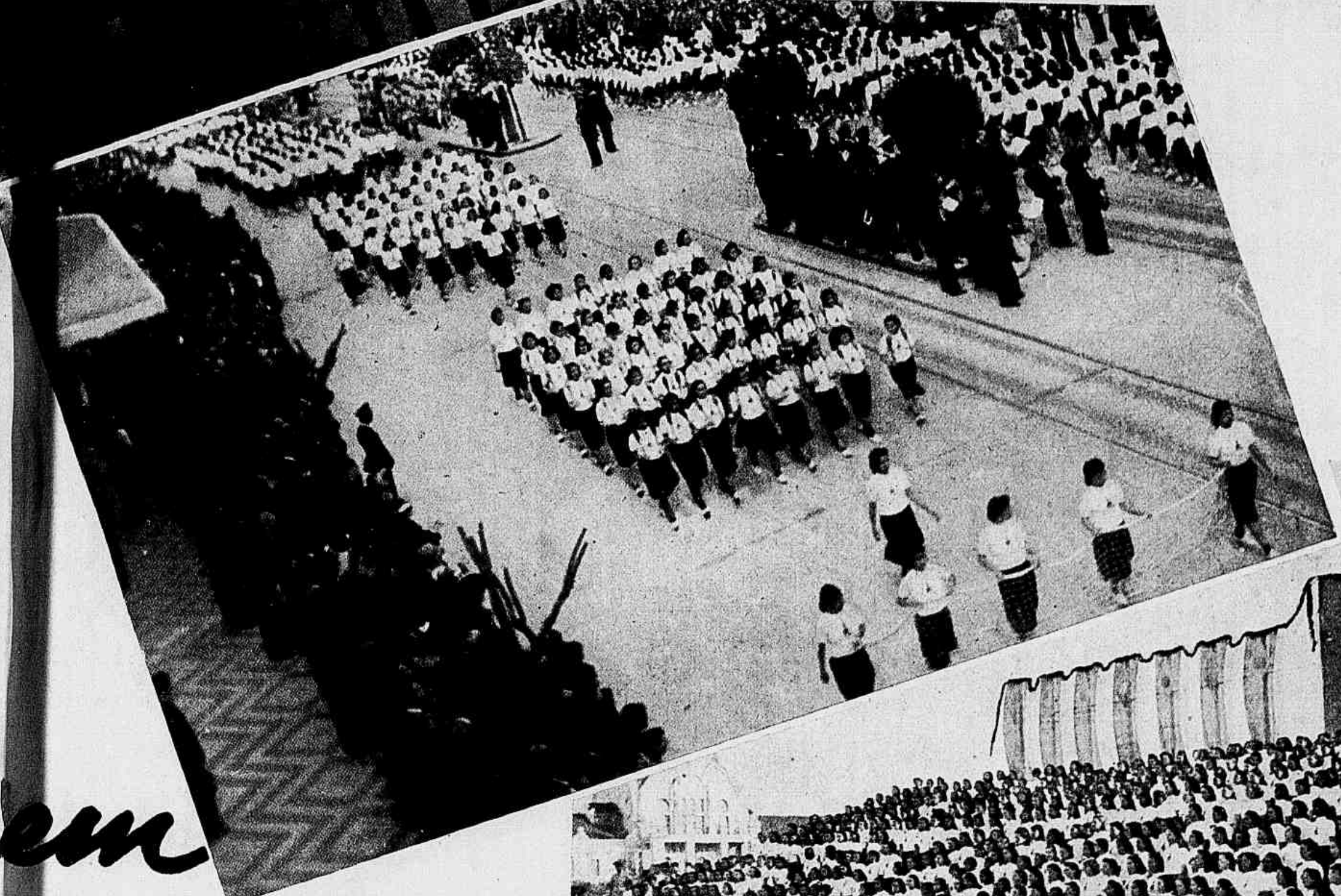
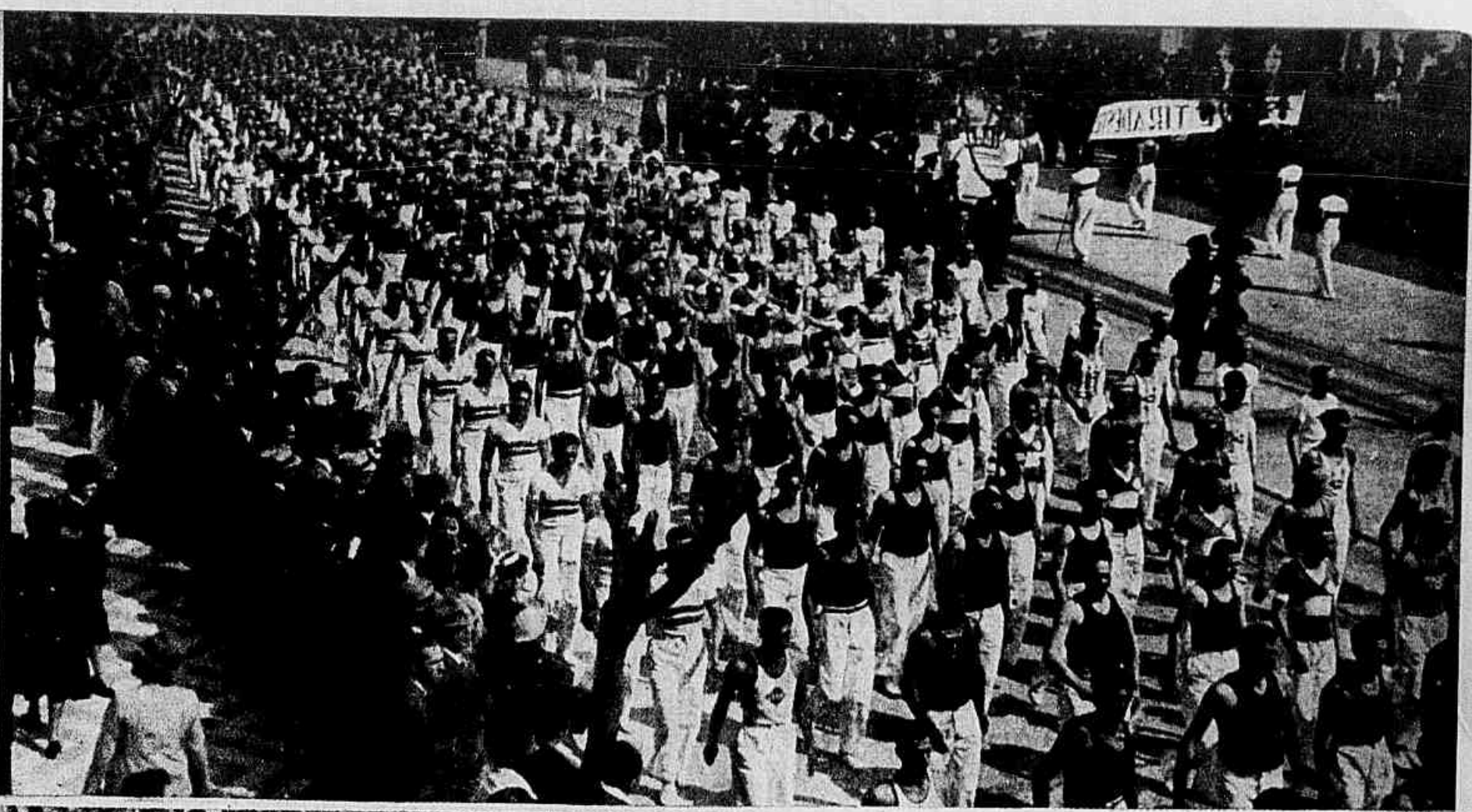
Nunca chega tarde o registro de um espectáculo de empolgante civismo como foram os da "Semana da Pátria" em Porto Alegre e que este conjunto de gravuras nos mostra em toda a sua imponência e grandiosidade.



A
4

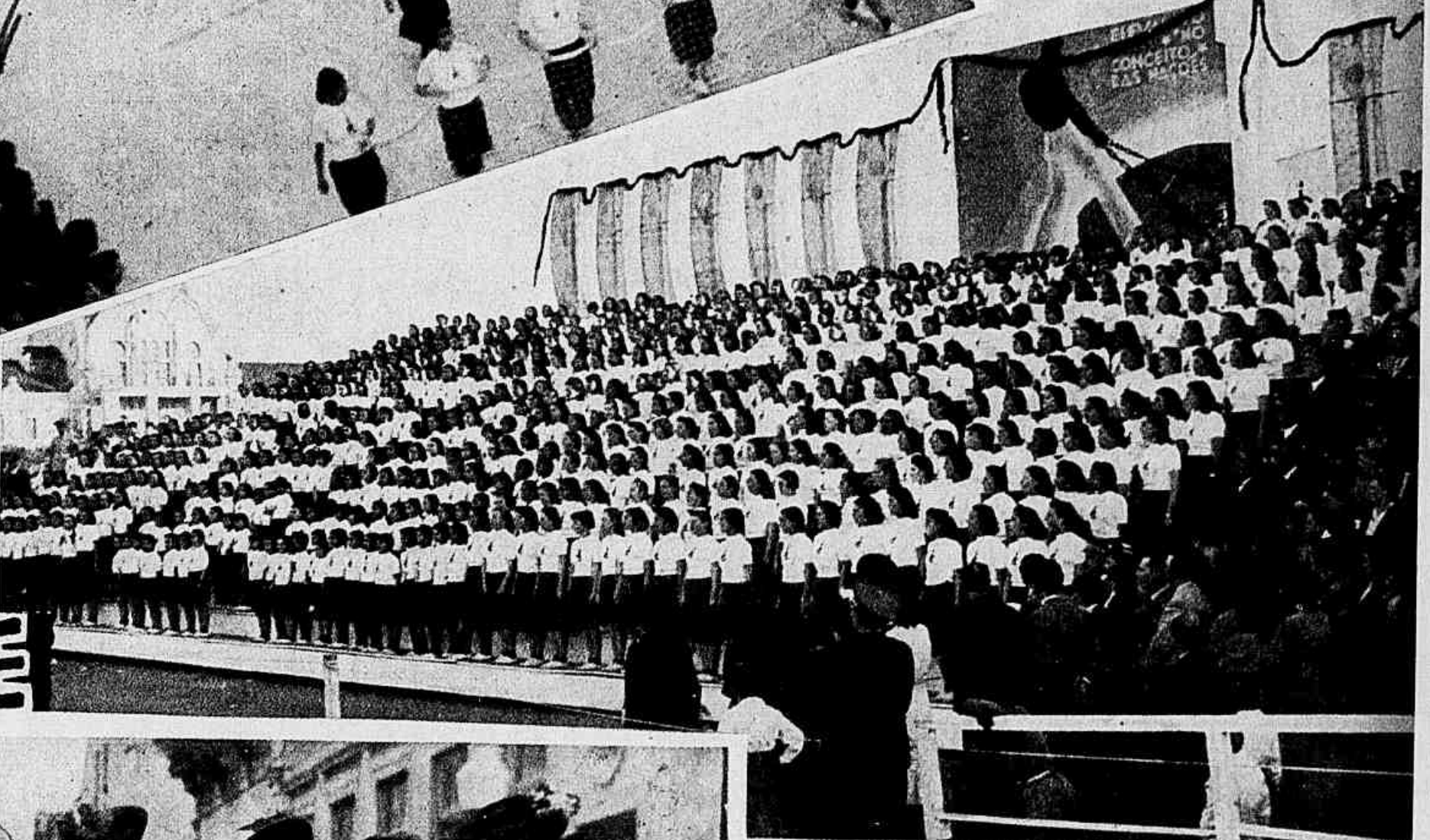
ERAS

em PORTO ALEGRE



No primeiro destes aspectos
está escripta a legenda de
uma evocação, pois nos
mostra a Bandeira Nacional
que esteve desfraldada aos
ventos na guerra do Para-
guay, segurando-a com mão
firme um velho legionário,
um veterano dessa lucta que
marca uma das mais lumino-
sas paginas dos nossos
feitos millicenários.

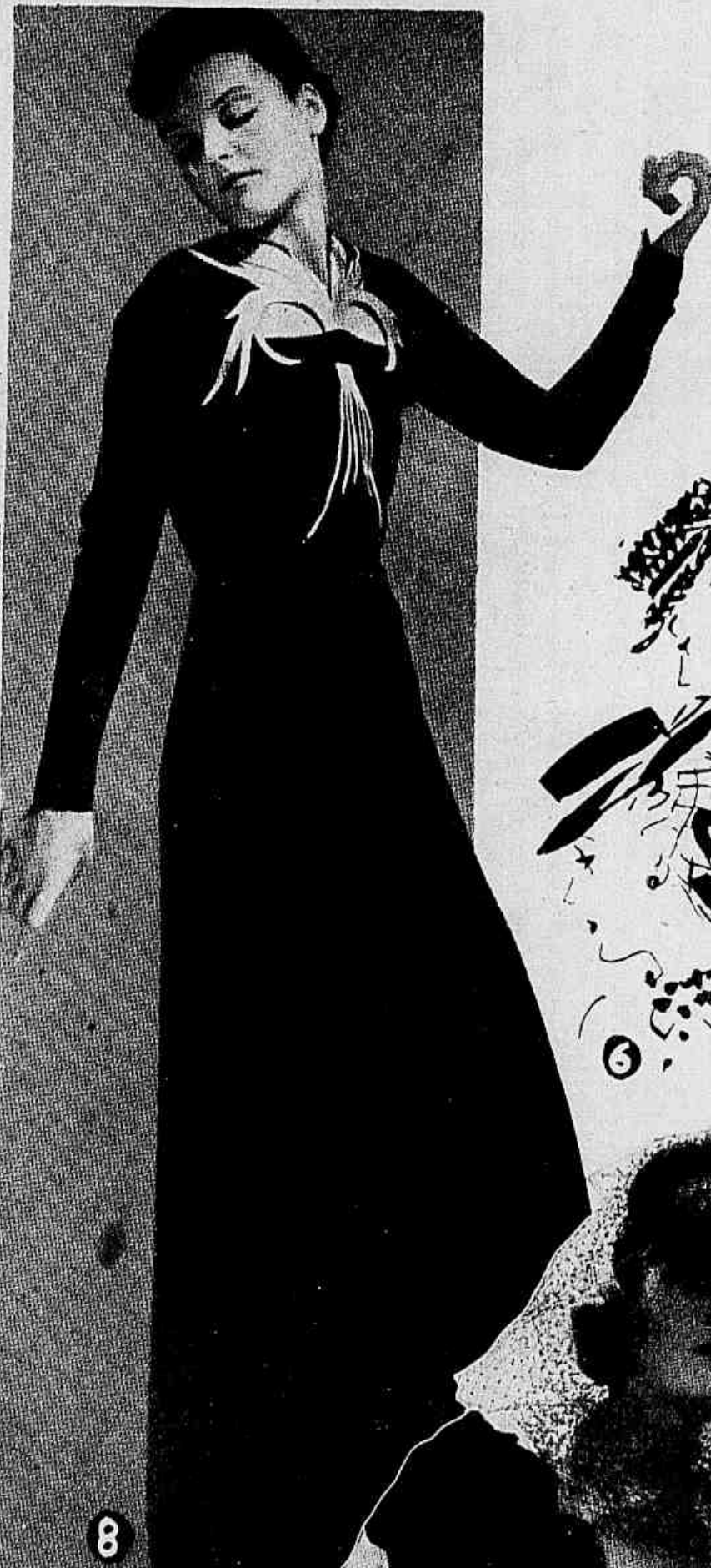
BIBLIOTHECA DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO



Nos demais clichés, varios flagrantes do
desfile da mocidade das escolas e dos
operarios, vendo-se no ultimo o general
Leitão de Carvalho, commandante da
Região Militar, o coronel Cordeiro de
Farias, interventor no Rio Grande do Sul
e outras pessoas gradas assistindo á
grande parada cívica.

JORNAL DAS FAMILIAS

1 — Vestido para a noite, de renda branca com corpete de velludo preto.
 2 — Vestido para a noite, de gaze branca, as mangueiras bouffantes e a saia
 guarnecida com renda do mesmo tom, forro de setim branco. 11 — Toque
 de velludo azul marinho e rede de friso azul marinho. 4 — Canotier de
 palha bege, a aba forrada de velludo marrom. A rede grossa de seda mar-
 ron. Fita de velludo marrom. 3 — Canotier de palha vermelha e preta, rede
 preta e borboletas pretas e vermelhas. 5 — Canotier de palha azul mari-
 nho e grinalda de margaridas brancas, roxas e cor de rosa. 7 — Toilette
 de organdi branco bordado, guarnecido com fitas azul marinho e babadi-
 nhos de renda. 8 — Elegante modelo de Nina Ricci, de crepe preto,
 como guarnição f:lhagem estylizada de pellica dourada. 9 — Encantador
 vestido para a noite, de crepe-setim azul celeste. Rucha formada por pre-
 gas dupl.s na barra. Decote em vier. A unica manga mantida por um
 bouquet de rosas vermelhas. 10 — Vestido de velludo ou pesado crepe
 preto. Pequena toque preta e grande véo do mesmo tom. 6 — Chapéo
 de feltro preto, rede de seda preta e grande laço de velludo preto.





12 — Linda toilette de tricot feito a mão, com fio de seda cinza claro e fio de prata, formando listas. 13 — Vestido de crepe azul marinho. Bolero aplicado, atacado por uma fita do mesmo tom. Gola e punhos de crepe ou nanzouk branco. Cinto de camurça ou pelica azul marinho. 14 — Linda toilette para a noite, de tulle branco. No corpo pouco decotado, o tulle é plissado e franzido. Os babados que guarnecem a ampla saia são também plissados e franzidos. 15 — Costume de tricot ou crepe listado de branco e azul marinho, a saia com pregas duplas. 16 — Blusa de tulle de seda verde com listas pretas e brancas. Os franzidos mantidos por um cinto do próprio tecido.



17 — Blusa de toile de seda bege e claro com listas vermelhas e pretas. As pregas do cinto fazem blusas as frentes e as costas. 18 — Linda toilette de veludo preto com pala e mangueiras de tulle branca. Punhos e gola de veludo preto. 19 — Vestido de tafetá verde-falta-côr, a saia ca-t-rme franzida sob o corpo em bico. A gola, punhos e faixas debruados com vizes de setim preto. 20 — Vestido de crepe azul marinho com grande flor bordada com seda azul marinho, sobre tulle azul marinho; forro de setim ou crepe branco. Faixa do próprio tecido. 21 — Costume composto de saia listada de branco e vermelho sobre fundo preto (em lã); o casaco de lã preta. A blusa de seda branca com listas vermelhas. O casaco é guarnecido com vizes do tecido da saia.



Vestido de noiva de crepe baço. O véo, mantido por um diadema de tulle e flôres de laranja, termina por uma larga renda no ponto de Inglaterra.



Bolero e saia de crepe marocain verde acinzentado. Blusa e chapéu no tom vermelho ou verde escuro.



Vestido para a noite, de crepe preto com desenhos verde claro. Casaco sem mangas, de setim verde claro. Rosas vermelhas no hombro.

CHRONICA DE PARIS

Em materia de moda, cada estação parece trazer-nos o maximo de ideias de gosto, de descobertas, de originalidades; mas estas, apesar do entusiasmo com que são recebidas, depressa são substituidas por outras que são aceitas com o mesmo encanto. As expo-



guarnecem de uma maneira sobria e encantosa. Nas mangas a roda é dada na cava, franzindo-se um pouco na terminação das mangas curtas, mas ajustando-se nos braços a partir do cotovelo nas mangas longas ou semi-longas.



Vestido de crepe ou shantung branco, pregas no corpo e na saia.

Brincos, collar e pulseiras fechados por flôres de crystal e folhas de esmalte verde, elegantes balangandans.

sições de modelos das grandes casas parisienses apresentaram uma moda jovem, pratica, com as suas saias amplas e curtas (mas menos curtas que na estação passada). Nas blusas, as formas rectas ajustadas por um abotoamento na frente ou enfiado, pregas largas simulando *plastron*, bolsos pequenos collocados no peito em triangulo, em leque; iniciaes bordadas

Os vestidos para a tarde são mais ou menos trabalhados, alguns conservando mesmo o aspecto *chemisier*, alegrados por um *collete-plastron* de tom vivo ou de effeito de *lingerie*.

Os outros guarnecem-se com ordens de franzidos, de *nervures*, a pala *drapé* fazendo sobresahir o busto para contrastar com a finura da cintura e a esbelteza dos quadris; gollas



MANUFACTURA DE TAPETES Sta. Helena Ltda.

Visite a nossa Grande Exposição de
TAPETES FEITOS A MÃO

♦♦♦♦♦

*Executam-se encomendas de accordo
com o ambiente de seu lar*

MATRIZ: SÃO PAULO

Rua Antonia de Queiroz, 183

Tel. 4-1522 - Caixa Postal 3518

FILIAL: RIO DE JANEIRO

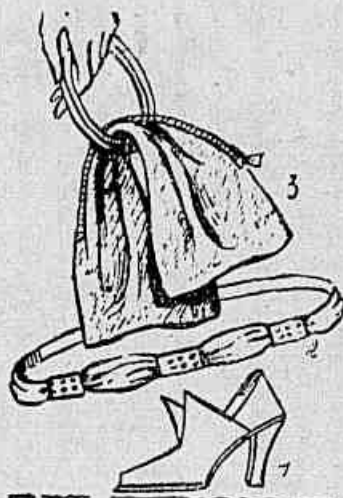
Rua do Ouvidor, 123-1.º and.

Tel. 22-9054 - Caixa Postal 604

subidas ou rentes com o pescoço, guarnecidas com *viezes*, fita *gros-grain*, *soutaches* trançadas, bordados, etc. O vestido bicolor seduz pela união de dois tons que se completam ou se afrontam com ousadia. As saias afirmam seu movimento de largura por pannos enviezados, *panneaux* franzidos, *en-forme* ou plissados, ou *godets* incrustados. Sob alguns cintos á moda suíça, as saias franzem-se em toda a volta, são juvenis e de aspecto rural; a saia-corselet, que se julgava sahiria breve da moda, subiu mais alto, visando agora efeitos de vestido princeza.

"De cinco ás nove", a elegancia segue seu rythmo ascendente: as toilettes de crepe baço ou brilhante, de velludo leve que não se

Accessorios para a toilette da noite



1 — Sapato de setim ou lamé de feitiço Luiz XVI. 2 — Cinto de crepe, setim ou lamé, o franzido mantido por quarnição de perolas, strass ou cabochons de côr. 3 — Bolsa de chamalote, setim ou lamé flexivel, com fecho éclair e argola de metal prateado.

amarrota, de setim, de *faille* ou de tecidos de *albène*. As linhas são as mesmas, mas mais accentuadas, e o vestido curto será admittido, visinhando com o vestido longo. Esses vestidos serão subidos ou apenas com pequenino decote em bico. Para tornal-os menos severos ha os efeitos de transparencia de abertos, as incrustações de renda e de tulle que ajudam nas suas guarnições; os vestidos escuros serão alegrados por flôres ou cintos de tom vivo.

MARINETTE

PENSAMENTO

Nossas obras são o espelho em que nosso espirito aquilata suas exactas proporções.

CARLYLE.



Toilette para a noite, de voile de seda preta, para ser usada com um manteau do mesmo tecido, com grandes flores côr de rosa.



*Limpar,
Tonificar,
Suavisar—*

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tónico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada, E' indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Saia de lã marron, blusa de crepe bege. Bolero de lã bege com xadrez marron e bege escuro.

Sobre um vestido de crepe branco com desenhos azul marinho, uma segunda saia de crepe azul marinho; deste mesmo crepe o bolero, forrado com o tecido do vestido.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS PRATOS PREPARADOS COM QUEIJO

Muitos são os pratos preparados com queijo, sendo o queijo parmeão e o *gruyère*, os mais empregados para este fim; mas o nosso queijo de Minas dá também muito bom resultado e tem ainda a vantagem, quando empregado o queijo fresco, de ser de muito mais fácil digestão que os outros queijos curados.

O queijo entra na preparação de sopas, de pratos de peixe, de mariscos, de legumes, de ovos, de legumes, de massas, de carnes de todas as espécies, assim como nos doces, bolos e biscoitos.

OS OVOS MEXIDOS COM QUEIJO

(receita de Brillat-Savarin)

Toma-se um ovo por conviva e pesam-se os ovos; em seguida toma-se um pedaço de queijo *gruyère* pesando o terço do peso dos ovos, a manteiga devendo pesar a sexta parte daquella peso. Batem-se os ovos dentro de uma panella e junta-se em seguida o queijo ralado e a manteiga. Coloca-se a panella sobre o fogo e mexe-se com uma espátula até que a mistura tome uma certa espessura, mas não cozida de mais. Em geral o queijo tem sal suficiente para temperar os ovos, podendo juntar-se um pouco de pimenta. Serve-se num prato aquecido e sobre torradas fritas na manteiga.

SOPA COM MASSA DE QUEIJO

Pôr numa panella meio copo de água, meio copo de vinho branco e 60 grs. de manteiga. Quando o líquido ferver juntar 80 grs. de farinha de trigo e mexer com a colher até que a massa largue da panella. Retirar do fogo e continuar a mexer a massa, juntando ao mesmo tempo, um a um, tres ovos e 50 grs. de queijo *gruyère* ralado.

Coar o caldo, seja de carne, gallinha ou de legumes (um litro e meio) e pôr a massa dentro de um coador de furos grandes; fazer passar para cahir dentro

do caldo. Deixa-se cozinhar alguns minutos. Quando o caldo é de legumes pôde-se juntar duas gemmas de ovos desfeitas em meio copo de creme de leiteria.

OSTRAS ENFIADAS

Escaldam-se as ostras em água quente; depois de tiradas das conchas e retirada a parte calosa, enfia-se num palito um pequeno quadradinho de presunto, em seguida tres ou quatro ostras, collocando, por fim, na outra extremidade do palito um pedaço de presunto igual ao primeiro. Guarnecem-se da mesma maneira outros palitos, são passados nas gemmas de ovos, depois na farinha de rosca, frigem-se na banha ou no azeite, salpicando tudo, depois de prompto, com queijo ralado.

MIOLOS COM PARMEZÃO

Põe-se de molho em água morna os miolos durante um quarto de hora; em seguida são tiradas as pelles que envolvem e postos para cozinhar em água temperada com sal. Cortam-se depois em fatias finas. Faz-se um refogado com manteiga, cebola ralada, salsa picada, uma pitada de pimenta e uma colher de molho de carne; deixa-se ferver um pouco e junta-

se mais caldo de carne. Unta-se com manteiga uma travessa que possa ir ao forno, arruma-se dentro as fatias de miolos, despeja-se por cima parte do molho, depois uma camada de queijo parmeão ralado, depois mais molho e nova camada de queijo ralado, e põe-se para tostar no forno.

BIFES DE VITELLA A' MILANEZA

Os bifes, cortados finos e batidos, são temperados com sal e pimenta, depois passados no ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada em partes iguaes com queijo parmeão ralado. Fazer dourar dos dois lados na banha ou no azeite misturado com manteiga. Depois tampar a frigideira e deixar cozinhar lentamente uns dez minutos. Servir com rodellas de limão.

PATO OU GALLINHA ASSADA COM MOLHO DE QUEIJO

Pôr para assar pimentões vermelhos, depois tirar as sementes e pôr de molho durante uma hora. Em seguida socar no almofariz com uma cebola, um pedaço de queijo de Minas, um tomate assado, uma batata cozida e sal; temperar depois com o sumo de uma laranja azeda.

Este molho serve também para a carne de porco assada (fria).

PASTEIS DE QUEIJO A' INGLEZA

Peneira-se meio kilo de farinha de trigo, faz-se um monte e abre-se no meio para pôr aos poucos 375 grs. de manteiga, 3 gemmas de ovos, uma pitada de sal, 2 colheres de assucar e um pouco de água fria. É preciso misturar os ingredientes sem trabalhar muito a massa. Deixar descansar uma meia hora pelo menos.

Com essa massa forrar forminhas e depois encher com o seguinte recheio.

Amassar bem 250 grs. de queijo branco, juntar 150 grs. de manteiga, uma pitada de sal, algumas colheres de assucar, 8 a 10 gemmas de ovos e 2 colheres de cognac.

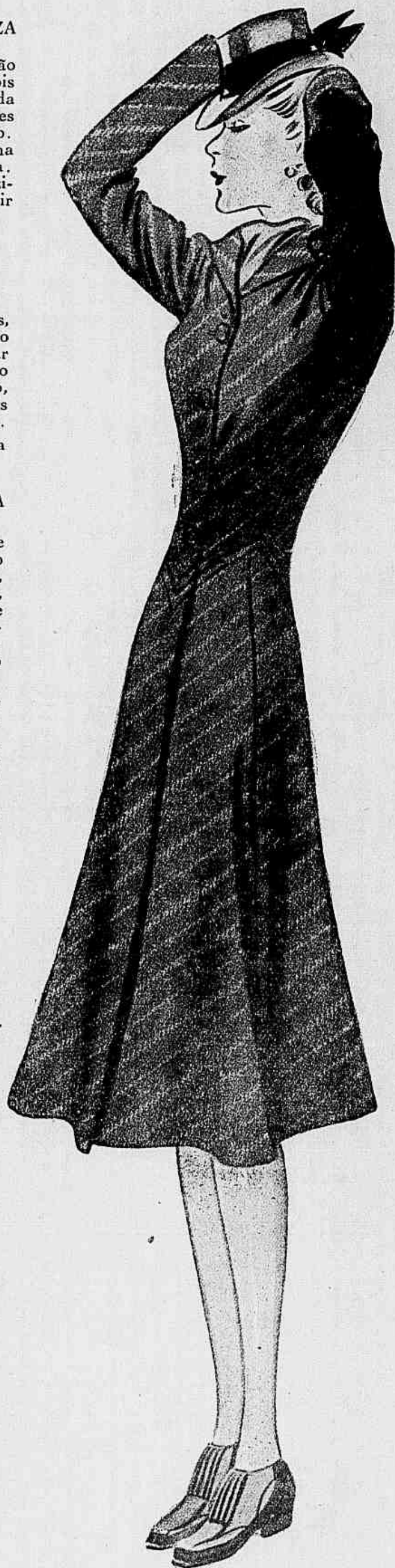
Depois de cheias as forminhas, alisar o recheio e collocar sobre cada qual uma pequena fatia de cidra crystalizada; salpicar por cima com assucar e pôr para assar em forno brando.

WELSH RABBIT

Pôr numa panella meio copo de cerveja inglesa, temperar com sal e pimenta, derreter dentro uma colher de queijo Ches-



Vestido de crepe amarello pallido, a blusa e a saia guarnecidas com pregas. Velludo azul na cintura.



Manteau de cheviote listada em diagonal. Vieses applicados formando desenhos na cintura.



Uma cerveja tão saborosa é um prazer para o paladar e uma garantia para a saúde



CASCATINHA

Todo o paiz proclama os seus resultados



Quaker Oats é o alimento ideal para crianças e adultos. Nutre e fortalece. A vitamina B, que contém, combate o nervosismo e a prisão de ventre, desperta o appetite. É de sabor delicioso. É fácil de preparar. Cozinhase em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS





**Dos lábios depende
A expressão do rosto!**

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se ressequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se preferir, use a nova creação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE**.



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39308

Confiança, mas respeito

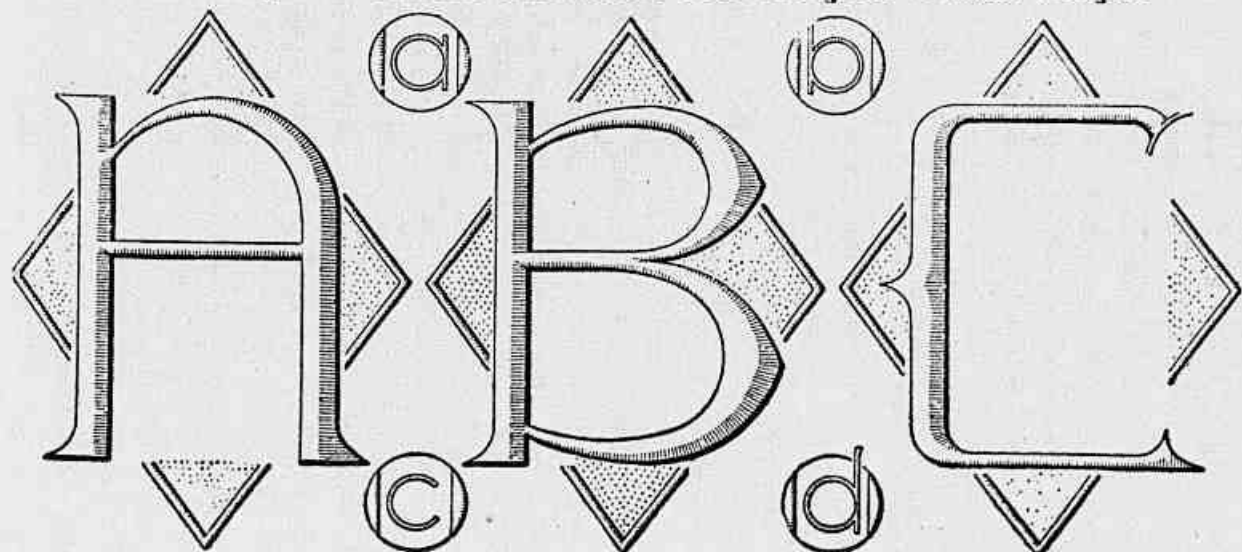
Muitos paes julgam que a amizade augmenla deixando os seus filhos adoplarem para com elles um tom pouco respeitoso, desagradavel, pela sua desinvoltura, aos estranhos que presenciam essas familiaridades.

Vestido de crepe de fantasia com barra. No tecido da barra os punhos e o bolço.

É impossivel conciliar o respeito devido aos paes com certas liberdades de linguagem e de tratamnto, proprias apenas entre irmãos ou companheiros da mesma idade. Como poderá um pae ou uma mãe ter força moral para aconselhar os filhos em circunstancias graves se são tratados como companheiros de igual para igual. Quando não se julgam mais adiantados ou mais sabidos que elles.

Que o tom e a attitude dos filhos sejam affectuosos e sem constrangimentos, isto é admissivel e mesmo indispensavel, mas deve se sentir o terno respeito que, longe

Letras para serem bordadas nos lençoes e nos lençóis



NADA DE MEIO TERMO!

Deça
MEIAS LUPO



PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiaes, compre sempre Meias Lupo! As Meias Lupo offerecem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam, nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas cores são sobriase distinctas.



Identifique as
letras Meias
Lupo por es-
ta etiqueta.

MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.O.



Saia de lã verde e preto, com listas brancas, pregas duplas em toda a volta.



Saia de lã escocesa, cinzento, amarello e branco.

de afastar a confiança, pelo contrario a facilita.

Os paes devem ser amigos dos seus filhos; é a coisa melhor que se possa desejar, mas amigos respeitados e attendidos, porque são tambem aquelles que deram a vida, a instrucção (muitas vezes á custa de privações, trabalhos e soffrimentos). E é a elles que devem as facilidades da sua car-

reira ou situação. Isto nunca deve ser esquecido.

Naturalmente, sem exageros, a maneira de tratar antiga na qual os filhos se dirigiam: "senhor meu pae" ou "senhora minha mãe" desloaria hoje; mas a maneira dos filhos tratarem os paes, qualquer que seja sua idade, sua situação, seu valor, deve ser de respeito, attenção e cuidados.



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminima. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



Advertencia ás mulheres

Não se descuidem da saúde. São frequentes os desordens do aparelho genital feminino, e a ausência da dor, nos distúrbios destes órgãos, traz consequências lamentáveis e males insuportáveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afeções que acometem os órgãos genitais da mulher. Acautelem-se.

DR. ZEFERINO BASTOS — Director da Casa de Saúde Therezinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — Edifício Oviador, 10.º andar—Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas. Fone 42-3050.

dias. Se augmentar novamente de peso, supprimir a carne e substituí-la por dois ovos, um pouco de leite, legumes e fructas.

O regimen muitas vezes é o sufficiente para fazer emmagrecer, mas o regimen é apenas a metade do tratamento.

A cura muscular é a segunda parte. Exercícios segundo as seguintes regras, regularmente todos os dias, durante tres mezes. Blusa de jersey sem mangas e decotada, no ar livre de preferencia ou deante da janella aberta. As mãos, livres primeiro, mais tarde com halteres de 2 kilos e extensor. Os musculos trabalharão por grupos: movimento de extensão, flexão, rotação, circumducção. As sessões serão feitas sem paradas nem repouso, todas as manhãs.

A sessão diaria é de quinze a vinte minutos para as mulheres.

Depois que conseguiu o peso que deve ter, pôde fazer o exercicio de dois em dois dias ou então duas vezes por semana, mas de meia hora cada sessão.

Nunca mais de oito horas de somno. Aos exercicios devem combinar os sports: a marcha rapida, a natção e o remo, sports completos. Nada de massagem, que favorece ás vezes a gordura.

Preceitos de HYGIENE

Para aquellas que querem emmagrecer

A obesidade é feia e perigosa, tanto ou mais que a grande magreza.

O ideal esthetico differe naturalmente segundo as raças, segundo os paizes. Se em Paris, de onde nos vem a moda, a mulher tem que ser fina e esbelta, em outros paizes ainda admiram as mulheres extremamente gordas: os Arabes, os Judeus, africanos e orientaes. As mulheres são bem alimentadas; certos alimentos são preconizados para obter um augmento de peso rapido. Os tuaregs do deserto dão ás suas esposas muito leite coalhado das suas camelas. As jovens arabes tomam mingaus feitos com as sementes de helba, planta da familia das leguminosas. Este alimento amargo e um pouco apimentado age como aperitivo e permite as grandes quantidades de cus-cus e de pasteis. Um tal regimen, junto com a vida sedentaria, faz engordar rapidamente.

Quando começa a obesidade? — Deve-se pesar, dizem, tantos kilos como centimetros acima do metro na altura. Mas uma mulher adulta de 1 metro e 60 centimetros deve pesar 56 kilos e não 60, que é um peso elevado para ella. E' indispensavel saber que a gordura provoca a insufficiencia dos rins, a hipertensão e d'ahi a facilidade do gordo tornar-se obeso.

Mais musculosa se é, menos gorda se é. Deve-se emmagrecer, mas cautelosamente e sempre que fôr possível sob as vistas de um medico, sobretudo quando é excessiva a gordura. A obesa recalcitrante devia saber que tem

nação as reservas accumuladas.

Outras devem sua gordura ao tubo digestivo: refeições muito rapidas, mau funcionamento dos intestinos, figado doente.

A obesidade pôde tambem ser a consequencia dum filtro renal insufficiente, o que provoca de tempos em tempos inchações e um pouco de albuminuria. Algumas pessoas que soffreram numerosos choques emotivos podem armazenar banhas, assim como adquirir insufficiencias glandulares: ovarios, thyroide e hypophyse.

Por conseguinte: tantos obesos, tantos tratamentos. Ainda assim, damos aqui algumas regras geraes para

emmagrecer: nada de regimen triste e que deprime, nada de restricções que enfraquecem. Recommenda-se insistentemente: comer lentamente e não beber nada durante as refeições: de preferencia uma hora antes e agua quasi exclusivamente. Supprimir as gorduras: manteiga, fectulas, assucar, alcool, queijos gordos. Nem pão fresco nem pastelarias. O pão torrado da vespera.

Menu typo: de manhã fructas, uma chicara de chá fraco ou chicara de café com leite, mas sem assucar. No almoço um ovo quente, carne cozida com legumes (cenouras, repolho, alface). Fructas como sobremeza. No jantar peixe cozido, pirão

de farinha ou batata cozida em agua e sal e um ovo escalfado, fructas como sobremeza. Durante o dia uma chicara de chá com pouco assucar ou uma chicara de café com leite, para aquellas que tem muito appetite.

Diminuir sobretudo o alimento do jantar; comer mais fructas que carne ou peixe. Não perder mais de 1 kilo por semana.

Variar os menus. Quando a curva do peso fica estacionaria, voltar ao regimen normal durante oito ou dez

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

É o Melhor para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular, 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem, suavemente, assim como as inflammações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Pedidos a: Alvim & Freitas, Ltda. — Laboratorios Alvim & Freitas, S. Paulo.



Vestido de crepe preto; o bolero guarnecido com bordado feito com seda verde claro, e verde mais escuro as hastes e folhas; as flores tornadas por ordens de estreitas fites de tres tons de verde, indo do mais escuro ao mais claro.

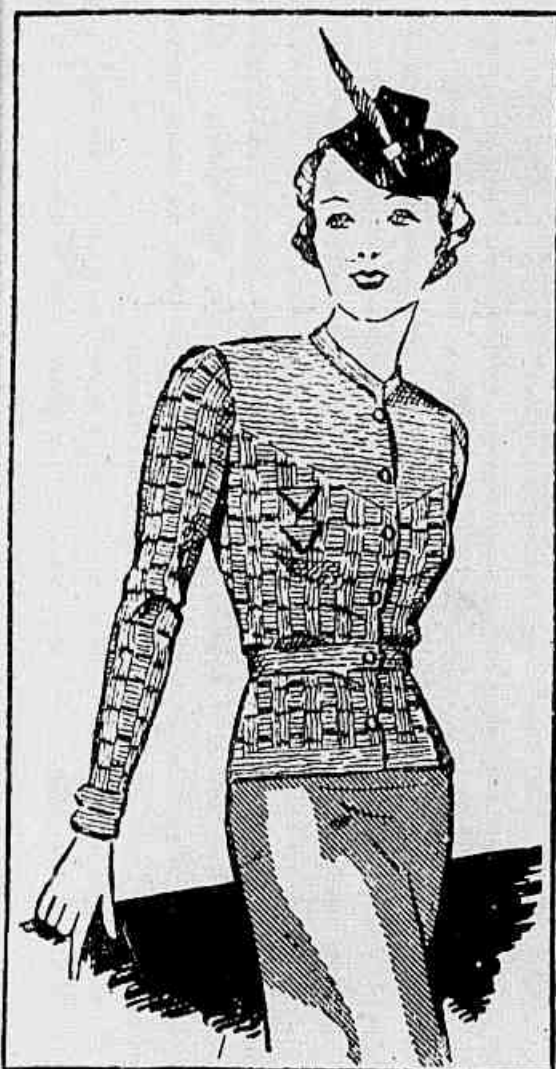


Fig. I

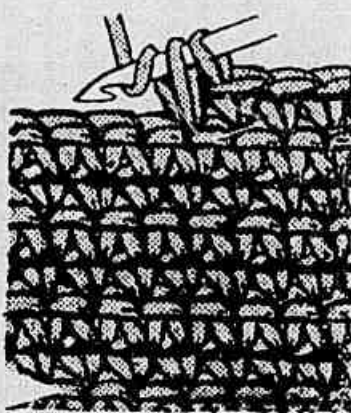


Fig. III

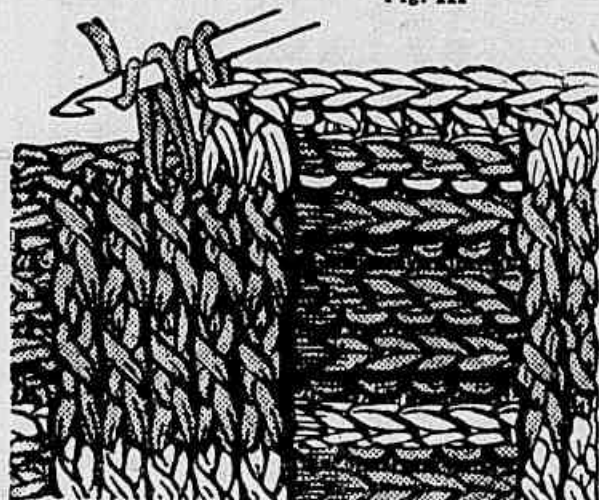
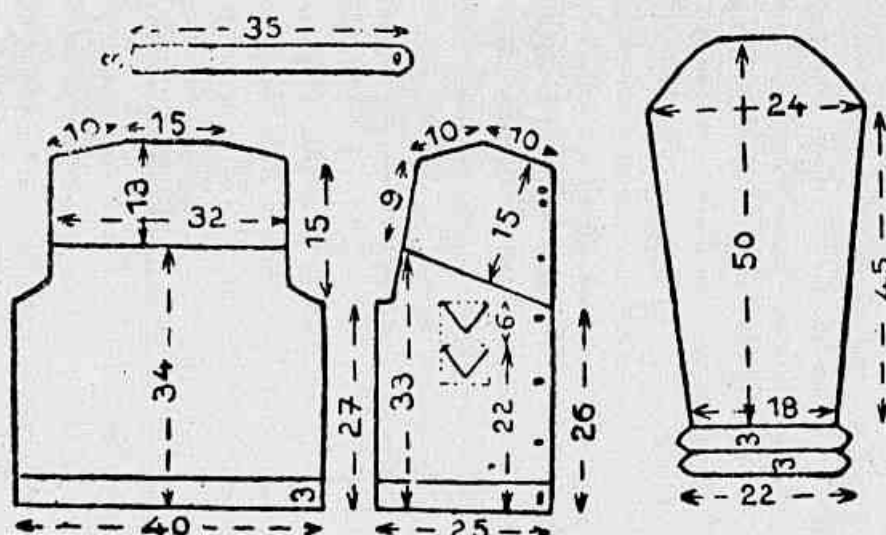


Fig. II

Casaco
executado
em
crochet
de
lã



Este casaco é executado com lã de dois tons de azul, azul claro e azul escuro, verde pallido e verde escuro, dois tons de cinza ou bege e marron. O ponto forma listas verticaes até á pala de ponto simples.

Para manequim 42 são necessarias 500 grs. de lã *kayac* azul escuro e 100 grs. de *myosotis*, uma agulha de *crochet* de 3mm. de diametro e treze botões azul escuro.

Costas — Começar pela parte de baixo, fazer uma trancinha de 10 malhas com a lã azul escuro, 1 malha a mais para voltar; fazer um ponto simples sobre cada malha e mais 1 malha de trancinha para voltar; fazer outra carreira da mesma maneira, mas tomando a malha da carreira precedente por trás. Voltar sempre com 1 malha de trancinha e trabalhar

assim até obter 40 centímetros de comprimento (fig. 1). Sobre um dos lados desta tira fazer uma carreira de 85 pontos altos; 2 malhas de trancinha para voltar, que formam um ponto alto na segunda carreira; fazer ainda 4 pontos altos por cima dos pontos altos da carreira precedente, depois 5 pontos altos por baixo dos da carreira precedente; 5 pontos altos por cima, 5 pontos altos por baixo, etc., alternando assim até ao fim da carreira (fig. III). Trabalhar sempre dessa maneira pondo os pontos altos que são collocados por cima e os que são postos por baixo uns sobre os outros. Na sexta carreira, tomar a lã azul claro e fazer uma carreira igual ás outras.

Retomar a lã azul escuro e fazer 5 carreiras, depois 1 carreira com a lã azul claro, etc., alternando assim até obter 27 centímetros de altura. Deixar para formar as cavas primeiro 5 pontos, depois 3 pontos, 2 pontos, e 1 ponto; em seguida trabalhar a direito até obter 34 centímetros de altura. Depois só trabalhar com a lã azul claro em pontos simples, a malha da carreira precedente tomada toda inteira (fig. III). Quando a cava tiver 15 centímetros de altura deixar 3 malhas no fim de cada carreira sete vezes em seguida até restarem sómente as 21 malhas para a golla.

Frente esquerda — Fazer uma trancinha de 10 malhas; trabalhar no ponto da fig. I — até obter 25 centímetros de comprimento.

Fazer num dos lados da tira 60 pontos altos e trabalhar o ponto da fig. II com as duas lãs como nas costas. Quando medir 26 centímetros de altura fazer os 5 primeiros pontos do lado da abertura no ponto da fig. III — para começar a ponta da pala; aumentar de 5 pontos por carreira até que todos os pontos sejam o da fig. III e executados com a lã azul claro. Quando medir 27 centímetros de altura fazer a mesma cava que nas costas. Quando medir 42 centímetros de altura enviezar o hombro da mesma maneira que nas costas, e deixar o que resta para a golla.

Frente direita — Fazer um segundo pedaço igual, mas no sentido opposto, tendo o cuidado de começar pela beirada da abertura pelos 5 pontos tomados por baixo, de maneira a poder fazer a casas nesses pontos. A primeira casa é feita depois da 2.ª carreira no começo da tira saltando 3 pontos que são sub-

tituidos por tres malhas de trancinha; fazer as outras casas com 8 centímetros de intervalo.

Bolsos — O primeiro a 22 centímetros de altura; saltar 15 malhas que são substituidas por 15 malhas de trancinha a 20 malhas da beirada. Seis centímetros acima formar o outro bolso da mesma maneira. Para formar o bolso dentro, fazer um quadrado de 7 centímetros de altura por 7 de largura no ponto da fig. III — que é cosido sob cada abertura. Para fazer a aba em ponta fazer uma trancinha de 7 centímetros e trabalhar no ponto da fig. III — deixando um ponto no fim de cada carreira durante 8 carreiras. Formar uma casa de 2 malhas na ponta da aba e terminar por 4 carreiras diminuindo sempre. Rodear esta aba com uma carreira de pontos simples antes de pregar na parte de cima da abertura.

Mangas — Fazer uma trancinha de 3 malhas e aumentar no fim de cada carreira, pondo 2 pontos na mesma malha até obter 10 malhas; quando medir 20 centímetros de comprimento, depois diminuir de uma malha no fim de cada carreira até restarem só 3 malhas, fig. I. Fazer duas tiras eguaes, coser uma na outra para formar o punho. Fazer num dos lados do punho 40 pontos altos, trabalhar o ponto da fig. II aumentando no começo e no fim de cada carreira todas as 6 carreiras até obter 45 centímetros de altura. Depois deixar um ponto no fim de cada carreira durante 12 carreiras, depois 2 até que restem somente 20 pontos.

Golla — Fazer uma tira de 10 malhas no ponto da figura I, até obter 34 centímetros de comprimento. Fazer uma casa de 3 malhas no meio e terminar em ponta, tomando 2 malhas juntas no fim de cada carreira até restarem só 4 malhas.

Cinto — Fazer uma tira igual tendo 70 centímetros de comprimento.

A golla e os punhos devem ser feitos com a lã azul claro, mas o cinto com a lã azul marinho.

Pregar os botões na frente, nos bolsos e nas duas pontas dos punhos.



Onde irão parar? O reporter Gustavo Lima
vol-o relatará a seguir:

A physionomia da Dra. A. N. denota experiencia e conhecimento dos homens. Seus olhos, embora serios, mostram bondade e abnegação. Entre duas consultas, a Dra. me concedeu uma ligeira entrevista.

"Certamente", disse ella, "nosso aparelho de mastigação merece a maxima attenção. A todas as minhas clientes, jovens ou não, eu sempre repito que tenham os maiores cuidados, e só usem boa pasta dentifricia como é a pasta Pebecco. Vejo nisto o melhor meio de evitar a carie e suas consequencias, ás vezes bastante desagradaveis." — "E porque a Dra. menciona especialmente a pasta Pebecco?", perguntei: "É preciso saber", continuou a Dra. A. N., "que 95% de todas as affecções do systema dentario são devidas a um excesso de acidez buccal. Ora, Pebecco é a pasta dentifricia que

neutraliza a acidez buccal. Além disso, Pebecco tem a importante propriedade de prevenir, durante bastante tempo, a formação de nova acidez, pelo estímulo effiz da secreção de saliva normal. As energias naturaes de defeza do organismo são, portanto, estimuladas e reforçadas pela pasta Pebecco. Obtem-se, deste modo, um effeito total excellent, que tambem se traduz pelo aspecto exterior dos dentes. Estes ficam perfeitamente limpos e, visto que Pebecco não ataca o esmalte, os dentes ostentam o lindo brilho que, por natureza, devem apresentar."

O tempo urge. Agradeço e me despeço. Mais uma vez se confirma:
PEBECO a pasta dentifricia de confiança



Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

CADA
CABEÇA
A MESMA
SENTENÇA

PARA
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
NÃO HA
OPINIÃO
CONTRARIA



Vestido de velludo ou crepe preto. Faixa de flexivel setim orchidea. Grande chapéo de velludo preto, forrada a aba de tafetá orchidea. Orchideas guarnecem o chapéo.

Modelos para Crianças



Vestido com bretelles, de lã ou linho azul marinho, guarnecido com pespontos brancos. Blusa de linon ou voile branco com pintas azul marinho.

O somno das creancinhas



O primeiro acto da creancinha é adormecer. Apenas nasceu, assim que a lavaram e vestiram mergulha num somno reparador. Algumas creanças dormem tanto que é preciso acordá-las. Há nisso em geral um symptoma que indica uma certa falta de vitalidade. Sem duvida a creança deve dormir, mas deve também acordar.

Nos primeiros mezes, a vida da creança é uma successão de pequenos somnos separados pelas horas das refeições, com periodos de somno mais longos durante a noite. Quando se leva a creança a passeio, dorme em geral todo o tempo. Toda creança que não dorme bem, segundo as regras acima citadas, é uma creança que não está bem disposta. Deve-se procurar a causa do seu mal-estar que, nove vezes em dez, é de origem alimentar.

No entanto algumas creanças fazem passar seus paes noites em claro, gritando sem poder conciliar o somno. São estas creanças agitadas, nervosas. Não devem dar-lhe medicamentos para dormir, mas sim banhos mornos que acalmam os nervos, tomados na hora de dormir.

Em these geral, pode-se dizer que mais a creança é jovem mais precisa dormir. Seu organismo em formação cansa-se depressa e a creança precisa dormir muito para refazer-se.

Mas em caso algum ninar a creança para adormecer-l-a. E' este um costume deploravel de que o grande professor Pinard magistralmente mostrou todos os inconvenientes. Não ninar a creança, nem cantar para que adormeça. E' preciso que tome o habito de dormir sem auxilio de ninguém. Deve dormir no seu berço, no silencio.

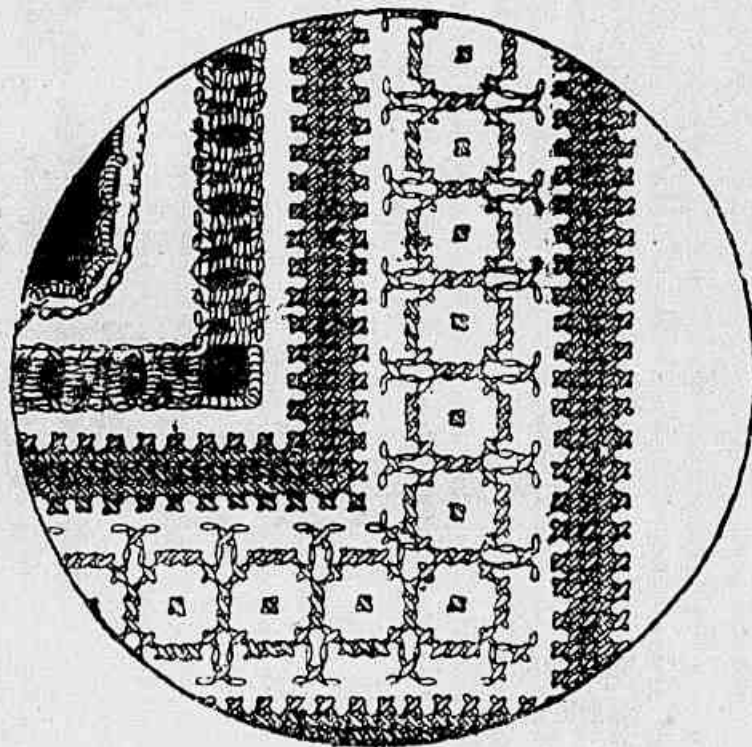
Muitas vezes a creança não pode dormir por estar com frio, ou pela maneira como está vestida, por má posição do corpo. Cuidar pois que a creança tenha todo o conforto para dormir e não a tirar do berço. A creança não deve tomar alimentos durante a noite senão em casos especiaes: muito fraquinha ou quando não pode tomar senão quantidades muito pequenas de leite.



Manteau para a chuva, de popeline impermeabilizada. A pala forrada, e fechos éclair nos hombros.



Vestidinho bordado



Este vestido é de voile branco, guarnecido com pontos abertos, pontos de cruz e festonados executados com linha lavavel de Argel em dois tons de azul. Em volta da golla um franzido mantido por uma fita enfiada em setim ou faille azul.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



1 — Vestido de linho côr de rosa, guarnecido com pregas duplas. Cinto de camurça branca.
2 — Vestido de toile de seda ou linho listado de azul e branco. No bolero simulado as listas são empregadas no sentido horizontal.

1 — Vestido de crepe marocain azul: a golla em bicos e o cinto de crepe branco debruado com vize azul mais escuro. 2 — Vestidinho de velludo vermelho escuro, nervures na pala e nos punhos, golla e punhos de renda.



Madame Jacqueline

A ESBELTEZ...

As **Aplicações Locaes de Parafina, Cór Verde**, dão um resultado extraordinário quando são feitas com perseverança e animo... As "papadas", os "cangotes", os "bourrelets" (protuberancias) da cintura desaparecem em pouco tempo... E ainda as "pernas grossas", as "ancas muito desenvolvidas", os "tornozelos inchados" readquirirão também assás depressa as medidas normaes, e... a elegancia será sua, gentil leitora.

CORRESPONDENCIA

Eunice S.M. — Convém fazer uso da **Mascara da Juventude — Belleza Instantanea**, pois que com a sua qualidade de pelle todos os pequenos defeitos desaparecerão immediatamente. Applique durante uma semana todos os dias, depois de 2 em 2 dias. Os resultados a satisfarão plenamente.

Mãesinha — Certamente pode começar desde já o tratamento dos seios; o **Crème Adstringente Miraculoso** dará novamente ao seu busto a firmeza e a beleza que tinha ha 2 annos; mas... mãos á obra!

Seja perseverante, não passe um dia sem fazer as applicações, e daqui a um mez ou dois verá o resultado.

A. S. C. (Bello Horizonte) — Essa papada e toda a gordura que tem localmente desaparecerão com algumas **Aplicações de Parafina Cór Verde**; a lata custa Rs. 60\$000 e dá para todo o tratamento. Pelo correio Rs. 65\$000.

Esperancosa — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu **Huile Romaine Antique** para limpeza diaria, manhã e noite; o **Antirugas Especial n. 2** para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bula — e a **Loção Azul**, que lhe tirará as 2 manchas de que se queixa. Garanto-lhe resultados perfeitos e em relativo pouco tempo.

Madame JACQUELINE.

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas **Perfumarias Carneiro** e nas **Casas Hermann**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre beleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.



Vestido de shantung ou linho, saia ampla e blusa bordada (bordado inglês) assim como o bolero.



Vestido de crepe azul esverdeado. As pregas duplas da blusa guardadas com pequenos botões.



Costume composto de saia e bolero de crepe azul marinho. Golla e revers de nanzouk branco. A blusa de nanzouk bordado. Chapéo de palha branca debruado com fita azul marinho.

O seu bebê adormece mais fresco e saudável com o **TALCO LADY**.

A pureza delicada do seu bebê exige um produto de pureza absoluta.

Lady

TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



SÃO AS MEIAS DE QUALIDADE PARA A MULHER DA SOCIEDADE



Toilette para a noite, em setim preto; a roda da saia é toda lavada para trás.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



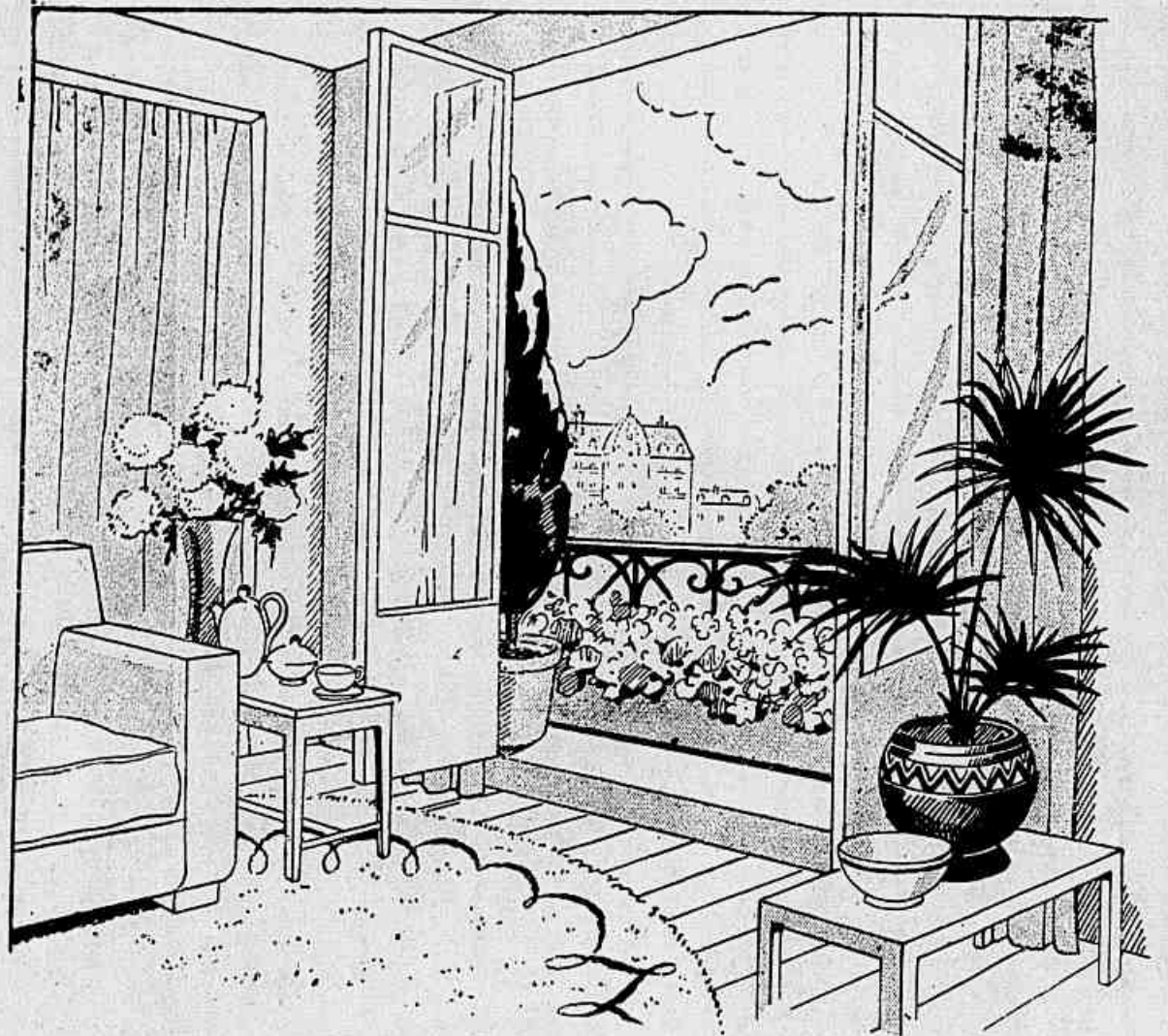
PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London
PRIMUS INTER PARES

ORNAMENTAÇÃO

As flores devem guarnecer as nossas casas



Sacada guarnecida com jardineira de gerânios vermelhos, vaso com chrysântemos vermelhos e vasos de barro com cedro e palmeira completam esta encantadora ornamentação florida.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contido são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

A residência mais sumptuosa tem um triste aspecto sem as flores; a mais modesta das casas é alegrada por um bouquet seja ele composto das mais singelas flores. Pelo seu colorido, sua frescura, são as flores um elemento de alegria e de felicidade.

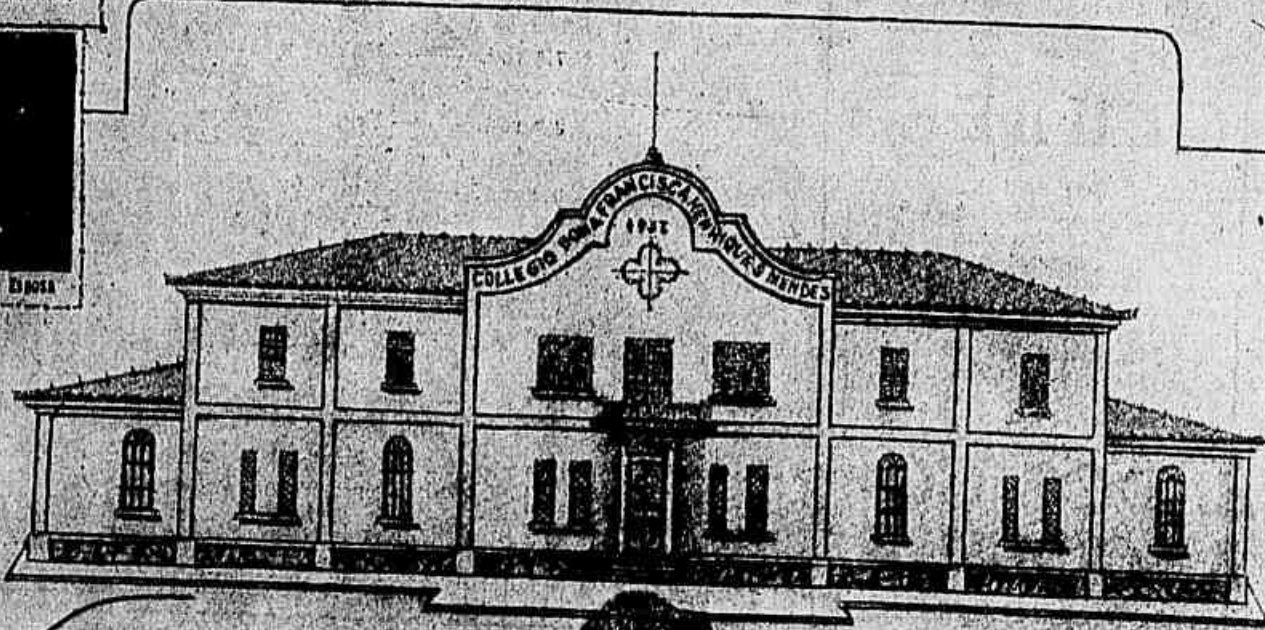
Nem todas as donas de casa podem dar-se ao luxo de comprar os lindos bouquets, as cestas maravilhosas que as fazem parar nas vitrines dos floristas de fama: terão de se contentar com as flores dos mercados, que bem lindas são também e que poderão formar encantadoras guarnições quando arrumadas com arte e bom gosto.

Na mistura das flores num mesmo vaso é preciso muito tacto: não somente certos coloridos se repellem como algumas flores prejudicam outras. Harmonizar num conjunto feliz alguns coloridos, por exemplo: pencias da roxa vivinha com rosas cor de rosa ou cravos deste mesmo colorido. A amarela mimosa (acacia) liga-se admiravelmente com as palmas de Santa-Rita dum vermelho vivo ou com rosas deste mesmo tom. Violetas com botões de rosa cor de rosa ou com bleuets rosados. Botões de rosa com os

UMA OBRA SOCIAL

Fachada Principal do Collegio Dona Francisca Henriques Mendes

MANDADO CONSTRUIR POR SEU FILHO O. EL. ANTONIO MENDES RIBEIRO NA CIDADE DE CATOLÉ DO ROCHA E DOADO A DIOCESE DE OLIVEIRAS



Aspecto do Collegio Dona Francisca Henriques Mendes, recentemente inaugurado em Catolé do Rocha, Estado da Parahyba, e doado à Diocese de Oliveiras, no mesmo Estado, construído pelo capitalista parahybano sr. Antonio. Mendes Ribeiro, que assim não só prestou imorredoura homenagem à sua progenitora, já falecida, como também contribuiu com valioso concurso para o desenvolvimento da educação no sertão parahybano. (Foto cedida pelo sr. Alfredo Moura a um nosso redactor).

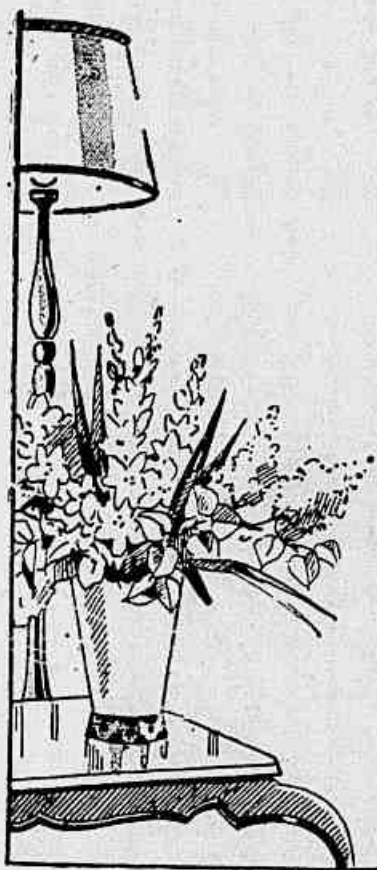
MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

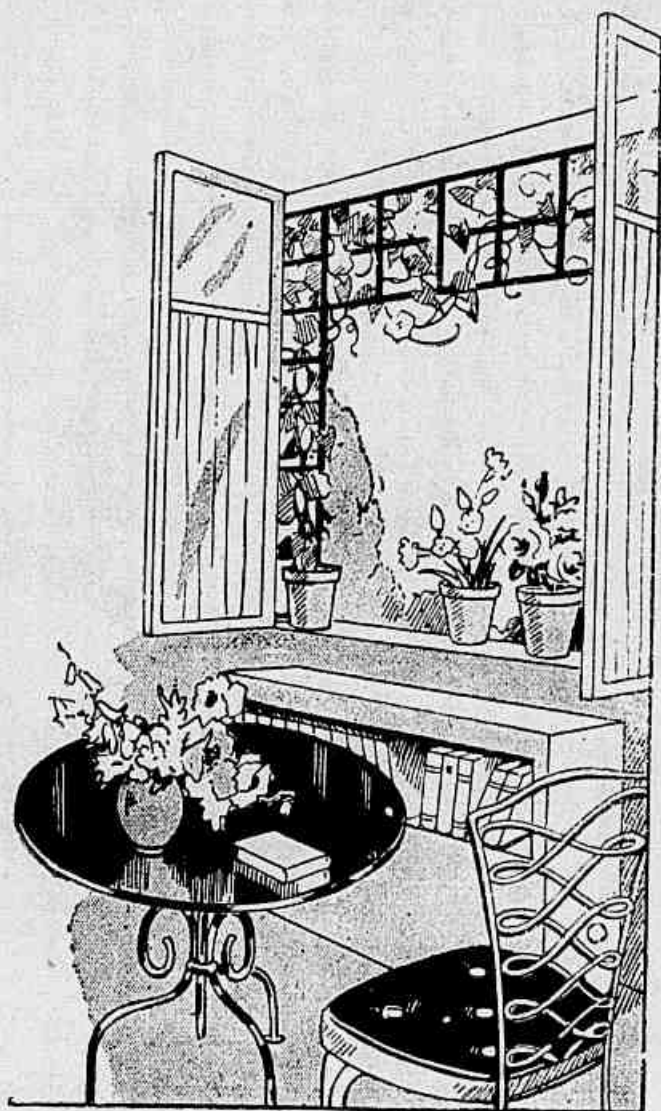
A Fabrica de Moveis "Lamas" é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do país, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias oferecidas, não somente sobre a qualidade, como quebras etc., cabendo à Fabrica "Lamas" mais de metade da Exportação total do Distrito Federal. A Fabrica "Lamas" possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e Norte do país, executando toda a especie de instalações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo às officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis "Lamas" possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.

DO LAR



Num alto vaso de porcelana verde claro palmas de Santa Rita vermelho vivo e escuro, e pencas de mimosa amarela.



Janella com armação gradeada para campanulas azues.

azues *bleuets* formando cercadura. As palmas de Santa Rita de diversos tons com as suas folhas formam sumptuosas guarnições para vasos altos. Porque é preciso saber escolher os vasos para cada qualidade de flôres: as de hastes longas exigem os vasos altos, como por exemplo chrysantemos, dahlias, etc.; violetas, *bleuets*, *myosotis* guarnecem de maneira encantadora os vasos baixos, sejam elles em porcelana, metal, crystal ou o modesto barro.

As decorações floridas das janellas são também encantadoras, sobretudo nas casas privadas de jardim. As flôres plantadas em vasos ou em jardineiras são

praticas para janellas, sacadas ou terraços. São classicos os geranios nos seus lindos coloridos: vermelho, rosa, alaranjado ou branco. As begonias fazem-lhes concorrência.

Para as janellas as trepadeiras leves como as campanulas, brinças da rainha e tantas outras plantas annuaes cuja duração é ephemera, mas servem no entanto para trazer ao nosso lar um pouco da alegria irradiante que illumina os jardins.

As plantas verdes—palmeiras, samambaias, avencas, asparaguas e bambuzinhos do Japão—enfeitam duma maneira graciosa qualquer residencia.

PRECISÃO



Nos relógios communs nos chronometros, nos chronographos... a marca Record é a garantia maxima de precisão. Experimente um Record.



MOBILIARIOS/ E TAPEÇARIAS/

DE QUALIDADE E BELEZA ADMIRAVEIS
POR PREÇOS DE CAUSAR ADMIRAÇÃO



82 - Rua 7 de Setembro - Rio Junto à Avenida



Tailleur de lã cinza claro, blusa de foulard vermelho com pintas cinza claro. No revers balangandans de diversos tons de vermelho.



Blusa e saia de lamé listado. Dá roda á saia uma larga prega do lado. Golla-gravata do proprio tecido. Cinto e chapéu de velludo preto.

Dôres na Cintura

"Quando me verei livre dessas dôres?"



Uma inexplicavel sensação de cansaço ao despertar, que se transforma em dôres agudas na cintura ao levantar-se, significa padecimentos durante o dia todo.

A dor na cintura assignala quasi sempre a presença de substancias nocivas, impurezas, possivelmente cristaes de acido urico que lhe dilaceram os tecidos ao fazer qualquer movimento.

Como combater esses symptomas? Auxiliando as funções naturaes de eliminação. Para isso tome as Pilulas De Witt. Sua acção estimulante sobre os rins facilita a eliminação dessas substancias nocivas e impurezas, proporcionando rapido allivio.

Quando um medicamento conquista a reputação mundial das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, pôde-se affirmar, que é digno de toda a confiança. Inicie hoje mesmo o seu tratamento, com a certeza de que as Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas, que possam prejudicar seu organismo.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, todas as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

NÃO HA BELLEZA
VERDADEIRA

SEM CUTIS SÃ



A pelle mal tratada, cheia de espinhas, vermelhidões, queimaduras do sol e rugas prematuras — enfeia o rosto mais gracioso. Conserve integralmente a beleza de sua cutis, com aplicações diárias de



CRÈME SIMON

o creme de beleza das Parisienses

Para ter uma tez fosca e avelludada, use o P6 de Arroz SIMON, impalpavel e aderente.



Costume moderno com casaco longo em veludo de lã, preto. A saia com pregas na frente. No casaco bolsos applicados e revers de velludo preto.



Vestido de crepe marocain branco, a saia com pregas, no corpo incrustações de renda.

O QUE ESTÁ

1 — Vestido de crepe azul marinho. A blusa longa forma uma especie de corselet. Viez largo de crepe branco rodeia a golla e frentes.

2 — Costume de crepe branco, o babado do casaco e da saia com pregas. Blusa de jersey de seda.



Vestidos desde 25\$000

O FEITIO, NO ATELIER DE M.ME LIA
R. GONÇALVES DIAS, 65 - 2.º — TEL. 42-4743

As abas de tulle nos grandes chapéus estão em moda

A esquerda — A aba deste chapéu muito inclinado sobre a testa não impede no entanto a visão, devido á transparencia do tulle. Laços de fita preta cobrem a copa. Em baixo — Grande chapéu de crina, parte da aba de filó, enfeitado com larga fita de chamalote preto.



NA MODA



Vestido de crepe verde corintho, pala, mangas e frente guarnecidas com pregas. Bordados no tom do tecido e violeta.



1 — Toilette para jantar, de setim branco; a blusa guarnecida com nervures e botões de crystal. 2 — Redingote de faille de seda branco.



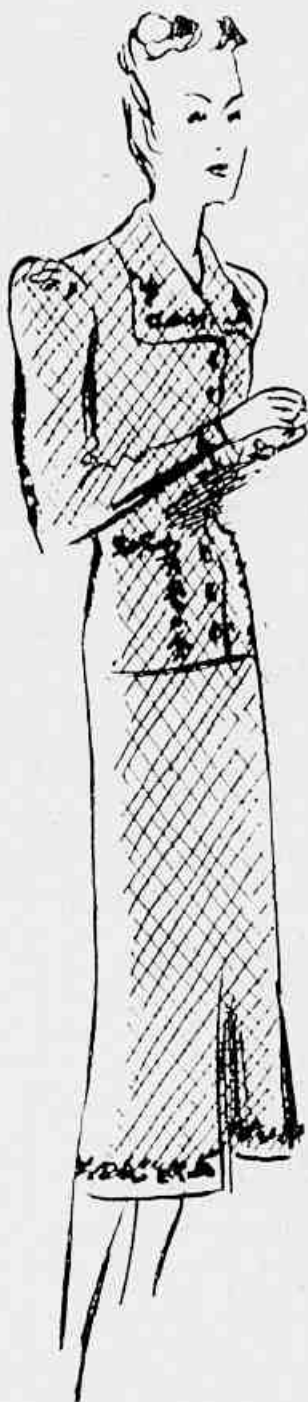
COMO UMA SENTINELLA,



MATARY, o famoso preparado extrahido da rica flora amazônica, vêla pela conservação da sua cutis, não permitindo que espinhas, manchas, cravos etc. possam perturbar a maior alegria da sua vida, que é possuir um rosto invejável!

Use MATARY e terá a sua felicidade assegurada!
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

MATARY encontra-se à venda nas seguintes casas. Perfumarias: Casa Cirio — A Carrara Grande — Fonte de Colônia — Mon Chic — Hortense — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana — Verneck — Granado — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia. Ltda. — Fachuca & Cia.



Costume de tricot de lã rouille, guarnecido com guirlandas de folhas bordadas com lã ou linha brilhante preta.



Vestido de crepe verde claro; um bouquet de flores do campo guarnece o decote.

Conheça a alegria de viver...



A leitora que nos remetteu a sua photographia, soffria ha 4 annos, cada mez, o mesmo martyrio atroz: enxaquecas, hemorragias, dores abdominaes, etc.

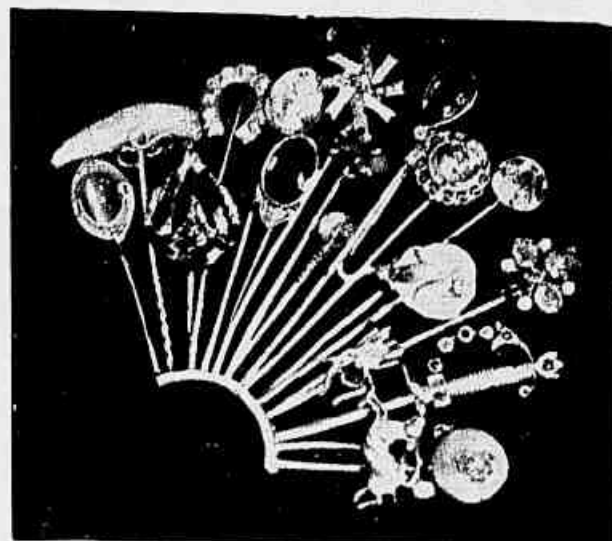
3 vidros de Fandorine, fizeram della uma outra mulher, pois graças a essa maravilha da sciencia moderna, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"2 DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COM- PRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM MARAVILHOSO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS INTIMOS"

Fandorine
é a sua melhor AMIGA



Guarnição para o penteado, formada por uma série de alfinetes de fantasia, verdadeiro balangandam.



Blusa-collète de crepe ou linho, fundo branco com desenhos multicores.

ALMANACH

VINTE

Em preparo mais uma grande edição do maior annuario brasileiro. Vai o Almanach Eu Sei Tudo completar vinte annos de circulação, sem interrupções, com um bellissimo numero ricamente impresso. São duzentas e muitas paginas cheias de materia variada e interessantissima. Valioso presente de Natal contendo leitura para um anno. Optimas illustrações. Trichromias. Um livro indicado para todas as pessoas de todas as idades.

ANNOS

EU SEI TUDO



ANNO XL — N.º 46

21 de Outubro de 1959

1\$500 EM TODO O BRASIL

Revista da Semana

« JURUJUBA » — Estado do Rio

Oleo de MANUEL FARIA





Festas commemorativas do XXV.º anniversario da fundação do COLLEGIO YCARAHY, distincto educandario de Nictheroy, officializado e com inspector permanente.



1 — Um dos numeros da hora de arte: "SONHO DE CIGANA", admiravelmente executado pela alumna LEYLA DE SOUZA.
2 — Grupo dos professores após o almoço, aparecendo, ao centro, a Directora, d. Carlota Abreu, tendo a sua direita o Inspector Federal junto ao Collegio, dr. Durval de Almeida Baptista Pereira e entre ambos, em pé, o Director dr. Jorge Abreu. 3 — Grupo de alumnas, tirado entre as espectadoras da prova de natção patrocinada pelo "Diario da Manhã". 4 — Uma scena interessante de "RANCHO GRANDE" em que aparecem, da esquerda para a direita do leitor, os alumnos: Aloysio de Vasconcellos, Isabel Cruz, Gabriel Dias da Cruz e Mary Benaion.



CRAVOS

que não enfeitam!

☆ A pelle crivada de pontos negros tem um aspecto desagradavel. Não raro, dá a impressão de falta de asseio. Os cravos e espinhas são causados, geralmente, pelo accumulo de sujidade nos poros. O Creme Rugól elimina e evita cravos, espinhas e outras imperfeições da pelle, porque penetra nos poros e remove todas as impurezas, deixando a cutis macia, fresca, sadia e cheia de viço. O Creme Rugól tem a virtude de penetrar até ás camadas sub-cutaneas, fortalecendo os tecidos e en vigorando a epiderme. Fazendo massagens diarias com Rugól na testa, nas faces e no pescoço, evita-se a pelle flacida, emmurhecida, que envelhece precocemente os rostos mais jovens.



A pelle se compõe de varias camadas justapostas, perfuradas por milhares de poros. Rugól penetra nesses poros e delles remove todas as impurezas, revitalizando a epiderme.

SÃO PAULO e RIO
Pote 9\$ - Tubo 6\$5

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS, S. PAULO

CREME RUGÓL

UMA PILHERIA BEM INGLEZA

O medico inglez Hill apresentou a sua candidatura á Real Sociedade de Medicina, de Londres, e não foi eleito. Algum tempo após esse revés, enviou á sapiente confraria o relatorio duma cura maravilhosa que acabava de effectuar:

"Um marinheiro tinha quebrado uma perna. Juntei as duas partes da perna partida e, depois de as haver solidamente ajustado com um cordel, cobri tudo com alcatrão. O marinheiro sentiu logo a efficacia do remedio e não tardou a servir-se da perna como dantes."

A Academia discutiu ardorosamente a efficacia de tal tratamento; e já os resultados dos debates iam ser publicados quando chegou segunda carta do dr. Hill, esclarecendo:

"Esqueci-me de dizer que a perna quebrada do marinheiro era de pau."

EVASIVA...

Recebendo, com magnanima bondade, o poeta Crébillon, disse-lhe Luiz XV:

— O senhor é velho; tem mais de oitenta annos.
— Não, sire... respondeu o poeta. — E' a minha certidão de baptismo que os tem.

JULGAMENTO

O poeta Jean Moréas recebeu um dia a visita dum joven confrade hespanhol que desejava ler-lhe uma comedia em um acto, em verso. Trocados os cumprimentos de formalidade Moréas sentou-se numa vasta poltrona e ficou a ouvir, num recolhimento profundo. O acto era longo. E quando o autor declamou, com extremo ardor, as ultimas rimas, Jean Moréas disse-lhe no tom mais natural deste mundo:

— Sinceras felicitações, meu caro. A voz é excellente. Quanto á peça, sinto muito não comprehender o hespanhol.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

